O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.925 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A DIVIDA DA FRANÇA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

DISCUTINDO A QUESTÃO DAS DIVIDAS CONTRAHIDAS PELA FRANÇA, NOS ESTADOS UNIDOS, DURANTE A GUERRA, O SR. RAYMOND POINCARÉ, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA O JORNAL, DECLARA QUE FOI O GENERAL DAWES QUEM SE INCUMBIO DE PROVAR QUE A FRANÇA, PARA RECONSTITUIR AS SUAS FINANÇAS, CARREGOU-SE DE IMPOSTOS, QUE SO' AQUELLES SOBRE OS MOVIMENTOS DA RIQUEZA, SÃO SUPERIORES AOS DA PROPRIA INGLATERRA

A victoria final, diz o ex-presidente da Republica franceza, resultou de uma collaboração de todas as forças alliadas. Mas para ella, a França contribuiu com o sangue de 1.400 mil vidas e os Estados Unidos com o de 50.000 bravos!

Raymond POINCARE'
(Antigo presidente da Republica e membro do Senado Francez)

(Especial para O JORNAL)

Das artes á politica

HAVERA' dentro em poucos dias cem annos que ao começo da poesia que dedicara "a um viajor" recordava Victor Hugo esta palavra do velho e amavel historiador de Luiz XI, Philippe de Comines: "Uma parte do mundo absolutamente não sabe como a outra vive e se governa".

Depois de Comines, o mundo se dilatou extraordinariamente, e sem embargo as partes cada vez mais se avizinharam. O proprio Victor Hugo não presentia que um dia havia de haver serviços de aviões entre o Brasil, a Republica Argentina e a França. D'ora avante estamos muito mais perto que nunca uns dos outros. Não é sómente a consciencia européa que pouco a pouco se desprende do conjunto dos sentimentos nacionaes, sem que, alias, seja para desejar que os destrúa ou enfraqueça. E' a propria consciencia da humanidade que cada dia se torna mais precisa e mais clara. Todos os amigos da paz e do progresso não podem senão se regozijar com isto.

Ha de dizer-se, entretanto, que uma das metades do mundo saiba exactamente "como a outra vive e se governa"? Subsistem, infelizmente, ainda muitas causas de ignorancia mutuas, de incomprehensão e de malentendidos.

E se já não ha hoje em dia estas longas viagens das quaes dizia Victor Hugo que nos fazem envelhecer depressa, tratemos de não mais "attendre des saisons l'uniforme passage dans le même horizon" e de não mais "prendre racine au seuil de la maison". Vamos e venhamos, por terra, por ar e por agua; troquemos visitas frequentes e esforcemo-nos por nos conhecermos melhor.

A Exposição de Artes Decorativas

A exposição de artes decorativas que se vae proximamente abrir em Paris, será para os Americanos do Sul, como para os do Norte, uma excellente occasião de se deterem em França, de entrarem em relações amistosas com francezes, e de compararem, no immenso ajuntamento de obras escolhidas, a inspiração, o gosto e trabalho dos diversos povos civilizados. Com risco de causar, durante alguns mezes, algum incommodo aos Parisienses, a Exposição se installou na mais bella situação da cidade, ás duas margens do Sena, dos Campos-Elyseos ao *Hotel des Invalides*. Havemos de perdoar-lhe, generosamente, as pequenas maçadas que nos infligiu, se attrair, como não é de duvidar, numerosos visitantes e se reviver por algum tempo entre nós. Ella lhes mostrará, com exemplos decisivos, que a França ficou sendo uma das maiores mestras de arte e de belleza, e que ella é digna como sempre de sua velha reputação. Ella lhes fará vêr, ao mesmo tempo, com seus proprios olhos, quanto são patentes e fecundos o seu espirito de iniciativa, e seu labor e a sua coragem, e lhes provará que todos podem ter confiança nella, em seu credito, em seu futuro.

Desfazem-se mal-entendidos

Quiçá então cessarão de a representar, em certos meios estrangeiros, como uma má devedora que busca furtar-se ás suas obrigações. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, certas pessoas que deram provas de extraordinaria indulgencia para com a Allemanha, que trabalharam para desembaraçal-a da maior parte de sua divida, que poderam se riscasse em seu proveito um grande numero de clausulas do Tratado, que se agitaram para lhe obter adiantamentos e valorizar-lhe a moeda, queixam-se agora que a França credora não paga pela Allemanha, não pague com bastante pressa o que deve a seus alliados; e alguns ainda logram por vezes desnortear a opinião sobre as nossas attitudes e intenções.

Assim é que jornalistas inglezes e americanos continuam a falar do discurso proferido na Camara dos Deputados pelo sr. Luiz Marin, como se se não tivessem dado ao trabalho de o lêr. Se tal discurso equivalêra, como se imprime, a um repudio das dividas, haveria de certo na Assembléa muitos membros para protestar, e o Presidente do Conselho, Herriot, se absteria de cumprimentar, como fez, o sr. Luiz Marin. Limitou-se o honrado deputado a enumerar as principaes razões que nos deviam proporcionar facilidades de pagamento, e a opinião que defendeu é a que sustentaram successivamente todos os governos francezes.

A razão e as origens das dividas

Donde vêm, com effeito, os compromissos da França? Contrahiu a França, na longa duração das hostilidades, para as necessidades da luta commum, dividas importantes com a America e a Inglaterra: cerca de 13 bilhões de marcos ouro com os Estados Unidos, obra de 10 bilhões de marcos ouro com a Grã Bretanha.

Não se póde estabelecer comparação entre estas dividas e as obrigações da Allemanha: aquellas correspondem a compras de annos, de material, de munições ao abastecimento dos exercitos que combatiam fraternalmente, ao lado uns dos outros. Constituem por conseguinte, na qual totalidade, o que se póde chamar despesas de guerra.

Ora, os arts. 231 e 232 do Tratado de Versalhes dispensaram a propria Allemanha, a Allemanha vencida, de pagar as despesas de guerra ás nações victoriosas. Os alliados, renunciaram a serem reembolsados pela Allemanha da totalidade de suas perdas, resignaram-se a só lhe reclamar os damnos causados ás pessoas e aos bens; e mesmo, após o Tratado, abandonaram de facto todas as reparações pelos damnos causados ás pessoas. Tomaram-nos a sua conta com as despesas de guerra.

Para quando os pagamentos da Allemanha?

Que significaram, pois, em validade, os arts. 231 e 232? Evidentemente queriam dizer que, no pensar unanime dos alliados, os damnos ás pessoas e aos bens, deviam ter prioridade sobre as despesas de guerra. Estas despesas, que assim pospõem ás reparações e não reclamam da Allemanha, como podem os alliados equitativamente exigil-as uns dos outros, ainda antes que a Allemanha tenha pago? Como é possivel que os alliados sejam tratados com mais rigor que a Allemanha? Fôra difficil imaginar mais estranha desegualdade e mais chocante injustiça.

Por isto sempre dissemos: — Pagaremos, mas entendamo-nos primeiro para obrigar a Allemanha a pagar". E' certo que os alliados se entenderam, mas só para esboçar um projecto, para preparar um plano de pagamento. A Commissão das Reparações adoptou o programma dos peritos, e os Governos ratificaram esta decisão. Em começo, perfeito; mas não é senão um começo. As obrigações industriaes e as obrigações das estradas de ferro, cuja collocação é a condição primordial do mecanismo, quando serão subscriptas? Quando veremos andar sob nossos olhos o motor que deve accionar tantas peças complicadas? Ainda o não sabemos. Temos, pois, o direito de pedir que se mostre menos complacencia com a Allemanha, e um pouco mais de paciencia comnosco.

Ha dividas e dividas

Sei que na America uma grande parte da imprensa faz uma distincção entre a divida que contrahimos com os Estados Unidos e a que contrahimos com a Grã Bretanha.

"A guerra, dizem, foi ao principio um negocio exclusivamente europeu. A França e a Inglaterra tiveram de facto uma causa commum que defender desde o mez de agosto de 1914. Não se passa o mesmo com a America. De 1914 a 1917, esta não foi nem alliada, nem mesmo associada da França".

Não seria airoso deixar de reconhecer a justeza deste raciocinio. Eu mesmo o desenvolvi ha tempo numa nota á Inglaterra, e lord Curzon se molestou um pouco com ella. Em certo momento, passei em Londres por andar a sophisticar com a Grã Bretanha e ter querido fazer côrte á America.

Mas, de novo, sou forçado a confessar, que neste ponto a observação dos jornaes americanos é exacta. Antes que os Estados Unidos houvessem declarado guerra á Allemanha, eram para nós simples fornecedores e prestamistas; não nos adeantaram um centimo em seu interesse material; toda a parte do seu credito que corresponde a este periodo é puramente commercial.

Assiste-nos o direito de esperar que, ainda por esta fracção de nossa divida, levem elles em conta as nossas relações de amizade; mas não levem em linha de conta a cooperação militar.

Mas o caso é outro quanto ao material e aos mantimentos que tivemos de comprar na America após a declaração de guerra, em 1917 e começo de 1918, quando os Estados Unidos, theoricamente belligerantes, ainda não haviam, entretanto, transportado ou aguerrido o seu exercito, nem tinham podido tomar parte em nenhum combate. Este anno de 1917 foi para a França o mais terrivel de toda a guerra. Foi o em que o Governo teve de reprimir os motins, castigar os traidores, dar caça aos derrotistas; o em que perdemos o concurso da Russia e praticamente ainda não tinhamos o da America. A França não obstante se sustentou. Continuou a derramar seu sangue e gastar o seu dinheiro. E neste momento trabalhava pelos Estados Unidos tanto como por si propria. Ninguem o póde negar.

Verdade é que certos jornaes americanos não hesitam em dizer: — "Seja; mas emfim fomos ter á Europa, e fomos nós que decidimos da sorte da guerra, e é a nós que deveis o ter recobrado a Alsacia-Lorena"!

Por certo que não contestamos o grande serviço que as tropas americanas prestaram, desde que entraram em linha, á causa já então commum. Mas creio muito difficil, e acharia muito pouco elegante de buscar attribuir a parte respectiva de uns e de outros na victoria. Os soldados americanos eram bravos e magnificos, seus chefes, corajosos e arrojados, mas este exercito joven e ardente não desdenhou os conselhos de nossos estados-maiores, que tinham a experiencia dos annos de guerra; e por fim, foi a collaboração confiante de todas as forças alliadas que nos levou ao exito. E ao cabo de tudo, não nos é licito esquecer que infelizmente deixamos nos campos de batalha mais de 1.400.000 homens, e que os Estados Unidos não perderam mais de 50.000. Quem faria pouco caso de semelhante differença nos sacrificios?

As dividas, pretexto de uma campanha eleitoral

Sei bem outrosim que, nas brochuras ou nos *tracts* americanos sobre as dividas interalliadas, a questão é frequentemente examinada do ponto de vista politico ou eleitoral, e que succede então aos redactores dispararem o seu pouco. Tenho deante dos olhos, por exemplo, um trabalhinho que não é seguramente uma obra de má fé, e que contém todavia os mais extraordinarios erros. Pretende-se ahi que a França poz-se a esbanjar a torto e a direito depois da paz, e que não soube tomar a resolução de tributar-se sufficientemente.

Ora, sabem os senhores quem mais claramente reduziu a nada esta legenda calumniosa? — O proprio sr. Dawes em seu relatorio.

Não sómente a França carregou-se muito mais fortemente de impostos que a Allemanha, mas os impostos sobre os movimentos da riqueza são sensivelmente mais pesados entre nós que na Inglaterra.

Da mesma fórma, as successões medias como os rendimentos medios, que são em França, e de longe, os mais numerosos e os mais productivos para o Estado, são ali mais onerados que em nossos vizinhos d'além Mancha. Quando alguem se afoita a fazer destas comparações fiscaes, cumpre não esquecer, aliás, que a repartição dos capitaes não é a mesma em Inglaterra, França e Estados Unidos, e que, em nossa velha nação latina, em que a Revolução e as leis successivas fragmentaram as propriedades, as grandes fortunas são muito mais raras que nos paizes anglo-saxões.

A accusação de desperdicio

Outra censura, tão injusta como a outra, que se espalha aqui e ali pela America, á qual, como é bem de crêr, não é estranha a propaganda allemã, versa sobre os pretensos desperdicios que se teriam praticado na restauração das regiões devastadas.

Certos socialistas francezes tomaram esta accusação por sua conta na Camara precedente, e eu, como chefe do Governo, acceitei que todos os damnos superiores a 500.000 francos fossem objecto de reducção. Está em andamento esta revisão, e se houve abusos as sommas percebidas a mais serão reembolsadas ao Estado.

Não pretendo que, num trabalho de reparações tão formidavel como o que se teve de executar, não tenham escapado erros. Mas em conjunto, póde affirmar-se que a vigilancia das administrações competentes se exerceu utilmente, e que a immensa maioria dos sinistrados foi tratada não sómente com economia senão com rigor. Indubitavelmente, em 1920 e 1921, julgou-se dever começar com restaurar as industrias, as estradas de ferro e as usinas das regiões libertadas.

Deu-se-lhes esta especie de preferencia, porque se viu nisto uma condição essencial do reerguimento do paiz. Os lavradores naturalmente soffreram com este systema, e como hoje os pagamentos se tornaram mais difficeis, vêem-se elles por fim victimas de uma injustiça muito lamentavel.

Mas dahi não se segue que o Estado se haja entregue a prodigalidades, e nada auctoriza suppol-o. Podem tranquillisar-se os nossos credores. Não ha mister que nos sujeitem a um conselho judiciario. A França é um paiz economico, que não cogita de jogar dinheiro pelas janellas, e que faz questão de, o mais breve possivel, honrar a sua assignatura.

Conhecer-se-á, porém, a França do outro lado dos mares? E a phrase de Comines, infelizmente, não vem ainda algumas vezes a proposito?

CAIXAS POSTAES NOS BONDES

A idéa, antes de ser americana, já era, em 1912, de um parahybano, o Dr. Cruz Cordeiro, então administrador dos Correios de Pernambuco

Os nossos confrades d'"A Noite" publicaram, em fevereiro ultimo, a photographia de uma idéa norte-americana: as caixas postaes nos bondes. Uma caixa postal é collocada á frente do vehiculo, que o motorneiro pára, á proporção que se approxima alguem afim de depositar a correspondencia.

Pois sabem que a idéa, antes de ter verrumado o espirito de um americano pratico, já phosphorecara no cerebro de um parahybano intelligente?

A photographia, que estampamos acima, e que nos foi remettida por um leitor nosso do norte, mostra o projecto de caixas postaes nos bondes, apresentado em 1912, pelo então administrador dos Correios de Pernambuco, dr. J. da Cruz Cordeiro, o qual é, presentemente, um dos directores da Companhia Commercio e Navegação (Pereira Carneiro, Limitada).

O Dr. Cruz Cordeiro dirigiu a Administração dos Correios de Pernambuco, de 1911 a 1915, tendo melhorado bastante os serviços postaes da repartição que chefiava.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

O Senador Sampaio Corrêa concluirá amanhã a série de artigos que vem escrevendo n'O JORNAL sobre as obras contra as seccas

Por extraordinario accumulo de materia deixamos de inserir hoje o ultimo artigo, que já temos em nosso poder, da série que vem escrevendo n'O JORNAL, sobre as obras contra as seccas, o nosso collaborador senador Sampaio Corrêa.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

O embaixador Mello Franco, de Genebra, se dirige a O JORNAL, contestando alguns topicos do nosso debate contra a presença do Brasil no Conselho da Liga

PÓDE O PAIZ FICAR CERTO, DIZ O SR. MELLO FRANCO, DE QUE A DELEGAÇÃO DO BRASIL JUNTO A' LIGA DAS NAÇÕES PÕE O MAIS RIGOROSO CUIDADO EM CUMPRIR AS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO FEDERAL, AS QUAES LHE IMPÕEM O DEVER DE ESTUDAR TODAS AS QUESTÕES EM ANDAMENTO NA SOCIEDADE

O sr. embaixador Afranio de Mello Franco, que chefia a delegação do Brasil junto á Liga das Nações, em Genebra, enviou ao director d'O JORNAL a seguinte carta. Nella o sr. embaixador Mello Franco contesta alguns topicos dos criticas do nosso "Boletim Internacional" a proposito da inconveniencia para os interesses do Brasil, de uma participação directa, como estamos tendo, nos delicados problemas da politica européa.

A commissão do desarmamento da Allemanha

Genebra, 6 de março de 1925.
Sr. director:

"BOLETIM Internacional", publicado a 12 de fevereiro ultimo n'O JORNAL, e que por feliz acaso, veiu ás minhas mãos, contém, como "grave noticia sobre as complicações em que nos estamos gratuitamente envolvendo na Liga das Nações", a affirmação de que "a Commissão Permanente da Liga designou, por unanimidade de votos, o almirante Souza e Silva para fazer parte da Commissão de quatro peritos incumbida de fiscalizar o desarmamento da Allemanha e dos outros paizes que tomaram parte na guerra ao lado dos Imperios centraes".

Não ha nada menos veridico e menos de accordo com os tratados de paz e com a composição dos apparelhos e organismos technicos da Sociedade das Nações.

Preliminarmente, devo dizer-lhe que são quatro as commissões de investigação, subdivididas em tantos grupos quantos forem necessarios; e seria até absurdo que quatro pessoas apenas fossem sufficientes para taes funcções investigadoras, que abrangem não só os dominios militares, mas até os industriaes de quatro paizes, pois é bem sabido que o poder industrial é um elemento componente do poder militar.

Por outro lado, o trecho citado menciona "a Commissão Permanente da Liga", como se esta tivesse apenas uma commissão com o caracter de permanencia. Supponho, porém, que o articulista se quiz referir á Commissão Permanente Consultiva para as questões militares, navaes e aereas.

Essa commissão compõe-se de delegados technicos dos dez paizes que têm assento no Conselho da Liga e a sua presidencia, do mesmo modo que a presidencia do Conselho, passa, a *tour de rôle*, aos seus differentes membros, servindo cada um pelo espaço de tres mezes.

Ao almirante Souza e Silva tocava a presidencia da sessão a que se refere o artigo de O JORNAL. A dita commissão é, como se sabe, um orgão de consulta do Conselho, pelo qual foi criada para o auxiliar no estudo das questões technico-militares; e, naquella sessão, fôra a commissão incumbida de examinar, entre outros assumptos, quaes as vias e meios a empregar para garantir a livre circulação dos grupos de investigação, no exercicio das suas funcções, dentro dos territorios dos paizes sujeitos á mesma investigação.

Para o estudo dessa questão, foi criado um *comité*, composto de tres membros da Commissão Permanente Consultiva e tres juristas, designados pelo Conselho. O almirante Souza e Silva, sendo presidente da Commissão, foi proposto para a presidencia do *comité*, que passou assim a ter sete membros. Essa foi a funcção commettida ao mesmo almirante, funcção que nem de longe se parece com a que o articulista lhe attribuiu.

Os grupos de investigação

Os grupos de investigação, organizados pelo Conselho para execução do encargo confiado a este ultimo pelos artigos 213, do Tratado de Versalhes, 159, do Tratado de St. Germain, 143, do Tratado de Trianon, e 104, do Tratado de Neuilly, devem ser compostos por technicos (civis ou militares) das questões militares, navaes e aereas, tirados de uma lista geral de nomes de peritos, especializados em taes assumptos, a ser fornecida pelos dez Estados que têm assento no Conselho da Sociedade das Nações.

Como vê, isto é uma coisa inteiramente diversa da que foi publicada n'O JORNAL.

Não nos esqueçamos de que, pelos citados artigos dos tratados de paz, os quatro Estados vencidos (Allemanha, Austria, Bulgaria e Hungria) se obrigaram a acceitar a investigação que o Conselho da Sociedade das Nações, decidindo por maioria de votos, achar necessaria, e isto durante tanto tempo quanto o em que os ditos tratados ficaram em vigor. Essa investigação do Conselho foi criada para substituir a investigação até agora feita e executada nos Estados vencidos pela Commissão militar inter-alliada. Ora, o pensamento dos autores dos tratados de paz, em que tanto predominou, nesta parte, a opinião imparcial do presidente Wilson, foi o de transferir o systema adoptado para a investigação, das mãos de uma commissão militar composta exclusivamente pelos representantes dos paizes vencedores, para as de outro organismo, que o Conselho da Sociedade das Nações, em que se deve presumir maior imparcialidade e isenção de espirito e do qual póde, eventualmente, vir a fazer parte qualquer dos Estados vencidos. Não se esqueça tambem de que, respondendo a uma recente nota do governo allemão, os Estados representados no Conselho já reconheceram que a Allemanha, se solicitar a sua admissão á Liga, terá direito a um logar permanente no Conselho.

Não fica nisso a minha rectificação, pois em outros erros e equivocos incide o "Boletim Internacional". Com effeito, elle affirma que a Inglaterra se recusou a tomar parte nessas investigações. Ora, 1º) o general inglez Kirke é o presidente da Commissão de investigações para a Hungria; 2º) o delegado da Inglaterra no Conselho votou a criação do apparelho de investigação criticado pelo "Boletim Internacional", bem como todas as medidas referentes a tal assumpto. Nem podia ser de outro modo, visto que, salvo em materia de processo, todas as questões submettidas ao Conselho devem ser resolvidas por unanimidade de votos dos seus membros. Toda investigação é ordenada, feita e julgada pelo Conselho; ora, a Inglaterra é membro permanente deste; logo, é absurdo dizer que ella não participa da investigação. Finalmente, do proprio *comité* de estudos, presidido pelo almirante Souza e Silva e ao qual atrás me referi, faz parte um jurista inglez, Sir J. Fisher Williams.

Póde o paiz ficar seguro de que a Delegação do Brasil junto á Liga das Nações põe o mais rigoroso cuidado em cumprir as instrucções do Governo Federal, as quaes lhe impõem o dever de "estudar todas as questões em andamento na Sociedade, de fórma a habilitar-se, com perfeito conhecimento dos factos, á defesa dos interesses do Brasil e a resolver todas as questões por um modo que recommende o nosso espirito de justiça e os propositos elevados do Governo brasileiro".

Receba sr. director a segurança da minha perfeita estima. — Afranio de Mello Franco.

A RESPONSABILIDADE DOS MINISTROS DE ESTADO

Discutindo a questão da responsabilidade dos ministros de Estado, o Sr. Agenor de Roure, em artigo especial para O JORNAL, diz que votar um Codigo de Contabilidade e criar um tribunal de contas para registro prévio, com o intuito da defesa dos dinheiros da Nação, deixando sem sancção a responsabilidade dos ministros, principaes autores dos crimes contra as leis orçamentarias, é inutilizar todo o apparelho de fiscalização engenhado para a nossa legislação de contabilidade publica

Agenor de ROURE.
Ministro do Tribunal de Contas

(Especial para O JORNAL)

O ministro Agenor de Roure, tem em preparação um interessante trabalho que se denomina "Commentarios ao Codigo de Contabilidade". O JORNAL pediu-lhe um estudo sobre a questão da responsabilidade dos ministros de Estado, em face do Codigo de Contabilidade, ha pouco posto em vigor. O sr. Agenor de Roure abordou o thema, que lhe propuzemos, nas linhas abaixo, onde o seu ponto de vista foi perfeitamente condensado.

A letra da Constituição

CONSTITUIÇÃO diz que os ministros de Estado não são responsaveis, perante o Congresso ou perante os Tribunaes, pelos conselhos dados ao presidente da Republica (artigo 52); só respondem, quanto aos seus actos, pelos crimes qualificados em lei (art. 52 § 1º).

Quer isto dizer que os actos que têm a assignatura ou que sejam da attribuição do presidente da Republica, quando criminosos, acarretam a responsabilidade do presidente não dos ministros, embora estes subscrevam taes actos; mas, tratando-se de actos que os ministros podem praticar, dentro da sua competencia legal, sem a intervenção do presidente, a responsabilidade é delles. Por isso mesmo, o § 1º do art. 52 da Constituição manda que a lei defina e qualifique os crimes de responsabilidade dos ministros e o § 2º do mesmo artigo determina que os ministros sejam julgados, nos crimes de responsabilidade, pelo Supremo Tribunal Federal; e nos connexos com os do presidente da Republica, pelo Senado.

A omissão do Congresso

Se o crime contra a lei praticado pelo ministro, tem relação intima com o crime que a lei attribue ao presidente, isto é, se o presidente pratica um acto illegal e o ministro, dentro das suas attribuições, completa esse acto e concorda com elle, ao Senado cabe o julgamento de ambos. Se o crime resulta de acto de exclusiva competencia do ministro, este deve ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Nada mais claro. Entretanto, apesar da Constituição vigorar ha 34 annos, o Congresso Nacional ainda não votou a lei que deve qualificar os crimes de responsabilidade dos ministros, em obediencia ao disposto no § 1º do art. 52. Desde 1892, pela lei n. 30 de 8 de janeiro, o Poder Legislativo definiu os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, cumprindo o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º do art. 54

(Continúa na 2ª pagina)

COMMEMORA-SE HOJE O 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DO SR. NILO PEÇANHA

Transcorre, hoje, o primeiro anniversario da morte do sr. Nilo Peçanha. Os seus amigos, aproveitando esta data, promovem em homenagem á sua memoria solemnidades publicas.

Nilo Peçanha

O sr. Nilo Peçanha, no meio do pantano e da tibieza do nosso meio politico, foi um homem de attitudes. Com todos os seus defeitos, elle soube mais de uma vez reagir contra praticas viciosas do regimen, insurgindo-se com denodo contra mais de uma intervenção indebita do poder federal no seu Estado.

Em 1914, foi memoravel a campanha que o sr. Nilo Peçanha emprehendeu no Estado do Rio, disputando contra o P.R.C. o posto presidencial, numa luta á americana, na qual incontestavelmente a justiça e as sympathias da opinião publica estavam do seu lado.

Unido muitas vezes aos politicos profissionaes, sem energia para definir attitudes, o sr. Nilo Peçanha quando delles se separava, servia á nação com rasgos de liberalismo, que lhe grangearam uma popularidade, como nos ultimos annos só Ruy Barbosa teve superior.

Na matriz da Candelaria, os admiradores do senador Nilo Peçanha mandarão rezar, hoje, missa pelo eterno repouso da sua alma.

O dr. Manoel Reis, ex-deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, fará celebrar, hoje, ás 10 horas, em Nova Iguassú, solemnes exequias por alma do dr. Nilo Peçanha.

Em Campos, como em outros municipios do Estado do Rio, realizam-se, hoje, commemorações religiosas e civicas em homenagem á memoria do dr. Nilo Peçanha.

CONCURSO DE BELLEZA D'"O JORNAL"

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS

A vitrine dos "Armazens Brasil", á rua Gonçalves Dias 6, onde se acham expostos alguns dos valiosos premios do "Concurso de Belleza do O JORNAL

Satisfazendo a curiosidade dos nossos leitores, que constantemente nos telephonam, na ancia de conhecerem, "de visu", os lindos premios que lhes reserva o nosso "Concurso de Belleza", convidamol-os a passarem pelos "Armazens Brasil", o conhecido centro de elegancia, superiormente dirigido pelos srs. Felix Guimarães & C., á rua Gonçalves Dias, 6.

Ahi encontrarão numa vitrine artisticamente decorada, alguns dos lindos e valiosos objectos destinados a servir de recompensa á sua tenacidade e intelligencia.

Infelizmente, a avultada quantidade dos premios não permittiu que os reunissemos numa só vitrine. Amanhã, porém, já os nossos leitores terão noticia de outro grande estabelecimento da cidade, onde poderão inspeccionar outros objectos, egualmente destinados a premiar os concorrentes.

E não perdem por esperar, porque nessa segunda collecção ha tambem com que satisfazer todos os gostos.

A RESPONSABILIDADE DOS MINISTROS DE ESTADO

(Continuação da 1ª pagina)

da Constituição. Que motivo serio haverá para deixar de cumprir o § 1º do art. 52, garantindo, pelo silencio, a irresponsabilidade dos ministros?

O facto tem uma grande importancia em face das leis orçamentarias e do Codigo de Contabilidade, no qual mais uma vez o Congresso Nacional revelou o receio de regular a responsabilidade dos ministros, fugindo á obrigação de definir-lhes os crimes e de punir esses crimes. Chega a ser revoltante o que está escripto no Codigo de Contabilidade, não só por garantir a *impunidade* dos ministros ordenadores, punindo os funccionarios que cumprem ordens, como por conrariar de face a Constituição.

A garantia da impunidade

O art. 39 do Codigo diz que os actos do presidente da Republica *e dos ministros de Estado* que attentam contra as leis orçamentarias constituem crime de responsabilidade. Não traçou a linha divisoria dessa responsabilidade e não definiu ou *qualificou* os crimes dos ministros, para estabelecer a penalidade. Ao contrario, o legislador foi *habil* no meio de garantir a *impunidade* dos ministros...

E' facil de provar. O art. 40 do Codigo de Contabilidade diz, textualmente:

"Os funccionarios administrativos que praticarem, *sem ordem escripta* dos ministros, actos contrarios ás leis orçamentarias e especiaes, incorrerão, além da responsabilidade criminal, em multas de 200$000 a 10:000$000, que serão impostas pelo Tribunal de Contas e cobradas por meio de descontos da quinta parte dos vencimentos. No caso de os haverem praticado *por ordem escripta* dos ministros, *para se isentarem de taes multas* deverão os funccionarios dar, dentro de oito dias, conhecimento do facto ao Tribunal de Contas, que procederá *como julgar de direito, fazendo, em todo caso, communicação delles ao Congresso Nacional*".

Assim, o funccionario que, por exemplo, ordena despesa sem empenho prévio ou classifica uma despesa em consignação que não é a propria (§ 2º do art. 48), deve ser processado e póde ser multado em 10:000$000. Mas, se esse funccionario isenta-se de culpa, apresentando ordem escripta do ministro, o Tribunal *deve proceder como julgar de direito* e communicar o facto ao Congresso Nacional. *Proceder como julgar de direito*, sem lei que regule a hypothese; e communicar o facto ao Congresso, quando o poder competente para julgar os ministros nos crimes de responsabilidade isolada ou nos crimes que não sejam connexos com os do presidente da Republica é o Supremo Tribunal Federal e não o Congresso...

Dois pesos e duas medidas

Está garantida a impunidade; os crimes dos ministros, reconhecidos como tal pelo Tribunal de Contas, tratando-se do cumprimento das leis de receita e despesa, são communicados ao Congresso, que não os póde julgar *isoladamente* e não ao Supremo Tribunal Federal, que é quem deve julgal-os. Não estão definidos em lei especial. Esboçados no Codigo de Contabilidade, não têm penalidades correspondentes. Reconhecidos como taes pelo Tribunal de Contas, vão augmentar o *stock* de alimentação das traças nos archivos do Poder Legislativo. Excessivo rigor para o funccionario que, de bôa fé, classifica erradamente uma despesa e excessiva condescendencia para o ministro que conscientemente viola as leis orçamentarias...

O Tribunal de Contas deve *proceder como julgar de direito*. Mas, o Tribunal só procede de accordo com a lei e essa lei não existe. Por isso mesmo tem o Tribunal limitado a sua acção á parte final do art. 40 do Codigo de Contabilidade, communicando o facto ao Congresso. Devia antes communical-o ao presidente da Republica, para que este, conhecendo o crime praticado, demittisse o ministro se não quizesse dar a sua solidariedade ao acto; ou ainda, cumprindo a Constituição, communical-o ao Supremo Tribunal Federal para que este, como poder competente para julgar os ministros nos crimes de responsabilidade não connexos com os do presidente, agisse como entendesse.

O regimen da letra morta

Como está no art. 40 do Codigo, o ministro que, sem ordem do presidente e até sem conhecimento do chefe do Executivo, praticar actos contrarios ás leis orçamentarias, *fica impune*. São as unicas autoridades da Republica que o Codigo *não pune* por infracção dos seus dispositivos, apesar de serem os ministros os principaes responsaveis pelas despesas illegaes, mesmo quando não dão ordem escripta, ou melhor, principalmente quando não dão ordem escripta...

De nada serve a lei declaral-os responsaveis (arts. 39 e 40 do Codigo e arts. 219 e 278 do Regulamento Geral), porque a sua responsabilidade não está definida em lei, como determina a Constituição, e porque não está regulado o processo perante o Supremo Tribunal Federal. Se o art. 87 do Codigo de Contabilidade os exclue da jurisdição do Tribunal de Contas; e se o § 1º do art. 52 da Constituição claramente os colloca sob a jurisdição do Supremo Tribunal Federal, declaral-os responsaveis e não regular o processo de responsabilidade é garantir-lhes a impunidade...

A homologação de actos illegaes

Votar um Codigo de Contabilidade e criar um Tribunal de Contas para registro previo com o intuito de defender os dinheiros publicos ou fiscalizar a sua arrecadação e a sua applicação, deixando sem sancção a responsabilidade dos ministros, principaes autores dos crimes contra as leis orçamentarias, é inutilizar todo o apparelho de fiscalização intelligentemente estabelecido na nossa legislação de contabilidade publica. Não ha esperança de que o Congresso Nacional venha a corrigir o defeito da lei. O que temos visto, desde o inicio da execução do Codigo de Contabilidade, é o Poder Legislativo *amnistiando* os que attentam contra as leis orçamentarias. O Codigo começou a ter execução em 1923 e a lei de orçamento para 1924 permittiu que os ministros *homologassem os actos illegaes* dos subordinados, de modo a serem pagas as despesas feitas sem concorrencia publica e sem outros requisitos essenciaes, sob pretexto de que a nova lei de contabilidade estivera apenas em ensaio no primeiro anno de sua execução. Veio o orçamento para 1925 e revigorou, no art. 38, o art. 267 da de 1924, permittindo que este anno os *ministros* possam *homologar os actos illegaes* praticados em 1924. O orçamento para 1926 permittirá a homologação dos actos illegaes de 1925 e assim por deante...

O Congresso annulla o apparelho de fiscalização

O Congresso Nacional annulla o apparelho por elle proprio criado para a fiscalização orçamentaria:

a) porque nunca votou a lei que deve qualificar os crimes de responsabilidade isolada dos ministros;

b) porque declarou, no Codigo de Contabilidade, (art. 39), que os ministros são responsaveis, mas não criou a penalidade correspondente e nem o processo para o julgamento pelo Supremo Tribunal;

c) porque determinou que o Tribunal de Contas lhe communicasse os actos illegaes dos ministros, sabendo que não tem competencia para julgal-os senão nos crimes connexos com os do presidente da Republica;

d) porque, não satisfeito com a garantia da impunidade dos ministros, vae permittindo que elles *encampem* ou *homologuem* os actos illegaes dos seus subordinados, quasi sempre praticados por ordem delles mesmos, de modo que, garantida a *impunidade dos autores*, fique ainda garantida a *validade* dos actos illegaes, com o *perdonno a tutti* dessa nova especie de *amnistia para os crimes contra as leis orçamentarias*...

Constituição ou Codigo de Contabilidade?

O legislador constituinte, preoccupado com a idéa de afastar qualquer pratica parlamentarista, foi ao extremo de prohibir o comparecimento dos ministros ás sessões da Camara ou do Senado, mesmo para dar explicações necessarias ao Poder Legislativo; e, ao redigir o art. 52 da Constituição não quiz que os ministros fossem processados e julgados pelo Congresso Nacional, isoladamente, por crimes não connexos com os do presidente, justamente para evitar que o parlamento pudesse ter qualquer influencia sobre os auxiliares *da confiança do presidente* e não mais da *confiança da Camara*, como ao tempo do regimen parlamentar do Imperio...

Como, pois, conciliar o art. 40 do Codigo de Contabilidade com o art. 52 da Constituição? Esta não quer que o Congresso *julgue* os ministros e aquelle manda que o Tribunal de Contas communique ao Congresso os actos illegaes dos ministros. Dar ao Congresso o direito de *julgar* os ministros isoladamente, por crimes não connexos com os do presidente, é admittir a intervenção do parlamento na organização ministerial, é permittir que o Legislativo possa influir indirectamente na escolha dos auxiliares do presidente da Republica: a unica pena applicavel seria a da *suspensão*; e, com a *suspensão*, o Congresso teria afastado do governo o ministro que lhe desagradasse...

A Constituição quiz evitar a possibilidade do desvirtuamento do regimen presidencial e da influencia, mesmo indirecta, do Legislativo na organização ministerial. E foi por isso que ella entregou ao Supremo Tribunal Federal o julgamento dos ministros nos crimes de responsabilidade individual que a lei *teria de qualificar*. Veio o Codigo de Contabilidade 31 annos depois e *qualificou* os crimes dos ministros contra as leis orçamentarias, sem criar a penalidade correspondente, para submettel-os ao Congresso, que não tem competencia para julgal-os. Mesmo que o Tribunal de Contas, escolhendo entre a Constituição e o Codigo de Contabilidade, preferisse aquella e communicasse ao Supremo Tribunal Federal os actos illegaes dos ministros, faltaria a este a lei processual para o julgamento...

Precisamos sair desse cipoal legislativo, onde vive a impunidade para os crimes contra as leis orçamentarias...

O congestionamento da Estação Maritima

TRENS DE CARGA DIRECTOS — O PRASO DE ESTADIA DE CARROS

Devido á situação do porto de Santos, varias e importantes firmas commerciaes de S. Paulo passaram a fazer o serviço de transporte pela Central do Brasil, por intermedio do porto desta capital.

A situação da estação Maritima, já insufficiente para o movimento commercial que lhe era proprio, recebeu mais essa sobrecarga, ficando com os seus armazens cheios e sem recursos capazes de dar vasão ás mercadorias, quer no que exportava, como tambem na importação.

Na inspecção que hontem fez o subdirector do Trafego, á estação Maritima, teve occasião de verificar um facto interessante, decorrente da situação do porto de Santos.

Mercadorias que S. Paulo exporta para esta capital, como alfafa, feijão, etc., estavam despachadas na Maritima com aquelle destino. Uma das zonas que maior vulto representa neste caso, é a que vae de Cannas a Guayaúna, no ramal de S. Paulo.

E' que o commercio de S. Paulo verificou, que seria mais conveniente descarregar suas mercadorias aqui no Rio, transportadas pela Central do Brasil a destino, do que esperar dias e dias que o vapor possa atracar no porto de Santos.

Afim de solucionar o caso, o dr. São Paulo, sub-director da 2ª Divisão, resolveu hontem accordar com o inspector do 2º districto providencias para evitar o congestionamento dos armazens da Maritima. Para esse fim, o chefe do 2º districto ficará autorizado a formar trens especiaes com tabellas rapidas e directas, aproveitando mesmo carros abertos, protegidos por encerados.

Para melhor assegurar o transporte, esses trens terão conductores chefes.

Egualmente o dr. S. Paulo vae propôr ao director, para maior rendimento do material rodante, a reducção do prazo de estada de carros, de 24 para 12 horas, como medida de exigencia, emquanto durar a crise de material.

A QUESTÃO DA CARNE

O deputado Sr. Leopoldino de Oliveira declara a O JORNAL que a campanha contra a saida da carne não consulta as necessidades da população

Recebemos do deputado Leopoldino de Oliveira, representante de Minas Geraes, a seguinte carta:

"Illustre sr. redactor — Saudações. Acompanho, com muita attenção, a calorosa defesa da pecuaria nacional e dos legitimos interesses dos criadores brasileiros que O JORNAL vem fazendo neste momento.

Representante da maior região criadora do Estado de Minas Geraes, na Camara Federal, onde mostrei a inconveniencia da prohibição da exportação de carnes frigorificadas, trago ao illustre amigo os meus sinceros cumprimentos pela superioridade e pelo fulgor com que tem sustentado o ponto de vista dos verdadeiros interesses economicos do paiz.

Conheço, muito de perto, varias zonas criadoras do Brasil e tenho seguras informações sobre a existencia de grandes rebanhos de gado de côrte, não havendo, como o apregoam falsos defensores do povo, escassez do producto. A campanha contra a saida de carne para o estrangeiro não defende a economia nacional nem consegue satisfazer necessidades do povo, porque visa apenas embaraçar o desenvolvimento de uma riqueza — a pecuaria — em beneficio exclusivo de intermediarios, como os marchantes. A exploração de que têm sido victimas os criadores e invernistas nas feiras revela, á evidencia, que se não patrocina mais do que o augmento exagerado, se não criminoso, de lucros, o que deve merecer a attenção dos poderes competentes.

O JORNAL está demonstrando, com as cifras offerecidas pela estatistica, que se não justifica o alarma que alguns querem estabelecer em torno do assumpto, de sorte que presta ao paiz — principalmente á classe dos criadores e invernistas — inestimavel serviço.

A prohibição da exportação, que satisfaria ambições condemnaveis, desalentaria os nossos patricios que se entregam aos mais duros trabalhos pelo desenvolvimento dos rebanhos bovinos e, em consequencia, feriria de morte uma riqueza nacional sem a minima vantagem para o povo que, então, teria de lutar contra a escassez do producto.

Agradecimentos e felicitações de quem se diz, com muita consideração e apreço, amigo att. — (a) Leopoldino de Oliveira."

UMA APOSENTADORIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Contando 51 annos de bons serviços publicos, requereu hontem sua aposentadoria o 1º official da secretaria do M. da Guerra, Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.

Esse funccionario é o mais antigo da secretaria da Guerra.

"A PAZ", DE NITTI

Os srs. drs. Paulo Gomide e Washington Garcia acabam de receber, para traducção em portuguez, do estadista italiano Francesco Nitti, os originaes do ultimo trabalho desse escriptor, o qual se intitula "A Paz" e se destina, segundo diz o autor, á divulgação do actual estado de coisas na Italia e na Europa em geral.

HOJE

REUNIÕES

Do Instituto Central de Architectos, ás 16 1|2 horas, em assembléa geral.

RESGATANDO AS EMISSÕES DA MUNICIPALIDADE

Hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do dr. Geremario Dantas, terá inicio, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, o sorteio de 2.500 apolices da chamada "Tabella Lyra", no valor de 500:000$, de accordo com a lei que autorizou tal emissão.

O sorteio repetir-se-á durante cinco dias, á mesma hora, sendo em cada dia sorteadas apolices no valor de réis 100:000$000.

MINAS E A PRAGA DOS CAFEZAES

Commissionados pelo governo de Minas, acham-se nesta capital e seguem hoje para S. Paulo, os technicos do Serviço de Defesa do Café, que vão ao visinho Estado fazer estudos sobre o "stephanodere coffeae", a terrivel praga que assolou os cafézaes paulistas. Essa commissão compõe-se dos agronomos srs. Henrique Cardinali, Leonam de Azevedo Penna, Cynéas Lima Guimarães, Manoel Maximo Barbosa, José Benigno de Oliveira, José Jacintho Junior e J. Cavalcanti de Souza.

O governo de Minas, logo que teve conhecimento do apparecimento de uma praga nos cafézaes de Theophilo Ottoni, providenciou de prompto sobre o assumpto, tendo-se verificado a não existencia do "Stephanodere coffeae" naquelle municipio.

Hoje, o Estado de Minas acha-se efficientemente apparelhado para o serviço da defesa do café contra o "Stephanodere".

COMBATENDO AS FRAUDES DO ALGODÃO

Por despacho de hontem, o ministro da Agricultura approvou a minuta do contrato a ser celebrado com o agronomo José Garibaldi Dantas para servir como technico especialista em algodão, incumbido de fiscalizar as fraudes no commercio do referido producto, no Estado de S. Paulo.

OS TRENS DE PASSEIO PARA FRIBURGO

Recebemos do sr. Babrington, chefe do trafego da Leopoldina Railway, a communicação de que aquella chefia resolveu que os trens de passeio, extraordinarios, que sobem de Nictheroy para Friburgo nas quartas-feiras e descem ás quintas-feiras, continuem a circular até o dia 30 de abril proximo futuro.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

AS FORÇAS LEGAES OCCUPARAM CATANDUVAS

A marcha das operações contra o reducto dos rebeldes — Foram feitos 400 prisioneiros e apprehendido copioso material de guerra

A noticia da occupação de Catanduvas, no sul do Paraná, pelas forças legaes, já vinha sendo esperada nos meios militares, conhecida como se tornou aqui a acção das forças do general Candido Rondon.

Divididas em tres destacamentos, operando ao norte, ao sul e ao centro, isto é, em tres theatros differentes, essas forças, após a quéda do reducto defenderam tenazmente, convergiram para Catanduvas.

O NOVO PLANO

Foi elle iniciado a 1º de janeiro. Desde então começou a marcha sobre Catanduvas e o arrolhamento da boca da picada Valerio-Januario, afim de obstar que os revolucionarios alcançassem as margens do rio Iguassú e se infiltrassem no Contestado.

Essa ordem de operações do general Rondon foi bem começada. Após um reconhecimento feito naquelle dia, Adelaide no dia seguinte caiu em poder das forças legaes, cujas patrulhas lançadas em perseguição da guarnição que a occupava, attingiram, ao cair da tarde, o Roncador, a 5 kilometros de Catanduvas.

ENTRE DOIS FOGOS

As operações continuaram sua marcha prevista pelo general Rondon. A 8 do mesmo mez o 11º regimento de infantaria, chegou a cerca de 500 metros de Catanduvas, não podendo porém sustentar as posições, devido a forte aguaceiro que impediu a construcção de trincheiras.

Esse facto serviu, porém, para demonstrar que Catanduvas estava de algum modo guarnecida. O general Rondon resolveu, então, operar por dois lados.

O destacamento do coronel Mariante foi mandado investir em ataque frontal, emquanto o destacamento do coronel Varella, retirado de Clevelandia, investia em direcção a Salto.

Esse plano fazia Catanduvas ficar entre dois fogos, tornando fatal a sua quéda.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES

Dada a ordem no dia 11, no mesmo dia o 7º R. I. atacou os rebeldes, iniciando a acção, tomando nella parte, depois, o 1º batalhão da Policia do Paraná e uma companhia da Policia Paulista. No dia 12 o ataque proseguiu, com o reforço de uma companhia do 13º regimento de infantaria.

O destacamento de Varella attingiu Centenario no caminho de Salto, constatando que aquella localidade estava defendida por uns duzentos homens.

Uma trincheira em Bellarmino, abandonada pelos rebeldes

e Sezefredo Passos, por outro lado, foram investidos no commando dos destacamentos, reavivando-se as operações nos fins de fevereiro. Ao mesmo tempo que isso occorria nos dois theatros mencionados, o general Rondon, informado da marcha da columna Prestes que occupava Barracão e descia sobre Clevelandia, determinou á Brigada Gaúcha, constituida pelos 16º, 32º, 33º e 34º corpos provisorios, sob o commando do deputado Paim Filho, partisse ao encontro do inimigo.

A força gaúcha encontrou-se com os rebeldes a 19 de janeiro e desde então empenhou-se numa luta de perseguição, aliás efficaz, de modo a deixar as forças de Prestes em situação critica, tornando insustentavel a localidade de Barracão.

A QUEDA DE CATANDUVAS

O novo plano de operações organizado pelo general Rondon, surtiu o effeito esperado, pois, dia a dia, ia se accentuando o enfraquecimento da resistencia rebelde.

A quéda de Catanduvas tornou-se assim coisa certa. Nos meios militares todos a esperavam desde ha dias ante os ultimos successos das tropas legalistas.

Desde o dia 27 do corrente que os destacamentos que operavam na frente de Catanduvas e em direcção a Salto, tomaram a offensiva.

Os combates travados foram extraordinariamente violentos. As tropas legalistas, no sabbado conseguiram vencer a resistencia inimiga, occupando a primeira linha de trincheiras, em frente a Catanduvas, ao mesmo tempo que forças da policia gaúcha, executando uma manobra de contorno, cortavam a retirada dos rebeldes, emquanto a Policia Bahiana operava por outro lado.

Após uma luta encarniçada, a resistencia dos rebeldes de Catanduvas foi vencida e quando elles a abandonavam, toparam com a policia gaúcha. Foi grande o numero de mortos e avultado o numero de prisioneiros, das forças rebeldes, inclusive officiaes desertores do Exercito.

A SORTE DE SALTO

Occupada Catanduvas, a mesma sorte está reservada a Salto.

Os rebeldes não a poderão defender devido a posição em que ficarão, sujeitos a grande reves.

Nos meios militares espera-se que a todo o momento os rebeldes abandonem essa posição.

A NOTICIA DA VICTORIA

CURITYBA, 30 (A.) — Informações procedentes da linha de frente, da zona onde se acha travada a grande batalha entre o grosso das forças legalistas e os rebeldes, dizem que Catanduvas caiu em poder das forças legaes depois de arduo combate.

O numero de baixas infligido ao inimigo é formidavel. Foram feitos prisioneiros muitos officiaes, inclusive o capitão Tolentino Freitas Marques, um dos mais acatados chefes dos rebeldes. Enviaremos pormenores.

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

Por intermedio da Agencia Americana o Ministerio da Guerra forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"Boletim official das 18 horas — Telegramma de Montevidéo informa que Zéca Netto e os chefes rebeldes que lhe são subordinados, reuniram-se em Concordia, na Argentina, afim de resolverem sobre a attitude a tomar em face das difficuldades em que se encontram os revoltosos. Consta que nova reunião ficou marcada para daqui a tres dias, na cidade de Mello.

Egual attitude tiveram Honorio Lemos e seus comparsas, perto de Rivera, no Uruguay. Sobre estes ultimos, corre em Montevidéo que predomina o desejo de se apresentarem no Brasil, á discrição das autoridades.

O destacamento do coronel Almada combateu nos dias 27 e 28, no Arroio Cajaty, tendo empenhado inteiramente o 6º corpo auxiliar da policia rio-grandense. Os rebeldes tiveram 19 mortos e perderam 10 prisioneiros, além de muito material de guerra.

O destacamento do coronel Mariante, após vivo combate, em que empenhou os batalhões bahiano e catharinense, occupou a Fazenda Gomes, a 13 kilometros ao norte de Catanduvas, na estrada real Catanduvas-Salto-Foz do Iguassú, sector commandado por Cabanas, que fugiu, abandonando a luta e deixando seus subordinados sem direcção. Estes debandaram, largando em poder dos legalistas todo o material de guerra que possuiam.

Desta incursão da nossa tropa nas linhas do adversario, separando-o em duas partes, resultou ficar Catanduvas isolada e cortada na sua linha de communicação. A's 23 horas do dia 29, os revoltosos que occupavam aquelle reducto gritaram de suas trincheiras que estavam perdidos e desejavam entregar-se. A rendição começou pouco depois, tendo-se apresentado, logo em primeiro, o chefe, capitão desertor do Exercito, Olyntho Tolentino de Freitas Marques, os primeiros tenentes, tambem desertores, Castro Afilhado e Nelson de Mello e o civil dr. Victor Pacheco Leão. Ao todo, até ao amanhecer o dia 30, era de 400 o numero de prisioneiros feitos pelas forças legalistas.

O tenente Nelson de Mello, que exercia entre os rebeldes as funcções de major, achava-se ferido no pescoço por ballin de schrapnell.

A luta continúa, mais ao norte, na região de Salto e Centenario, onde está empenhado o destacamento do coronel Mariante, que faz progressos.

Informações ainda não confirmadas dão o destacamento do coronel Paim Filho como tendo attingido Barracão."

O Serviço de Saude em acção em Colonia Mallet — Recolhimento de feridos em um Agrupamento de Ambulancias e sua evacuação em viaturas

A 12, o 9º de caçadores, entrou em contacto com a guarnição revoltosa de Centenario.

Em frente a Catanduvas recebeu o baptismo de fogo, o batalhão Geraldo Rocha.

A' ESPERA DE REFORÇOS

No dia 16 de janeiro os dois destacamentos a que nos referimos no começo actuaram simultaneamente nas suas frentes, obtendo vantagens, apesar da resistencia tentada pelos rebeldes. A partir do dia 17 a frente toda de Catanduvas e Centenario se define e estanca. Comprehendendo a conveniencia de não avançar, ante a insufficiencia dos effectivos das tropas legaes, estas, fortemente entrincheiradas, aguardaram a chegada de reforços, com os quaes pudessem vencer a resistencia tentada pelos rebeldes.

A CONTINUAÇÃO DA LUTA

Como se sabe esses reforços foram enviados. Os generaes Azeredo Coutinho

Para o repovoamento de uma zona fluminense

OS MELHORAMENTOS REALIZADOS EM ESTRELLA

A exemplo do que já realizou na capital de S. Paulo, com a criação de varios arrabaldes, mediante a venda de lotes de terrenos a prestações, um grupo de capitalistas daquella capital, resolveu adquirir vasta area de terras na estação de Estrella, no Estado do Rio, e, depois de preparal-as vendel-as pelo mesmo processo.

Ha mezes, a empresa formada pelos referidos capitalistas, á cuja frente está o dr. Affonso de Oliveira Santos, entregou-se ao trabalho de saneamento das terras adquiridas, o que já conseguiu, aterrando os trechos alagados, canalizando o rio Taquara, que concorria para a inundação dos mesmos e procedendo á limpeza do rio Estrella onde desagua o primeiro.

Duas longas avenidas foram abertas, a partir da estação de Estrella, da Leopoldina Railway. Essas duas largas e extensas avenidas terminam na antiga estrada de rodagem União e Industria que, abandonada, ha muito tempo, agora passa por grande reforma.

A inauguração desses trabalhos e melhoramentos, executados sob a direcção do engenheiro dr. Horta de Gouvêa, verificou-se, ante-hontem, quando a empresa fez transportar á localidade, em carros especiaes, ligados ao comboio da manhã, da Leopoldina, para Petropolis, os seus convidados, que eram o sr. presidente do Estado do Rio, representado pelo seu secretario dr. Nogueira da Silva, representantes da imprensa do Rio e de S. Paulo e outras pessoas gradas.

Depois de inaugurados os trabalhos e melhoramentos, aos convidados foram proporcionados varios passeios, em automoveis, aos pontos pittorescos da localidade.

Mais tarde, na casa de residencia do engenheiro Horta de Gouvêa, foi servido almoço durante o qual foram trocados brindes.

Em nome da empresa, o deputado Arthur Castano saudou o presidente do Estado do Rio e á imprensa.

Agradecendo, em nome do dr. Feliciano Sodré falou o sr. Nogueira da Silva, e, em nome dos representantes da imprensa, o sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Duas bandas de musica e um "jazz-band" fizeram-se ouvir no correr do dia, tendo tambem subido ao ar, innumeros foguetes.

IMPOSTO DE RENDA

Foi mandado publicar o decreto, assignado pelo presidente da Republica, na ultima sexta-feira, prorogando até o dia 1º de junho o prazo para a entrega das declarações de rendimentos.

Hoje o "Diario Official" deverá divulgar a respectiva ementa.

VISITA NO RIO NEGRO

O rev. d. Antonio Malan, bispo de Petrolina, acompanhado do padre Valarino Sidrac, seu secretario particular, esteve, hontem, em visita de despedidas ao dr. Arthur Bernardes, por ter de partir para a Europa.

DECRETOS ASSIGNADOS

MODIFICANDO A DENOMINAÇÃO DE ORGÃO DE PUBLICIDADE

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguinte decretos:

Na pasta da Guerra

Classificando o capitão Alcebiades Pinto Botelho no 1º esquadrão do 11º regimento de cavallaria independente.

Pondo em disponibilidade, a pedido, o bacharel Garcia Dias de Avila Pires, 1º auditor da 3ª Circumscripção Judiciaria Militar;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertencem, o capitão de artilharia João Teixeira Marques e o 1º tenente de cavallaria Pedro Martins da Rocha, visto terem sido classificados desertores.

Transferindo: o capitão Heitor Augusto Borges, da companhia de metralhadoras mixta do 29º de caçadores para a 9ª companhia do 10º regimento, e o capitão José de Oliveira Pimentel, da 1ª companhia do 20º de caçadores para a 1ª companhia do 17º de caçadores.

Classificando, na artilharia: os capitães Gilberto Duque Estrada Reis, Milton de Souza Daemon e Armando Rubens Storino, respectivamente, nas 3ª, 4ª e 6ª baterias do 8º regimento de artilharia montada; Ismus Vieira, na 3ª bateria independente de costa; Samuel Ribeiro Gomes Pereira, na 6ª bateria do 5º regimento montado, e Oswaldo dos Santos Dias, na 8ª bateria do 2º regimento montado.

Transferindo, na mesma arma: por conveniencia do serviço, os capitães Carlos da Costa Leite e Maximiliano Fernandes da Silva, do quadro ordinario para o supplementar; Victor François, do cargo de ajudante do 8º regimento de artilharia montada para o 5º batalhão do mesmo regimento; Rubens da Silveira, desta bateria para aquelle cargo; Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, da 6ª bateria do 6º regimento montado para a 1ª bateria do 1º grupo de artilharia a cavallo, e Arthur Ribeiro, da 3ª bateria do 8º regimento montado para o cargo de ajudante do 5º grupo de costa.

Na pasta da Viação

Concedendo licenças: de quatro mezes e oito dias, a Armando Lellis da Silva, auxiliar da Administração dos Correios de Pernambuco; de um anno, a Luiz Motta de Almada, auxiliar de escripta da Inspectoria de Aguas e Esgotos a d. Maria José Valença, auxiliar de agencia do Correio de 2ª classe, nesta capital; a José Antonio de Souza, trabalhador de 3ª classe da E. F. Oeste de Minas; a José Pereira da Silva, operario de 1ª classe das officinas da Rêde de Viação Cearense; a Pedro Chacon, operario de 3ª classe da referida Rêde de Viação Cearense, e a Edmundo Silva, conductor de malas da linha do Correio de Santa Rita de Therezopolis á Varzea de Therezopolis; de dez mezes, a Euclydes Ferreira, guarda-chaves da 2ª divisão da Central do Brasil; de seis mezes, a Francisco Boanerges Quariguas, auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos; a Antonio dos Santos Fagundes, thesoureiro da agencia especial do Correio de Pelotas, a dona Edwiges de Siqueira, agente do Correio de Santo Antonio do Rio Bonito; a d. Liberalina Arruda, agente do Correio de Santa Rita de Passa-Quatro; a José Esteves Cardoso, cabineiro de 1ª classe da 3ª divisão da Central do Brasil; de cinco mezes, a Francisco José Pereira de Carvalho, agente do Correio de Cerary, no Amazonas, e a Pedro Feliz da Silva, carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Santos; e, por tempo indeterminado, a Paulo Celestino Pepoire, guarda de 2ª classe do 1º districto da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Na pasta da Justiça

Modificando a denominação do orgão de publicidade a que se refere o art. 1.200, do decreto numero 16.762, de 31 de dezembro de 1924.

Abrindo o credito extraordinario de 500:000$, para occorrer, neste exercicio, ás despesas feitas e a fazer com as providencias necessarias á garantia da ordem e á segurança publica, assim como com as medidas decorrentes do estado de sitio, autorizado pelos decretos ns. 4.836 e 16.675, respectivamente, de 5 de julho de 1924 e 1º de janeiro de 1925.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

TACNA E ARICA

O GOVERNO DO PERÚ PREPARA UMA NOTA

WASHINGTON, 30 (Austral) — Aqui se pensa que a embaixada peruana não tenha autorizado as publicações apparecidas nesta cidade, relativamente á sentença sobre Tacna e Arica. Sabe-se que o governo do Perú' prepara uma nota, que enviará ao governo de Washington solicitando explicações sobre alguns pontos do laudo, mas, não recusando aceitar a sentença, nem pedirá nenhuma modificação na mesma.

AS DECLARAÇÕES OFFICIAES DA EMBAIXADA PERUANA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A embaixada do Perú', declarou officialmente á meia noite, "não ter sido ainda enviada ao Ministerio das Relações Exteriores a nota sobre a questão de Tacna e Arica." Isso indica que a embaixada fará hoje ou amanhã provavelmente uma declaração sobre o assumpto.

Consta que a embaixada espera instrucções de seu governo a respeito da situação.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A embaixada do Perú' desmentiu a noticia publicada pelo jornal "Washington Post" de que o governo de Lima enviará ao Departamento do Estado uma nota pedindo garantias para o plebiscito em Tacna-Arica.

A embaixada affirma officialmente que tal nota não foi transmittida, recusando-se, porém, a dar maiores explicações no assumpto. O Departamento do Estado confirma o communicado da embaixada peruana.

O "Washington Post" na sua informação declarou que jámais o governo americano teria recebido uma nota mais drastica de qualquer nação sul-americana e nella se pede a remessa immediata de tropas dos Estados Unidos para o territorio disputado, afim de substituir os chilenos.

Ha a conjectura aqui de que a nota peruana talvez tenha sido enviada á embaixada para transmissão ao Departamento do Estado. O embaixador, porém, teria objectado e pedido instrucções ao Ministerio do Exterior de Lima, ao qual tambem teria feito certas recommendações.

Em muitos meios diplomaticos autorizados daqui não se acredita na existencia dessa nota nos termos noticiados pelo "Washington Post".

A NOTA DO PERU' NÃO FOI RECEBIDA?

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Após longa conferencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Kellogg, com o presidente Coolidge, o secretario de Estado deu á publicidade uma nota declarando que a annunciada nota do governo peruano não tinha sido recebida.

O PROTESTO DO PERU'

WASHINGTON 30 (U. P.) — O governo transmittiu ao governo chileno os protestos formulados pelo governo do Perú contra pretendidos ultrages commettidos por funccionarios e officiaes chilenos com peruanos residentes na provincia de Tacna-Arica.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A apprehensão de espirito criada por uma nota que se diz ter o governo do Perú enviado ao dos Estados Unidos acha-se em grande parte minorada com a nova communicação daquelle governo, relativa á conducta das autoridades chilenas em Tacna-Arica. Comprehende-se agora que o Perú não affirmára a rejeição do laudo arbitral; apenas apresentára ao governo americano uma communicação de caracter legal.

WASHINGTON, 30 (Austral) — O Perú' pede a criação de uma policia de cidadãos da zona litigiosa para substituir as guarnições chilenas de Tacna e Arica.

EUROPA

INGLATERRA

AS MELHORAS DO MARECHAL FRENCH

LONDRES, 30 (U. P.) — O boletim medico sobre o estado de saude de Lord Ypres, antes Sir John French, ex-commandante chefe das forças britannicas durante a grande guerra, diz que o illustre enfermo conserva as melhoras que se deixaram sentir nesses ultimos dias.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 29 (U. P.) — Sua Alteza o principe de Galles passou hontem a primeira noite a bordo do encouraçado "Repulse", no qual fará a sua longa viagem á Africa do Sul e á Republica Argentina, onde chegará em agosto proximo.

O herdeiro do throno assistiu no "écran" do navio á exhibição de uma fita cinematographica tomada por occasião do pareo Grande Nacional disputado sexta-feira.

MINAS ALAGADAS

NEWCASTLE, 30 (U. P.) — As minas de Montague em Scotswood, ficaram repentinamente alagadas, conseguindo salvar-se duzentos trabalhadores, perdendo-se trinta que se suppõe tenham perecido.

Milhares de pessoas desoladas correram á porta da mina ao espalhar-se a noticia do desastre em procura dos membros de suas familias que trabalham na mesma.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 30 (Austral) — A frota britannica que regressava das manobras do Mediterraneo, mudou de rumo para saudar em pleno oceano o principe de Galles, que viaja no "Repulse".

O DECRETO "TUTO"

DUAS CANONIZAÇÕES SACCIONADAS

ROMA, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje a leitura do decreto "Tuto", sanccionando a canonização de S. Pedro Canisius e da bemaventurada Thereza do Menino Jesus e a beatificação do bispo Strambi. A ceremonia occorreu com a presença do Santo Padre Pio XI e dos cardeaes Vico e Ehrle, membros da Sagrada Congregação dos Ritos, representantes das Ordens de Jesus, dos Passionistas e Carmelitanos.

O padre Ledokowski, geral dos Jesuitas, leu um discurso agradecendo ao Santo Padre a honra de ter elevado aos altares dois membros da sua ordem.

Pio XI respondeu, salientando a união providencial de tres grandes servos de Deus na presente glorificação. O exemplo da vida delles é uma necessidade para os tempos que correm. Concluiu urgindo que os fieis do mundo inteiro imitem as virtudes dos tres santos hoje consagrados.

FRANÇA

OS ORÇAMENTOS

PARIS, 30 (Austral) — O Senado continuou a discussão dos orçamentos.

O PACTO DE SEGURANÇA

PARIS, 30 (Austral) — O sr. Herriot, em reunião de ministros discutiu a resposta franceza ao memorandum de Stresemann, resolveu sobre as suas linhas finaes.

MANIFESTAÇÃO CATHOLICA

CANNES, 30 (Austral) — O cardeal Charost, apoiado por 25 mil catholicos, protestou contra a suppressão da embaixada junto ao Vaticano e declarou que os catholicos estão resolvidos a se organizarem para a defesa da liberdade religiosa.

POINCARE' CONTRA O PACTO DE SEGURANÇA

BAR-LE-DUC, 30 (Austral) — O sr. Poincaré, discursando na inauguração do monumento aos mortos na guerra, declarou ser contrario ao pacto de segurança offerecido pela Allemanha. Disse que se a França se desarmar, aceitando a simples declaração da Allemanha, esta poderia com ou sem a Russia, proceder á partilha da Polonia e unir-se á Austria, lançando-se sobre a França para tirar-lhe a Alsacia e a Lorena. O pacto de segurança, accrescentou, seria preparar a Europa para prevenir-se de tão tragico proposito.

MORTE DO LEADER SEPARADISTA DA RHENANIA

METZ, 30 (U. P.) — Falleceu o sr. José Smeets, leader separadista da Rhenania.

O FECHAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA

PARIS, 30 (U. P.) — O governo decidiu fechar temporariamente a Faculdade de Medicina, tendo sido suspenso o respectivo reitor, devido ás perturbações politicas promovidas pelos estudantes.

BELGICA

O CONVENIO COMMERCIAL COM A HESPANHA

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — Terminaram as negociações encetadas entre a Belgica e a Hespanha para a conclusão de um convenio commercial. O governo belga conseguiu obter o reconhecimento a seu favor dos varios pontos que se achavam em debate.

ITALIA

MUSSOLINI NO SENADO

ROMA, 30 (Austral) — O sr. Mussolini foi enthusiasticamente recebido, no Senado, onde compareceu pela primeira vez, depois de cair enfermo. Os proprios membros da opposição puzeram-se de pé, applaudindo o chefe do governo.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO

ROMA, 30 (Austral) — Dentro dos limites do orçamento o Conselho de Ministros resolveu augmentar os ordenados e jubilações de diversos funccionarios publicos.

O SR. ORLANDO ESTA' DOENTE

ROMA, 30 (Austral) — Enfermou com um resfriado o sr. Victor Orlando.

A MORTE DO CAPELLÃO DA CASA REAL

RACCONIGI, 30 (Austral) — Com a avançada edade de 83 annos falleceu o capellão da casa real padre Biagio Balladore.

ROMA, 30 (U. P.) — O Congresso Social Democrata approvou uma resolução favoravel á Liga das Nações "que cumpre o idealismo internacional da democracia".

Alguns oradores mostraram a necessidade da unificação de todos os partidos democraticos para enfrentar o fascismo, extendendo o seu convite aos constitucionaes-democratas chefiados pelo deputado Amendola, que obteve duzentos mil votos na ultima eleição.

O CONGRESSO SOCIAL DEMOCRATA

ROMA, 30 (U. P.) — Na sessão do Congresso Social Democrata numerosos oradores narraram detalhadamente casos de violações dos direitos fundamentaes, lembrando que a Monarchia não tem cumprido o seu dever de defender a Constituição. Affirmaram que no actual regimen, estão abolidos a liberdade da imprensa, o respeito ao Parlamento, o direito do voto e outras prerogativas populares estabelecidas pelo Estatuto.

Os oradores salientaram que se os seus direitos não são protegidos pela Corôa, o povo está naturalmente desligado de seu juramento á Monarchia e póde escolher livremente novos caminhos.

ROMA, 30 (U. P.) — Varios oradores do Congresso Social Democrata, na sessão de hontem, atacaram a milicia fascista, affirmando que o exercito deveria ser a unica organização militar sanccionada.

"O paiz necessita de uma melhor organização militar limitada ás exigencias da sua defesa externa e do seu prestigio internacional."

ROMA, 30 (U. P.) — Em discurso hontem proferido, numa reunião do Congresso Social Democrata, o presidente leu um discurso programma do partido em que diz: "Somos leaes á Monarchia e estamos ligados á Corôa pelo juramento de defender a Constituição como o pacto entre o rei e o povo, para a garantia das liberdades fundamentaes. Se a Monarchia quebrar a fé dos seus compromissos, reservamo-nos a liberdade de acção."

Cento e treze mil membros do partido, pelos seus representantes, approvaram a resolução de combater pelos direitos fundamentaes violados, inclusive a liberdade de imprensa.

UMA FORMIDAVEL TEMPESTADE DE NEVE

ROMA, 29 (U. P.) — Occorreu hoje, aqui, uma formidavel tempestade de vento, que é a segunda desses ultimos tres dias. O phenomeno tomou proporções assombrosas e causou grandes prejuizos. Centenas de casas nesta cidade e nas visinhanças tiveram as suas janellas quebradas. As ruas ficaram varias horas cobertas de neve e muitas residencias. O Tibre está subindo ameaçadoramente. Muitos pomares soffreram damnos totaes. Informações de todo o paiz falam de tempestades, frio exaggerado e grandes ventanias, contrastando com a suavidade atmospherica dos mezes de janeiro e fevereiro, quando geralmente se produzem essas desordens. As colheitas de diversos districtos acham-se seriamente compromettidas.

UMA NOVA OPERA

ROMA, 30 (Austral) — No Theatro Costanzi foi cantada pela primeira vez a opera "Cavalieri di Ekelen", do maestro Zandonai, assistindo ao espectaculo o principe Humberto.

O SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

PADUA, 30 (Austral) — Em virtude do jubileu da coroação do rei, a Municipalidade e o governo provincial erigiram um sanatorio para tuberculosos.

O CONGRESSO DA FITA AZUL

SASSARI, 30 (Austral) — Com a assistencia do duque de Pistoia effectuou-se solemnemente o encerramento do Congresso da Fita Azul.

O NOVO CAMERLENGO

ROMA, 30 (U. P.) — O papa Pio XI nomeou camerlengo o cardeal Ranuzzi, em substituição ao cardeal Scapinelli.

MAIS UM MONUMENTO NACIONAL

ROMA, 30 (U. P.) — O governo decidiu que a Villa Vittoriale, doada pelo poeta Gabriel D'Annunzio ao Estado, seja declarad monumento nacional.

PORTUGAL

O TRATADO COMMERCIAL COM O BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — O jornal "Commercio", do Porto, salientando a situação precaria das relações commerciaes luso-brasileiras, affirma que o governo brasileiro está disposto, após maio, a reatar as negociações do tratado e convida o ministro dos Estrangeiros a aproveitar essas boas disposições do Brasil afim de que o convenio commercial entre os dois paizes venha a ser uma realidade.

O COMMERCIO LUSO-TRANSVALIANO

LISBOA, 29 (U. B.) — Annunciam officialmente que o sr. Azevedo Coutinho encetou negociações preliminares com o governo da União Sul Africana para assignar um novo convenio luso-transvaliano.

A MOLESTIA DA SRA. PESSOA DE QUEIROZ

LISBOA, 29 (U. P.) — Tem sido visitado nesta capital o deputado brasileiro dr. Pessoa de Queiroz, que em companhia de sua senhora está hospedado no Hotel Avenida Palace. A sua excellentissima esposa esteve enferma durante toda a viagem, tendo o dr. Pessoa de Queiroz pedido ao commandante que parasse o navio após a passagem das Canarias, sendo attendido durante algumas horas. O gabinete do ministro do Exterior informou ao representante da United Press que o embaixador Cardoso de Oliveira pedira ao governo um bote especial para conduzir ao cáes a esposa do dr. Queiroz. O representante da United Press confirma todas as suas informações anteriores a respeito.

O RAID LISBOA--GUINE'

LISBOA, 30 (U.P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que os aviadores Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, que actualmente realizam um raid aereo entre Lisboa e Guiné, chegaram a Cabo Juby em excellentes condições, tendo feito o percurso desde Agadir em cinco horas.

FALLECIMENTO

LISBOA, 30 (U.P.) — Falleceram, em Vianna do Castello, o visconde de Montedor, em Amares, o fidalgo Sá Coutinho, em Azemeis, o capitalista Francisco Jorge, no Porto, o commerciante carioca Almeida Frias.

FALLECIMENTO

LISBOA, 30 (U. P.) — Falleceu, hoje, o sr. Alfredo Mengotti, ministro da Suissa nesta capital.

BANQUETE NO PALACIO DE BELEM

LISBOA, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, offereceu no Palacio de Belém, um banquete aos officiaes hespanhóes, que acompanharam a esta capital a equipe madrilena.

O SR. ANTONIO J. D'ALMEIDA ESTA' RESTABELECIDO

LISBOA, 30 (U. P.) — O jornal "Novidades", informa que o ex-presidente da Republica, sr. Antonio José d'Almeida, já se acha restabelecido e regressará, proximamente, a esta capital, afim de retomar a actividade politica.

UM DUELLO

LISBOA, 30 (U. P.) — Suscitou-se uma pendencia de honra, entre o sr. Rodrigo Rodrigues e Henrique Valdez, por questões que se prendem a Macau.

CONFLICTO, MORTES E FERIMENTOS

LISBOA, 30 (U. P.) — Telegrapham de Coimbra que houve um conflicto entre populares e a policia, resultando delle a morte de um soldado e ferimentos em muitas pessoas.

AS VICTIMAS DO DESASTRE DA AMADORA ESTÃO MELHORES

LISBOA, 30 (U. P.) — Ha esperanças de que se salvem o jornalista Graça e o tenente Caldas, victimas de um desastre de aviação, occorrido, ha poucos dias, nas proximidades do Campo de Amadora.

HESPANHA

O FRIO PREJUDICA AS COLHEITAS

MADRID, 30 (Austral) — Continua a cair neve, sendo intenso o frio no sul, principalmente, em Almeria, prejudicando enormemente a colheita, a qual se acha já muito adiantada.

O TUMULO DE UM ARCEBISPO

BARCELONA, 30 (Austral) — Com a assistencia do cardeal Barrera e autoridades locaes, effectuou-se em Tarragona, a trasladação para o sarcophago definitivo, na Cathedral, dos restos mortaes do arcebispo Lopez Pelaez.

O CONGRESSO DOS REIS DA INGLATERRA

PALMA (ilhas Baleares), 30 (Austral) — Sabe-se de boa fonte que os reis da Inglaterra visitarão esta ilha, nos primeiros dias de abril.

O GENERAL BERENGUER

MADRID, 30 (Austral) — O jornal "A Epoca", felicita o general Berenguer, pela sua nomeação para capitão-general de Gallicia, elogiando sua vida militar, sobresaindo a sua actuação, especialmente, no alto commissariado de Madrid, desde Santander e Oredo.

TEMPORAES DE NEVE

BILBAO, 30 (Austral) — Recebeu-se telegramma, communicando que o temporal de neve continua intenso. Em Alicante a neve chegou quasi a um metro de altura e os trens, de varias linhas do norte, ficaram detidos pelo accumulo de neve.

Até agora não ha noticias de perdas de vidas.

Noticiam de diversas provincias que já foram nomeados pelos governadores as pessoas que farão parte das deputações provinciaes, que deverão funccionar a partir de 1 de abril.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 30 (Austral) — Uma columna hespanhola desembarcou em Alcazar e segue em sua marcha, encontrando pequenas resistencias.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

MADRID, 30 (Austral) — De Melilla annuncia-se que foi iniciado o repatriamento de tropas, já tendo partido dois batalhões e outros dois partirão hoje.

EXPLOSÃO, MORTES E FERIDOS

MADRID, 30 (Austral) — Communicam de Melilla que ao ser descarregado um vapor naquelle porto, explodiu um caixote de granadas de mão e de bombas de aviação, matando dois civis e ferindo outros seis.

Nenhuma novidade ha nas outras zonas.

SUISSA

MORTE DO PHILOSOPHO STEINER

BERNA, 30 (Austral) — Falleceu o philosopho austriaco Rudolf Steiner.

A RESIDENCIA OFFICIAL DOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS COMMUNICAÇÕES A' LIGA

GENEBRA, 30 (U. P.) — A Venezuela das Nações, que tomará parte pela communicou ao conselho da Conferencia do "Controle" do Commercio de Armas, que deve realizar-se nesta cidade, no dia 14 de maio proximo.

O governo da Irlanda assignou a Convenção da Cruz Vermelha.

O NOVO SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO BRASIL

BERNA, 30 (A.) — Chegou, antehontem, tendo assumido no mesmo dia o seu posto, o secretario da legação do Brasil, sr. Graça Aranha.

GRECIA

A DIVIDA COM A INGLATERRA

ATHENAS, 30 (Austral) — Em breve serão iniciadas as negociações com a Inglaterra sobre a vida de 20 milhões esterlinos.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 30 (Austral) — O governo enviou uma nota ás potencias, pedindo que sejam mudadas as residencias dos representantes diplomaticos para Angorá.

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

CONSTANTINOPLA, 30 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que entre os revoltosos kurdos e a tropa turca deram-se serias escaramuças. Os kurdos estão concentrados em Taosour, esperando-se uma batalha decisiva para dentro de poucos dias.

— Os revolucionarios kurdos cortaram todas as communicações telegraphicas entre Mush e Bitlis, sendo fortemente atacados de novo em Varto e repellidos com grandes perdas.

— No combate travado hontem no norte de Diarbekir, os rebeldes perderam cem mortos e tiveram trezentas baixas. As tropas fieis ao governo iniciaram a perseguição aos partidarios do sheik Said, que se estão internando nas montanhas. As autoridades de Angorá dão o movimento revolucionario como virtualmente terminado.

RUMANIA

O ESTADO DE SAUDE DO REI

BUCAREST, 30 (Austral) — O estado do rei Fernando, recentemente operado nos intestinos, tem-se aggravado, motivo pelo qual reappareceram os boletins medicos diarios, dando conta da marcha da molestia.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA ALLEMANHA

O SR. JARRES, NÃO OBSTANTE TER OBTIDO MAIOR VOTAÇÃO, COMTUDO NÃO FOI ELEITO

Os republicanos, na proxima eleição, vão convergir os seus votos em candidato unico, para vencer os conservadores

BERLIM, 29 (Austral) — O pleito eleitoral tem corrido tranquillamente em todos os Estados, pois até agora não se tem recebido noticias de incidentes importantes.

Segundo os dados recebidos pelo Ministerio do Interior, o total dos votantes foi de setenta por cento, proporção inferior ás eleições para o Reichtag, em desembro ultimo.

POUCO ANIMADAS AS ELEIÇÕES

POSTDAM, 29 (Austral) — As eleições se fizeram quasi sem serem percebidas, notando-se, sómente, pelo escasso movimento nas secções eleitoraes. Os membros da antiga côrte foram ás urnas sem maior alarde.

BERLIM, 30 (U. P.) — As chuvaradas caidas hontem com acompanhamento de neve foram um serio empecilho ao comparecimento dos eleitores aos collegios eleitoraes no primeiro pleito que se trava para a escolha do presidente da Republica da Allemanha. Calculos optimistas provam que não votaram mais de sessenta por cento das pessoas qualificadas.

Pouco antes de finda a hora da votação, a policia fôra informada de que se travaram conflictos sem importancia, provocados pelos nacionalistas em diversos districtos desta cidade.

BERLIM, 29 (U. P.) — A neve e a chuva em todo o paiz impediram a concorrencia dos eleitores ás urnas. Os resultados estão chegando com muita difficuldade. Como se previa, o sr. Jarres leva a deanteira aos outros candidatos.

O ultimo votado nos collegios desta capital e de Karlsruhe é o marechal Ludendorff, cuja candidatura parece ter sido um verdadeiro fiasco.

O SR. JARRES E' O MAIOR VOTADO

BERLIM, 30 (U. P.) — O candidato dos centristas, sr. Jarres, como era de prever, está encabeçando a lista dos votados nas eleições de hontem.

Karlsruhe foi a primeira a apresentar os seguintes resultados completos: Jarres, 28.530; Braun, 18.674; Hellpach, 6.309; Marx, 12.332; Thaelmann, 2.551; Ludendorff, 406.

O RESULTADO DE ALGUNS COLLEGIOS

BERLIM, 30 (U. P.) — Resultado eleitoral de setenta e cinco collegios dos mil e quinhentos em que se divide esta cidade: Jarres, 18.000; Braun, 16.000; Thalmann, 6.000; Hellpach, 6.000; Marx, 8.000; Ludendorff, 237 votos.

O fiasco da candidatura Ludendorff é completo.

A LUTA E' ENTRE OS CENTRISTAS E DEMOCRATAS

BERLIM, 30 (U. P.) — Os resultados do pleito de hontem, nas grandes cidades, indicam que a opinião nellas está dividida entre centristas e democratas.

AS MESAS ELEITORAES FUNCCIONARAM EM CERVEJARIAS

BERLIM, 30 (U. P.) — As urnas eleitoraes, na sua grande maioria, estavam installadas em cervejarias. Os resultados até agora colhidos parecem indicar que o pleito não foi decisivo, por não obter nenhum candidato a maioria constitucional.

A VOTAÇÃO CONHECIDA

BERLIM, 30 (Austral) — As eleições hontem realizadas correram tranquillas, tendo Jarres obtido ..... 10.387.323 votos; Braun, 7.785.678; Marx, 3.883.676; Thaelmann, 1.869.563; Hellpach, 1.565.136; Held, 1.032.278 e Ludendorff, 284.471 votos e mais 24.152 votos annullados.

Votaram 69 por cento dos eleitores alistados.

Como nenhum dos sete votados alcance a maioria exigida pela Constituição, proceder-se-á a uma segunda eleição em 26 de abril e, então, o candidato que obtiver o maior numero de votos, será declarado eleito.

O sr. Jarres, candidato dos republicanos

OS REPUBLICANOS VÃO CONVERGIR OS SEUS VOTOS PARA O SR. MARX

BERLIM, 30 (U. P.) — O Bloco Imperial reune-se amanhã, para discutir os meios de converter a segunda victoria obtida pelos republicanos nestes quatro mezes em uma victoria imperial, por occasião do segundo escrutinio da eleição presidencial, a realizar-se em 26 de abril.

Apparentemente, os partidarios do Bloco Imperial estão ligados á candidatura do sr. Jarres. Por seu lado os partidos republicanos entraram em negociações quanto á adopção do nome do sr. William Marx como candidato unico dos republicanos no pleito de 26 de abril.

Nas votações de hontem foram verificados 13.120.000 votos dos republicanos 10.380.000 do Bloco Imperial e 3.2?0.000 dos outros partidos.

A votação de todos os republicanos em um só nome, a 26 de abril, póde effectivamente garantir a victoria.

UM ACCORDO DOS REPUBLICANOS COM OS SOCIALISTAS

BERLIM, 30 (Austral) — O nosso correspondente foi informado que os partidos que defendem a Constituição de Weimar chegaram a accordo sobre a candidatura commum, na proxima eleição presidencial.

Os socialistas declararam-se dispostos a votar no sr. Marx, em compensação a essa attitude os partidarios dessa constituição, isto é, os republicanos elegerão ao parlamento prussiano o candidato socialista Braun, para chefe do governo, que dissolverá a Dieta, realizando-se simultaneamente, então, as eleições dessa Camara e a presidencial.

O CONSISTORIO SECRETO

OS NOVOS CARDEAES NOMEADOS — OUTRAS NOTAS

ROMA, 30 (U. P.) — Realizou-se esta manhã sob a presidencia do Papa Pio XI, o annunciado Consistorio secreto, sendo nomeados dois novos cardeaes hespanhóes, os arcebispos de Sevilha e de Granada monsenhores Eustaquio Ilundain y Esteban e Vicente Casanova y Marzol.

O acto revestiu-se de todo o esplendor, grandiosidade e imponencia tradicionaes. As guardas pontificia e suissa de grande uniforme davam a guarda de honra á Sala do Consistorio, onde devia realizar-se a reunião dos membros do Sacro Collegio.

O recinto achava-se literalmente cheio de altas personalidades da egreja, membros do corpo diplomatico e familias da aristocracia pontificia, notando-se a presença de centenas de prelados e altos dignatarios da Egreja.

O Santo Padre entrou seguido de alguns prelados e de uma escolta da guarda pontificial occupando o seu logar no throno. Todos os presentes inclinavam-se á passagem de Sua Santidade.

Após ligeira oração, todas as pessoas retiraram-se ficando na sala do Consistorio sómente o Papa e os membros do Sacro Collegio. Todos os cardeaes que se acham em Roma tomaram parte no Consistorio.

Ao chegarem os cardeaes ao Vaticano dirigiram-se para a sachristia onde se revestiram com os paramentos purpureos, emquanto os monsenhores e prelados usavam os de cor de violeta.

Ao descerem de seus carros e automoveis, as guardas pontificia e suissa prestavam honras militares.

Os membros do Alto Conselho da Egreja dirigiram-se pela Scala Regia á Sala do Consistorio, que apresentava um aspecto feerico na diversidade de uniformes militares diplomaticos, os paramentos dos altos signatarios pontificios, a belleza dos objectos de artes, estatuas, quadros, etc.

Na occasião em que o Papa approximava-se da Sala do Consistorio os sinos repicaram e todos os presentes abriram um caminho para que passasse o Santo Padre seguido do mordomo do Vaticano monsenhor Sanade Sempere e das guardas nobre e suissa.

O Papa pronunciou ligeira allocução.

Ao terminar a ceremonia, que teve logar a portas fechadas o Papa desceu do throno entre duas alas de cardeaes que se inclinaram reverentemente ao passar Sua Santidade.

Achando-se ausentes os dois novos cardeaes nomeados, o Papa após a allocução nomeou dois legados que irão á Hespanha entregar os chapéos cardinalicios aos dois novos principes da Egreja.

ROMA, 30 (U. P.) — Na reunião do Consistorio Secreto, o Santo Padre proferiu uma allocução em que manifestou quanto se sentia confortado por achar-se com o Sacro Collegio nesse momento de grata alegria. Consolava-se agora das vezes em que, ha muito ou ha pouco tempo, se sentira tocado de tristeza deante de perseguições injustas de que tinham sido victimas os catholicos.

Em seguida Sua Santidade alludiu ao prazer de vêr em Roma peregrinos de todos os paizes, cujo fervor e piedade constituiam um espectaculo universal. Esses peregrinos davam a impressão de anjos entre os homens. Elogiou a Exposição Missionaria do Vaticano, dizendo que ella demonstrava os meritos e o devotamento das missões christãs, levando a civilização aos povos, inspirando a juventude a inscrever-se no missionarismo militante.

O Summo Pontifice recordou o 16 centenario do Concilio de Nicéa, o primeiro concilio ecumenico realizado pela Egreja Catholica, que será celebrado este anno, expressão decisiva de um acontecimento que marcou o triumpho de Christo sobre o Paganismo, como tambem a conversão de Roma ao Christianismo. Essa data, declarou Pio XI, será commemorada em todo o mundo, e com especial solemnidade em Roma.

ROMA, 30 (U. P.) — Hoje, no Consistorio Secreto, depois da nomeação dos dois novos cardeaes hespanhóes, o Papa Pio XI annunciou officialmente a escolha dos novos bispos de Havana e Santiago, que recaiu respectivamente em monsenhor Ruiz e monsenhor Zubizereta.

Em seguida foi feita a nomeação formal de monsenhor Globbe para as funcções de Nuncio Apostolico na Colombia, o qual foi ao mesmo tempo elevado a bispo titular de Ptolemais.

O Santo Padre recordou a proxima canonização e beatificação de diversos servos de Deus, accentuando que com elles augmenta o numero dos intercessores junto ao Redempto. Elles certamente rogariam pela completa paz e unidade dos povos e da Egreja, que veria voltar ás fileiras os seus filhos extraviados.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O GENERAL PERSHING FOI DESCANÇAR UM POUCO

LINCOLN, 30 (Austral) — Chegou o general Pershing, que vem repousar durante alguns dias de sua longa viagem á America do Sul, para depois iniciar o seu trabalho na commissão de Tacna e Arica.

O "FUNDING" DE DIVERSAS DIVIDAS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que a commissão de funding da divida externa não mais se reuniu, depois de concluir um accordo com a Polonia. Nada tem havido de novo nas negociações para o funding das dividas da França, Italia e Belgica, apesar das esperanças renovadas com a recente mudança dos embaixadores italiano e francez.

O PRESIDENTE ELEITO DE CUBA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O general Machado, presidente eleito de Cuba, chegará a Keywest a 13 de abril proximo, seguindo logo dahi para Washington, em visita semi-official ao governo dos Estados Unidos.

O FILHO DO GENERAL WOOD

KEYWEST, 29 (U. P.) — Um telegramma passado de bordo do navio "Chetac", diz que nelle viaja o tenente Orborne Wood, filho do general Leonard Wood, presidente da Universidade de Pennsylvania e ex-governador de Philippinas. Esse rapaz tornou-se famoso nos Estados Unidos e na Europa pelas suas extroinices que têm criado graves escandalos em torno do seu nome.

Osborne chegará a Tampa, terça-feira. Falando a um correspondente de jornal declarou-se arrependido de ter perdido meio milhão de dollares em Paris, Monte Carlo e Biarritz.

A VIAGEM DO SENADOR WESLEY JONES AO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 30 (A.) — O senador pelo Estado de Washington, Wesley Jones, seguiu ante-hontem para o Rio de Janeiro, pelo "Pan America", em viagem de estudos e de Recreio, continuando no mesmo vapor para o Rio da Prata. O senador Jones, de grande influencia no Senado, está muito interessado em facilitar as communicações maritimas entre o Brasil e os Estados Unidos.

O TRIGO

CHICAGO, 30 (U. P.) — O preço do trigo caiu seis centavos e um quarto, sendo cotado, ao meio-dia, a um dollar e tres centavos e tres quartos por bushel.

MEXICO

O BANCO NACIONAL EMISSOR

MEXICO, 30 (Austral) — Annuncia-se que o governo com o saldo de 75 milhões de pesos, que se verificará em agosto, estabelecerá em setembro proximo o Banco Nacional Emissor.

AMERICA CENTRAL

PANAMA'

TREMOR DE TERRA

BALBOA, Panamá, 30 (U P.) — Sentiu-se, hontem, forte tremor de terra, ás 19.13 horas, causando espantoso panico á população. A essa hora jogava-se uma partida de baseball, a que assistiam milhares de pessoas as quaes ficaram aterrorisadas.

Não houve victimas nem damnos materiaes.

Segundo fôra noticiado, o epicentro acha-se a cento e cincoenta milhas ao norte.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

COLLISÃO DE NAVIOS

BUENOS AIRES, 29 (Austral) — Informações chegadas de San Julian dizem que saindo ao meio-dia o vapor "Asturiano", com destino a Punta Arenas, foi de encontro ao vapor "Buenos Aires", que entrava, dando-se entre ambos uma collisão.

O "Asturiano", em seguida aproou, a toda força para a praia, ao sul de Buenos Aires, fundeando no canal.

O pessoal da policia compareceu á praia com o fim de visitar o navio sinistrado, mas por falta de embarcações a motor deixou de conhecer detalhes do accidente.

O "Asturiano" está á vista, sériamente avariado.

URUGUAY

CONVENIO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

MONTEVIDEO, 30 (A.) — Acaba de ser solemnemente assignado pelo ministro do Brasil, dr. Nabuco de Gouvêa, e pelo ministro das Relações Exteriores do Uruguay, dr. Juan Carlos Blanco, um convenio, entre os dois paizes, regulando normas de conducta para as respectivas autoridades, nos casos de perturbação interna da ordem publica em qualquer desses dois paizes visinhos e amigos.

CHILE

PEDIDO DE GARANTIAS PARA OS INGLEZES

SANTIAGO, 29 (U. P.) — O ministro britannico pediu garantias ao governo para seus compatriotas residentes em Aconchagua, que se acham ameaçados pelo avanço dos bandoleiros sobre as localidades desse districto.

O ministro das Relações Exteriores, apressou-se em tomar as devidas medidas de precaução.

ATAQUE AO TREM EM QUE VIAJAVA O CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA BOLIVIA

SANTIAGO, 30 (A.) — Informações de Antofogasta, publicadas aqui pela imprensa, dizem que quando chegava a Ouro, procedente de Cochabamba, o sr. Daniel Salamanca, candidato á presidencia da Republica, na Bolivia, que actualmente se acha em viagem de propaganda eleitoral, o comboio em que o mesmo viajava em companhia de muitos dos seus correligionarios, foi atacado por uma multidão de partidarios do candidato adversario, sr. Saavedra.

Os saavedristas, armados de cacetes e de revólveres, feriram diversos partidarios do sr. Salamanca. Os aggredidos reagiram, travando-se forte tiroteio entre as duas facções politicas.

PERU'

SANATORIO DE TUBERCULOSE

LIMA, 30 (Austral) — O Senado promulgou a lei creando um Sanatorio de Tuberculose para officiaes e praças do Exercito.

CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES

LIMA, 30 (Austral) — Communicam da localidade de Chicago que, em consequencia dos recentes temporaes, foi destruida a terça parte dos seus edificios.

ASIA

JAPÃO

FESTEJOS PELA RECONSTRUCÇÃO DO PORTO DE YOKOHAMA

YOKOHAMA, 30 (U.P.) — A população desta cidade realiza grandes festas celebrando a reconstrucção, após o terremoto de 1923, do porto de Yokohama, cujas obras já estão terminadas, tendo custado 1.700.000 libras esterlinas.

A cidade está profusamente decorada e embandeirada, ouvindo-se por toda a parte os estampidos dos morteiros e foguetes. Numerosos aeroplanos vôam sobre a cidade entre as acclamações de milhares de pessoas que occupam as praças e ruas. A animação e o contentamento popular são indescriptiveis.

ARABIA

LORD BALFOUR MAL RECEBIDO NA CATHEDRAL ANGLICANA

JERUSALE'M, 30 (Austral) — Lord Balfour visitou a cathedral anglicana, porém o bispo e o côro puzeram-se a cantar as sagradas escripturas.

AFRICA

MARROCOS

A CONVENÇÃO DE TANGER

TANGER, 30 (U. P.) — A tensão existente entre os membros da administração internacional, attingiu esta semana a um grão extremo, que assume as proporções de uma crise, devido ao administrador ter procurado pôr em execução as medidas financeiras contra a opposição local.

OCEANIA

NOVA ZELANDIA

O PRIMEIRO MINISTRO FOI OPERADO

WELLINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Massy, primeiro ministro da Nova Zelandia, foi submettido a uma operação cirurgica. O seu estado, segundo o boletim medico desta manhã, é satisfactorio.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno........ 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n.º "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.
SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt
RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.
AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milesi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Isidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Sousa, rua D. Carlos, 9.

A SITUAÇÃO CAMBIAL E A ORDEM

Ha mais de dois annos vem o actual governo sustentando uma luta continua contra a instabilidade das taxas de cambio, em cuja situação se reflectem, na realidade, as condições moraes e materiaes do paiz.

No decurso de mais de metade do quadriennio vigente, póde-se dizer que, pelo menos apparentemente, todos os remedios de emergencia têm sido applicados no sentido de melhorar as taxas cambiaes, chegadas a um indice que, em materia de depressão, mantém o primacial em todo o historico do regimen republicano. A acção parlamentar, norteada pelo governo, se desenvolve, de 1922 para esta data, no dominio de planos e tentativas feitas com o objectivo de ser alcançada a valorização do nosso mil réis em face das moedas estrangeiras. Nada, porém, de positivo, até agora foi alcançado.

Persuadido de que uma causa poderosa, de ordem permanente, continha as taxas na sua possivel tendencia para casas menos baixas, por ultimo procurou a situação dominante destruir a influencia daquella causa, considerada pelos "leaders" das finanças officiaes, como o obstaculo de maior monta a ser vencido. Referimo-nos á transformação operada na politica emissora do Banco do Brasil, com referencia á defesa do café. Para agradar ao governo ou para consultar a modos de vêr proprios, não sabemos sob qual das duas inspirações, surgiram no Congresso, no anno passado, conduzidos pelo presidente da Commissão de Finanças da Camara, opiniões com ares de convicção no que diz respeito á necessidade de ser adoptada uma nova politica monetaria, em beneficio do cambio.

O objectivo dos presentes commentarios apenas se resume em recordar episodios e adduzir factos, para mostrar que, praticamente, até agora nada se conseguiu. Modificada a directriz governamental no que se refere ao modo como vinha sendo realizada a defesa do café e á latitude com que o Banco do Brasil exercia a sua tarefa emissora, naturalmente deveriam surgir effeitos favoraveis sobre o cambio, caso, na realidade, dali promanasse a maior força neutralizadora dos bons influxos da politica orçamentaria do governo, concernente á melhoria do cambio. Infelizmente, a não ser que se queira cerrar os olhos para se não perceber a verdade das coisas, tudo corre nas mesmas condições. O curso das taxas do cambio se não modificou. A cotação do mil réis brasileiro continúa sujeita a essa fluctuação constante, que é o maior perigo opposto á segurança das transacções mercantis. O custo da vida alheia. Emfim, o mesmo conjunto de factores alarmantes permanece, determinando um quadro sombrio dentro do qual toda a actividade do paiz decorre, entre incertezas e desconfianças.

E' preciso ser-se dotado de um poder de teimosia "sui-generis", para se não perceber que, em se tratando da reparação financeira do Brasil, da qual o cambio representa uma especie de thermometro de agudissima sensibilidade, nada será conseguido sem a providencia preliminar do restabelecimento da ordem publica. Basta considerar o aspecto economico da questão, para se vêr quanto é procedente o nosso enunciado. O nivel da producção declina successivamente, após cada inquerito estatistico realizado. Ainda ha pouco, fazia sentir a Associação Commercial de S. Paulo, por meio de uma representação dirigida ao governo, não estarmos muito longe do tempo em que a crise da falta de subsistencias venha a assumir o aspecto de uma verdadeira calamidade social, á mingua de producção.

O interior do Brasil, naquillo que a praça possa de mais fecundo, tem a sua actividade sob a ameaça de incursão da onda revolucionaria, que dois annos e meio de governo não puderam fazer rebentar de encontro aos arrecifes da segurança e do prestigio da autoridade. De modo que, por um lado, mutila-se a capacidade de producção do paiz, inexercida, na sua integridade, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Santa Catharina, em Matto-Grosso para não falar nos Estados do Norte. Dahi o rareamento dos productos, com os seus dois consectarios de maior monta: a baixa quantitativa da exportação e o excedente da procura interna sobre a offerta dos generos alimenticios.

Emquanto, porém, isso acontece, o consumo por outro lado se aggrava. Accelera-se não só porque os generos deixam de ser produzidos proporcionalmente ás necessidades normaes do paiz, como nação consumidora, mas devido ao facto de que ha uma enorme elevação de consumo, determinada pelo volume das tropas que o governo é obrigado a manter mobilizadas, para conservar o prestigio do poder constituido. Ora, na vida de um paiz, a manutenção da ordem publica não póde representar a idéa preponderante ou, melhor falando, o unico pensamento que absorve os respectivos dirigentes. Outras necessidades e outras actividades requerem a attenção, o esforço, o cuidado das decisões governamentaes, sem o que não é possivel que o organismo nacional trabalhe na plenitude das suas funcções, para consolidar a riqueza do paiz ou para reparar os effeitos de qualquer accidente economico ou financeiro, sobrevindos á marcha dos negocios publicos.

Não se procure noutra fonte a causa da insensibilidade do cambio ás medidas ensaiadas pelo governo, no sentido de arrancal-o desse estado cambaleante em que as taxas têm permanecido. Numa das suas mais recentes e notaveis obras—"A Tract on Monetary Reform"—J. M. Heynes faz observações que se applicam, com inteiro rigor, ao caso do Brasil. Pondera essa autoridade mundial que os acontecimentos politicos exercem uma influencia perduravel sobre o cambio, de maneira a alterar o nivel dos preços internos, o volume do commercio e a capacidade do paiz para obter dinheiro nos mercados externos. E adeanta: mesmo que não affectem materialmente o curso de nenhum daquelles factores da vida de uma nação, os acontecimentos de ordem politica não podem deixar de produzir effeitos constantes sobre o cambio, quando mais não seja por força da propria maneira como actúa psychologicamente sobre o sentimento publico, ferindo de frente a confiança de que o progresso não póde prescindir.

Quem nos dirá que se não encontre symbolizada nesse conceito a actual situação do Brasil, do ponto de vista do cambio que, afinal de contas, tudo synthetiza?

ANOMALIAS ADMINISTRATIVAS

Os factos relativos á gestão financeira do paiz, isto é, os que dizem respeito ao pagamento das despezas e á arrecadação dos dinheiros publicos, por força de lei organica, uma das poucas que contamos, estão centralizados no Ministerio da Fazenda. Bastaria essa circumstancia para recommendar a conveniencia, senão mesmo para impôr a obrigatoriedade, em todos os departamentos administrativos, das decisões que, na especie, fossem expedidas pelo titular daquella pasta.

Tal se deveria dar em qualquer paiz, onde o Poder Executivo fosse, collectivamente, exercido por um conselho de ministros, cada titular respondendo directamente pelos serviços a seu cargo; tal não se comprehende deixe de occorrer em um paiz como o nosso, onde o Poder Executivo é singular, corporificado na pessoa unica do presidente da Republica, auxiliado por secretarios de Estado, de sua livre escolha e demissão.

Pois bem, em que pese ás esperanças depositadas na execução do Codigo de Contabilidade e, mais do que isto, á intelligencia do texto constitucional na especificação e delimitação dos poderes attribuidos a cada orgão da administração publica, no Brasil, as coisas se passam de fórma absolutamente diversa, do que todo o mundo comprehende deveria ser. A indisciplina parte mesmo de cima, o criterio individual dos ministros estabelecendo regras e formando doutrinas, nos departamentos a seu cargo, inteiramente divergentes da solução que o orgão central e competente tenha encontrado para determinadas questões, e, ante o estimulo de semelhante exemplo, os directores e chefes de serviços subordinados, por sua vez, se arrogando ao direito de fazer exegese de disposições legaes e regulamentares, em detrimento de decisões superiores sobre situações analogas.

Nessa escala descendente, quem quer que tenha a desventura de precisar recorrer ao apparelhamento burocratico do paiz, para a defesa de seus interesses, ha de verificar que cada subdivisão do expediente se dirige, do entendido, a criterio de sub-chefes eventuaes, hoje mantendo uma, para amanhã estabelecer nova linha de tramites regulamentares e novas pequeninas exigencias, que, sobre irritarem a paciencia do contribuinte, lhes acarretam não poucos prejuizos, com reflexos, mais ou menos graves, sobre a propria normalidade do serviço publico. Não se diga que tal desuniformidade é apenas notada em casos raros, porquanto, das menores ás maiores hypotheses, os factos concretos denunciam a divergencia de criterios em toda a tramitação burocratica, a partir da simples menção dos processos na serie interminavel de protocollos, aqui, para qualquer informação, sendo preciso citar o numero de ordem de entrada; ali, havendo necessidade da data de entrada; acolá, a exigencia dos dois numeros ao passar o papel de uma a outra secção ou de uma a outra repartição, e, adeante, carecendo referir o nome do requerente e a data do papel.

Quotidianamente, o "Diario Official" fornece innumeros e flagrantes exemplos do allegado, tanto no expediente dos diversos ministerios, como principalmente nas actas do Tribunal de Contas, onde se faz mais facil o estudo comparativo dos actos administrativos.

Agora mesmo, nessa debatida e irritante questão das consignações em folha de pagamento, o absurdo e a anarchia se patenteam de maneira a mais lamentavel. A intervenção do Congresso, votando emendas de ultima hora na cauda dos dois ultimos orçamentos, veiu tornar o assumpto ainda de maior complexidade, levando cada ministro a interpretar, a criterio proprio, o que o legislador quiz dizer, mas que não soube expressar, como provam as multiplas interpretações do seu pensamento.

Parece tempo de se interpôr a autoridade do presidente da Republica, em nome da qual os ministros devem orientar a sua acção official. Não sabemos ou, antes, não queremos entrar na analyse das providencias legislativas, nem tão pouco no merito de cada solução, das que a respeito foram adoptadas nos diversos ministerios, mas apenas chamar a attenção para essa divergencia de criterios, que não póde deixar de ser pouco edificante em face do regimen. Se as providencias legislativas são impraticaveis, e se o ministro da Fazenda, assim considerando, resolveu o dissidio de determinada maneira, — que sua decisão seja acatada em todas as contabilidades officiaes, directamente subordinadas á Contadoria Central da Republica, nos termos insophismaveis do Codigo de Contabilidade; se, porém, estão com a razão outro ou outros titulares das diversas pastas, devendo os preceitos legislativos ser escrupulosamente seguidos, mesmo que sua inconsequencia seja manifesta e que a execução de taes medidas possa acarretar prejuizos á Fazenda — que resolva o governo uniformizar o expediente, reformando o ministro das Finanças a sua decisão.

A anarchia que ainda hoje se observa nesse expediente é que não póde nem deve continuar. Não sómente os capitaes empatados na industria dos emprestimos estão sendo prejudicados com essa divergencia de criterios, mas tambem a grande maioria dos funccionarios que mantem relação com as carteiras prestamistas, as familias beneficiarias de associações de classe, das que exploram a industria e, talvez, o proprio Thezouro, na indecisão da sentença judiciaria que hão de ter os pleitos já iniciados e outros que, porventura, se tenham de iniciar.

São multiplos e grandes os interesses em jogo nessa irritante questão, exigindo urgente solução. Entre criterios diametralmente oppostos, ou um só estará certo, ou todos estão errados, não se comprehendendo, portanto, como, em administração unipessoal, como sóe ser o governo, sob o regimen presidencial, situações perfeitamente eguaes e simultaneas possam ser deseguaImente tratadas e inversamente resolvidas.

DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA

Antonio LOBO.

Especial para O JORNAL

A conferencia, recentemente realizada pelo dr. Antonio Dias, sobre o tratamento electrico do minerio de ferro, induz-me a publicar tambem as seguintes considerações, relativas ao aspecto economico do problema siderurgico. Forte presumpção de realidade e certeza se me afigura a circumstancia de duas pessoas, examinando o mesmo assumpto sob pontos de vista differentes, terem chegado a resultados sensivelmente eguaes. Accresce que a summula deste ensaio foi, ha alguns annos, quando nem ideada estava a usina de Ribeirão Preto, communicado ao engenheiro Octavio Barbosa Carneiro, que a esse tempo estudava a installação de grande usina siderurgica em Juiz de Fóra, de conformidade com o projecto de especialista sueco.

Quem acompanha, com interesse, a polemica, incessantemente renovada, sobre a industria do ferro, sente que o aspecto economico da questão é, em geral, postergado. Assim, por exemplo, allega-se, com frequencia, que a electro-siderurgia se applica unicamente ao fabrico de artigos especiaes e não dos productos de uso corrente, do que mais necessitamos. Mas, pelo contrario, o Brasil precisa é de, mórmente, elevar o seu nivel economico. Produzir, doutrinava Campos Salles, deve ser o nosso objectivo primordial; a natureza da producção constitue assumpto de ordem secundaria. Se pudermos, mediante a electricidade, fabricar ligas especiaes, não ha motivo para o não fazermos. E, em nossa patria, onde obter o supprimento economico de energia sem utilizar intensivamente as nossas riquezas hydraulicas, condição imperiosa, para nos libertarmos do estagio colonial? Com pouco mais de 9.000.000 de habitantes e uma riqueza hydraulica, em aguas médias, de cerca de 40.000.000 cv., possue o Canadá 2.969.653 cv. installados. O Brasil, com 30.000.000 de habitantes e, segundo se diz, cerca de 50.000.000 cv. teria, segundo se presume, 800.000 cv. aproveitados, isto é, as potencias utilizadas nos dois paizes estão na razão inversa dos numeros de seus habitantes. Ora, o essencial é aproveitar a enorme força de que dispomos e não ficarmos obcecados pela industria textil ou do aço. Não ha muito tempo li o resumo de artigo publicado em revista technica do Canadá sobre as utilidades da zirconita, especialmente para o fabrico de aços inoxydaveis, e onde havia referencia ás jazidas de Caldas, consideradas as maiores do globo. Tive a impressão de tratar-se de incalculavel riqueza, quasi abandonada.

O mesmo estado de espirito parece dominar a discussão entre os partidarios da grande e da pequena metallurgia. A escolha de um typo de usina não ha de derivar de preconceitos theoricos, pois que o grão de economia dos productos industriaes depende de varios factores, variando com as localidades. O preço do combustivel póde contrabalançar o preço do minerio, e vice-versa; o frete annulla, frequentemente, outras vantagens de ordem technica e economica. E, por isso, haverá sempre logar para a grande e a pequena industria: os Estados Unidos são o paiz typico das grandes e das pequenas explorações industriaes. Os nossos problemas exigem solução compativel com os nossos recursos e peculiaridades. A falta de capitaes e a circumstancia de se tratar de industria ainda incipiente parecem condemnar iniciativas gigantescas da siderurgia entre nós: é bem recente o exemplo das obras contra as seccas. Não é a mesma coisa produzir ferro na Suecia e no Brasil. Ha detalhes de ajustamento do meio, que precisam ser resolvidos préviamente em miniatura, sob pena de lamentaveis desastres.

Examinemos, pois, sem idéas preconcebidas, as actuaes condições da industria siderurgica no Brasil e no exterior. Consideremos eguaes, nos dois casos, os dados relativos ao capital, mão de obra e salubridade. Restam factores correspondentes á materia prima, energia e combustivel, e mercado de consumo. Mas, como nos interessa sómente o cotejo entre a producção no ultramar e no Brasil, faremos, para maior simplicidade, o mercado consumidor coincidir com um ou outro desses pontos. Teremos, assim:

I — Usina no exterior — minerio brasileiro:
a) — consumo local
b) — consumo no Brasil.
II — Usina no Brasil — carvão importado:
a) — consumo local
b) — consumo no exterior.

Consideremos, outrosim, o que ninguem contesta, ser economica a exportação do minerio, isto é, que, em these, é economico produzir ferro na Inglaterra ou nos Estados Unidos com minerio brasileiro.

Para mais singeleza de expressão, chamarei as usinas siderurgicas
a coke metallurgico — carbono-siderurgicas;
a carvão de madeira — kzylo-siderurgicas;
a electricidade — electro-siderurgicas;
a electrólyse — electrólyto-siderurgicas.

Isto posto, observemos que a siderurgia tem evoluido no sentido de consumir cada vez menos carvão; a quantidade de minerio não é susceptivel de ser diminuida e attinge em média a 1.500 kilos por tonelada do ferro. Assim que ella tem atravessado os seguintes estagios relativamente ao consumo de carvão por tonelada de ferro produzida:

Maior de 1.000 kilos
Egual a 1.000 "
Egual a 600 "
Egual a 350 " — electro-siderurgia
Nullo — electrólyto-siderurgia

Desprezado o ferro electrólytico, que não é de pratica corrente, mas que merece a maior attenção do Brasil, vê-se que o progresso da siderurgia tende a deslocar as usinas de ferro, dos paizes de carvão para os de minerio. De facto, nós teriamos, por tonelada de ferro, as seguintes quantidades de minerio, ferro e combustivel a transportar:

Consumo de 1.000 kilos: —
Ia — 1.500 kilos
Ib — 2.500 "
IIa — 1.000 "
IIb — 2.000 "
Consumo de 600 kilos: —
Ia — 1.500 kilos
Ib — 2.500 "
IIa — 600 "
IIb — 1.600 "
Consumo de 350 kilos: —
Ia — 1.500 kilos
Ib — 2.500 "
IIa — 350 "
IIb — 1.350 "

Assim, pois, se é economico produzir ferro no Brasil com o carvão importado, pois as tonelagens a transportar (IIa contra Ib) estão na relação de um (producção brasileira) para quatro (producção estrangeira), ou na de um para dois e meio; todavia é mais economico o emprego da electrico-siderurgia, que reduz a referida relação a um para sete. Mas, ha ainda outros motivos que militam a favor desta ultima solução.

O orçamento na Marinha e as commissões no estrangeiro

A verba do orçamento da Marinha, pela qual correm as despesas com as commissões no estrangeiro, é daquellas que, a julgar pela maneira por que tem sido applicada, poderá comportar maior reducção, uma vez que a economia é a palavra de ordem.

Outra, com effeito, não póde ser a conclusão a tirar-se dos recentes "avisos reservados" do ministro da Marinha, designando quatro officiaes para irem á Europa, em commissão. Um delles é deputado federal, com dois annos, ainda, de mandato; os outros são lentes da Escola Naval.

Que missão importante e inadiavel terão ido desempenhar, no Velho Mundo, esses officiaes? O primeiro, pela sua alta graduação no corpo da Armada, é bem possivel que tenha levado a incumbencia de estudar a organização das marinhas militares européas.

Mas—por Deus!—não se concebe, hoje, maior absurdo; não só porque essa organização já é bastante conhecida dos nossos meios navaes, como, tambem, pelo facto, de muito maior valia que aquelle, de estarmos seguindo a organização americana, para o que, com grande sacrificio, custeamos uma Missão Naval da Norte America.

Quanto aos professores, que teriam elles ido estudar? Alguma especialidade? Não é crivel. E' bem verdade que estamos no seculo das especializações; mas, nesta hypothese, e por haverem elles optado pela carreira do magisterio, só se o sr. Alexandrino os mandou aperfeiçoarem-se em topographia, pratica de lingua ingleza e machinas, materias cujo ensino lhes cabe ministrar no instituto a que pertencem.

Se assim foi, na realidade, temos a consignar um outro absurdo, do mesmo ou de maior estofo que o anteriormente citado, pois o regulamento da Escola Naval, quando muito, justificaria a nomeação de um delles.

Dahi — quem sabe? — talvez os professores em questão tenham sido commissionados para estudarem os regulamentos das Escolas Navaes da Europa, justamente porque, depois de largos annos e graças aos esforços de alguns de seus lentes e apoio da Missão americana, a nossa tenha tido, o anno passado, um regulamento que, debaixo de todos os pontos de vista, póde ser considerado como modelar.

Como quer que seja, o que se patenteia é que taes nomeações acarretam um augmento de despesa consideravel, que, por todos os principios, devia ser, quando não evitada, pelo menos adiada para melhores tempos. E, se tal dispendio não fez estremecer o ministro da Marinha, em regra tão avaro — manda a justiça dizel-o — na concessão de premios que redundam em lucros pecuniarios, com prejuizo para o Thesouro, é porque, certamente, a dotação orçamentaria é exaggerada, resultando dahi a necessidade de um exame mais attento dos legisladores, na feitura da lei da Despesa vindoura.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão do projectado pacto de segurança continúa em fóco e as declarações feitas, sabbado, pelo sr. Herriot, em reunião da commissão de diplomacia do Senado, vieram dar nova e sensacional actualidade ao topico central da politica européa neste momento. O chefe do gabinete francez fez um discurso habil, em que, evidentemente, procurou conciliar o seu ponto de vista com aquillo que as conveniencias politicas inglezas tornam possivel dizer. Realmente, a attitude de um estadista, como o sr. Herriot, é particularmente delicada nas circumstancias especiaes em que elle se acha collocado. O presidente do conselho é um politico da paz, o que equivale a dizer que, em face da actual situação européa, tem o ponto de vista inglez. Mas o sr. Herriot, apesar de apoiado por uma maioria parlamentar que compartilha as suas opiniões sobre as questões internacionaes, não póde perder de vista o estado de espirito do povo francez, ainda cheio de amargura pelos sacrificios terriveis da guerra e deslumbrado pela victoria com que foram recompensados aquelles sacrificios. A França ainda não recobrou o seu grande equilibrio mental para julgar serenamente a situação internacional. O receio da desforra germanica e a lembrança dos perigos que a nação correu não deixam que o francez encare os problemas da Europa com a serenidade lucida que permitte ao inglez julgar com tanta exactidão os acontecimentos, do seu posto de observação, defendido pelo mar e pela supremacia naval, no reducto inviolavel da sua ilha privilegiada.

Uma elite de homens superiores está livre das paixões e das apprehensões que empolgam o espirito francez neste momento. Entre esses homens figura o sr. Herriot. Mas seria preciso que o chefe do gabinete fosse um pessimo politico, para orientar as suas attitudes sem levar em linha de conta os sentimentos e as preoccupações dos seus compatriotas, e dos quaes não estão isentos os proprios eleitores do radicalismo e do socialismo.

Cerceiado por essas limitações, o sr. Herriot deu admiravelmente conta do recado na sua exposição á commissão senatorial. Ainda sob a impressão da estranha oração bellicosa, pronunciada na Dieta de Varsovia pelo secretario do Exterior da Polonia, o presidente do conselho tocou com fina diplomacia na questão espinhosa da alteração das fronteiras orientaes da Allemanha.

Como era forçoso dizel-o, o sr. Herriot negou que se tivesse cogitado em alterar aquellas fronteiras, accrescentando que a França nunca consentiria em sacrificar os seus alliados. Depois de ter com essa introducção proporcionado um calmante ao fogoso sr. Skrzynski, o chefe do governo disse o essencial. Qualquer alteração de fronteiras só poderia ser considerada, depois de obtido o consentimento dos alliados interessados, isto é, da Polonia e da Tcheco-Slovaquia. Com este final o sr. Herriot deixou, claramente, evidenciado que o governo francez considera aberta ao debate a questão da rectificação das fronteiras orientaes do Reich, salvaguardando, como é natural, os interesses e o prestigio dos dois Estados alliados que poderão ter que fazer concessões.

O alcance dessa declaração é immenso. Pela primeira vez, a França admitte, embora hypotheticamente, a possibilidade de uma alteração do "statu quo" territorial estabelecido na Europa pelo tratado de Versalhes. Os palavras do sr. Herriot significam a primeira grande victoria da diplomacia britannica no seu benemérito esforço para consolidar a paz. Mas não ficou ahi o primeiro resultado concreto da acção do sr. Chamberlain.

O presidente do conselho tocando no amago da questão do pacto de segurança deixou bem positivamente claro que está vencedora, pelo menos em principio, a idéa ingleza de tirar ao projectado accordo o caracter de uma obrigação explicita da manutenção generica dos termos do tratado de Versalhes. Dizendo que o pacto não podia ferir o tratado e que seria inutil dar-lhe o caracter de uma confirmação superflua, o sr. Herriot, com admiravel habilidade diplomatica, deixou livre e desembaraçado o caminho para as negociações de um pacto nas linhas suggeridas pelos estadistas inglezes. Isto é, um tratado novo, sem se prender á tarna de Versalhes, que estabeleça garantias efficazes em relação a uma questão de vital interesse europeu que é a manutenção intacta das fronteiras actuaes da Allemanha com a França e com a Belgica.

Das declarações do chefe do governo francez resalta uma melhora sensivel na situação européa que, nas ultimas semanas, se encaminhára para um estado inquietador de confusão em que qualquer factor adventicio podia criar uma tensão perigosa. A natureza delicada dos acontecimentos centralizava-se na possibilidade de uma desintelligencia entre os governos de Londres e de Paris. A viagem do sr. Chamberlain ao continente parece ter removido esse perigo, que seria realmente, grave. A França está conformada com o fracasso do protocollo de Genebra e comprehende que as chancellarias podem, por meio de negociações directas, estabilizar mais facilmente a paz do que seria possivel pelo emprego do apparelho de intriga internacional a que se acha hoje reduzida a Liga das Nações.

Este é um dos aspectos mais interessantes da situação. O protocollo que devia ser a grilheta para tornar o mundo vassallo da diplomacia reaccionaria foi o cordão de seda com que se suicidou a mallograda Sociedade das Nações.

A indifferença, com que a opinião européa assistiu á morte e ao enterro de ultima classe do infortunado protocollo, equivaleu ao melancolico funeral da malfadada criação de Wilson, o sonhador. De ora em deante, a Liga irá declinando até tornar-se um inoffensivo centro de amena palestra internacional. Quando ella ficar reduzida a essas modestas proporções, é possivel que, privada do poder malefico que teve até agora, se converta em interessante apparelho para troca de idéas e intercambio de pontos de vista.

Ha pouco mais de um seculo que a diplomacia ingleza feriu de morte a Santa Alliança, concebida pelos estadistas da reacção absolutista, como meio de oppôr uma barreira ao movimento liberal. Agora, o sr. Chamberlain fulminou, em Genebra, a nova Santa Alliança que hypocritamente, em nome da paz, pretendia obrigar o mundo a envolver-se em todas as guerras provocadas pela politicagem internacional européa. E' mais um grande serviço á causa da civilização, que a historia ha de registrar no activo da Inglaterra.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — 30

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

X

— Só tu, que eras a causa ou a victima disso tudo, parecias não comprehender... Quando muito, deixavas-te amar...

Regina teve um impulso afectivo de reprensão á injustiça, e estendeu os braços á amiga:

— Ingrata! Como eu era passiva e dócil, toda tua, ás tuas ordens, tuas exigências, teus zelos... Ingrata Vivi!...

Vivi sorriu, calma, repousada, como se estes êstos já lhe fôssem de todo extranhos.

— Tudo passa...

— "Anche l'amore"... murmurou a outra, lembrando a frase de um poeta amado, que ambas liam outrora com delicia.

— "Anche l'amore"! Não, não era isso amor... previsão dele, aspiração a ele, "la fiamma"... Iniciação sentimental que nos prepara para a grande revelação...

— O homem... disse Regina, desdenhosamente.

— Não o homem... O Amor... Qualquer homem, uma vez que convenha á natureza, que importa se dê ele á vaidade de supôr que é o único... quando é apenas um, dos muitos, um que realiza esse prodígio — nos revela, a nós mesmas, a vida... o Amor!... Tambem que nos importa que lhe queiram mal, digam dele todos os horrores, seja mesmo socialmente um indigno, que importa, se á natureza convem, é o que nos dá a razão da vida?!... Isto é que é divino!

— Sem essa clareza, que só agora podemos ter, dessas coisas, era a mesma, outrora, a tua linguagem de apaixonada...

Levantou-se, sorriu com tristeza e quis dar á amiga, num tom de gracejo, sua pequena decepção:

— Vivi, é a dura verdade... tu me foste infiel!

— Não, porque não te traí por outra, ou com outro... Tu estás enganada. Tu e Luís, continuaram, um ao outro, na mesma missão: trouxeram-me o Amor... Esse, sim, é que se deve amar... nós, apenas pobres corações que o servimos, e sofremos por ele...

Regina dava uns passos, como que indiferente, contemplando na parede um quadro de Visconti, em que se pintava uma despedida:

— Metafísica, como diz o meu amigo Lisbôa... A gente embrulha o que não percebe claramente, ou dissimula o que percebe claramente demais, com palavras... "Lacheuse, va"! Fala-me das outras, Alice, Adelina, Silvia, Dulce...

— Dulce é dessas raras mulheres que os homens não merecem; creio que não casará; independente sempre, desdenha os pretendentes que lhe aparecem; cortou os cabelos, deseja viajar, escreve para si e pensa demais para uma mulher... A inteligencia própria, e a dos outros, quando a encontra raramente nos livros, ou nas pessoas, será seu amor. A Minerva não fizeram os Gregos casta e sem as contingências do sexo?

— Aí está uma que escapa á tua regra... pôr, incubar, tirar ninhada... Há mulheres, como homens, mãis de idéas...

Vivi sorriu:

— Mãis, "quand même". Mulheres de inspiração, de pensamento, musas... Criadoras de outros filhos, maiores ou melhores talvez que os nossos, filhos tambem... Dulce será musa. Alice, — lembras-te? — que só falava em manobras antes da guerra... tanto manobrou, atrás de um bom partido, um dos Silva Mendes, que, de despeito, caiu nos braços do primeiro aparecido e anda por aí nas festas, nas danças, nos teatros, preparando arrependimentos para amanhã... não quer filhos, e tem cachorros, de que trata, a que beija, toda cuidados, com ridiculos maternos... como a tua tia D. Córa... "quand même" mãis preguiçosas e fúteis, que desperdiçam o coração sem emprêgo... Silvia foi mais lógica, não logrou a quem quis, não quis mais nada, e quer fazer-se freira, irmã de Sion... Terá filhos espirituais, será como aquelas maternas mulheres sem amor, que nos aturaram tantos anos... Adelina fez uma experiência má, abandonou o marido e depois conseguiu anular o casamento religioso — porque eram primos, e não houvera dispensa eclesiástica...

— Belo motivo...

— Qualquer motivo, tambem para a anulação civil, contanto que não venha o divórcio...

— Tu és pelo divórcio?

— Os felizes não o temem. Em todo o caso, ele é franco e sem hipocrisia. Sabes qual foi o motivo da anulação civil?... O próprio pai jurou que a havia coagido... E assim pôde, puderam casar-se de novo, porque os dois já se casaram, civil e religiosamente, como toda a gente. Assim, o Rio se vai enchendo desses concertos, o que é bem, pois é aprovado por Deus e pelos homens... O mal é que só os ricos podem dar-se a esse luxo, de tais concertos, que são dispendiosos.

— Deves convir que os motivos de anulação agora já não são tão feios e humilhantes...

— Mas são, talvez, os reais... Pelo menos uma incompatibilidade deve haver. Adelina acertou agora, porque já tem uma filhinha e o ex-marido tambem, porque está de esperanças.

— E tu, sempre na tua doutrina!... Tudo te serve para demonstrá-la!

— Doutrina? Verdade, verdade que salta aos olhos... Apenas a natureza é discreta, não fala, não proclama, mas realiza, ou busca realizar, a despeito das nossas razões, ás vezes sem razão...

— "Le cœur a ses raisons que la raison ne connait point"...

Parou um instante... depois, com um sarcasmo delicado:

— "Et voilà pourquoi votre fille est muette"... E aí está porque Vivi me traiu... Confessa, confessa que me traiste, como se fôras homem, um inconstante homem...

— Traímo-nos, se insistes... Somos acaso as mesmas? Olha bem para ti... Já não somos mais as mesmas... Viver é mudar... A infidelidade... quando é natural, chama-se mudança... Somos outras...

Aproximara-se Regina da amiga, enlaçara-lhe o busto pleno e dava-lhe um, muitos, muitos beijos, como outrora.

Vivi ficara séria a estas caricias; tomou de repente o rosto da outra, que a mirava com uma chama obscura e turva de paixão, sob as pálpebras descidas, e ia atar os lábios aos outros que a imploravam... mas, de súbito, conteve-se, e beijou-a apenas, castamente, na face, no canto da orelha, como as mulheres fazem entre si, banalmente. Como para afastar a atenção, voltou-se para outra direcção:

— Babá, eu não disse que entrasse com Eduardo!

Regina chamava Jorge, para partir... Mirou-se no espelhinho da "trousse", empoou as faces quentes e tintas de emoção, e ajeitando em seguida os cabelos sob a "cloche" de palha do chapéu. Como para dissipar o equivoco sentimental, procurou um gracejo, para despedir-se:

— "Beau Rubens", carregado de graças e de filhos, que substituiste meu prerafaelita Botticelli, não sei se não te amo mais; mas agora é que te admiro... és mulher, bem mulher, como eu, como as outras!...

E despediu-se, ás palavras banais, e risinhos, e beijocas, com que as senhoras se despedem, na indiferente vista de todos.

XI

A' porta do hotel, olhando em face o céu, o mar, a terra, parecia-lhe tudo imensa festa, para recebê-la. Fitou embevecida essa maravilha, respirou lentamente, como sentindo o prazer de respirar, e atravessou os poucos passos que distavam da calçada que borda a praia. Olhou então dai para todas as direcções: era um deslumbramento! A terra como que fizera um recanto de montanhas para engastar aquela "marinha" do Divino Artista. Da pedra do Leme, massiça, abrupta, violácea, molhando n'agua os pés, a vista corria a sinuosa verde-escura até o pico da Gávea, até o dos Dois Irmãos, atalaias extremas, do outro lado, além de Ipanema. Na planicie da várzea, o casario multicor, muito esbranquiçados á distancia, ninhos de sombra, de silêncio, de recolhimento, que os homens fizeram para repouso a esta orgia de luz, de céu, de ar, de oceano.

Cá fóra, no passeio, de pedrinhas claras e escuras, erguiam-se, perfilados, os candelabros brancos, como suspendendo as grandes pérolas de um colar. A praia nitida, redonda como um selo, contra o qual o mar, louco amante, embatia sem cessar, chamado e repelido. No extremo longinquo, no razo do horizonte, era negro; depois, percebia-se-lhe, aproximando, o azul-retinto, o azulferrete, o azul-cobalto, azul-azul, azul-verde, verde-esmeralda, verde-jaide, verde-espumante e só branco, branco de rendas, imensas rendas estendidas na praia molhada... Uma crepitação de aljôfares frágeis quebrados... E recomeçava, de longe, para lhe vir morrer quasi aos pés...

A onda se arrepanhava ao largo, o manto verde se encrespava de um refêgo, alteava-se já perto, numa crista bordada de arminho, encurvando-se antes de quebrar, numa excavada esmeralda translúcida, á qual a imaginação emprestava um sonho de poeta... Afrodite, espléndida na sua nudez, teria surgido de uma onda assim, imensa concha de divina pérola... Olhou aquilo tudo enfeitiçada. Não seria mulher, bonita e moça, se consigo não pensasse, não o dissesse e ainda assim sorriria ao pensamento, tanto era dóido de vaidade...

— Afrodite agora já não sai da onda, mas dos "mapple", cortinas e tapetes de um Palace, vestida de rendas e não de espumas, mas com a mesma alegria de aparecer, mostrar-se, ter este encanto todo por moldura, e sentir-se digna dessa moldura!

Sorriu confusa a este pensamento vaidoso, quasi córou á impudencia de uma comparação, abaixou os olhos até ás pedrinhas brancas e pretas que desenhavam arabescos no passeio, e dispôs-se a caminhar.

— "Que pena, realou o pensamento, não ter agora ao lado um Lisbôa para conversar, ou um Macêdo para ouvir-lhe a poesia, que isso havia de merecer!"

Com subtil ironia, continuou o pensamento:

— Os poetas não sentem, não gozam a poesia da natureza... a que sentem, a própria, tiram-na de si... São como bichos de seda, têm-na enredada na alma, como um fio de ouro que vão tecendo, em sonetos e canções...

Preferia por isso os paisagistas, que põem a natureza na arte, fazem da paisagem "um estado de alma", e não projectam cá fóra, na realidade, confidências e enredos, que são os jogos divinos da ficção ou da dor. Guilherme d'Almeida, que mora aqui perto, anda preocupado com Scherazada, Pierretes, Arlequins, folia, mulheres... Graner é que canta Copacabana... "Nesta festa de luz, de aragem, de verdura, de areia, de mar... o pintor é que é o poeta do Brasil"... Sorriu levemente ao rumo que a sua imaginação dava ás idéas que associavam, e rematou: "Os poetas cuidam do menos interessante... dos Brasileiros... Talvez, escusados... das Brasileiras"... Pensou em si e com volubilidade achou que os poetas teriam razão. Que fim teria levado aquele tonto e genial Pethion de Villar, que lhe descrevera um dia o "serafico perfil", e se descrevera, fitando-a:

"Como um sapo a fitar o fulgor de uma estrela".

Concluiu que os poetas levavam vantagem aos paisagistas. Queridos Ronald, Guilherme d'Almeida, Menotti del Picchia, Ribeiro do Couto!

No passeio, na mesma ou oposta direcção, passavam transeuntes. A observação tomava dominio sobre a imaginação. Regina pôs-se a olhar com divertida curiosidade. Eram ordinariamente extrangeiros: homens altos, coloridos, de roupas simples de atletas, que deixam os movimentos livres, e, principalmente, mulheres de idade indecisa, entre sal e pimenta, nos cabelos raros, vestidas de branco, grandes pés, sobraçando livro e sombrinha, erguido o rosto afogueado, a boca descerrada mostrando grandes dentes como teclas de piano, inglesas ou americanas, "touristes" ou governantas, de admiração inconfidente:

— "Very beautyfull, indeed"!

— "Glorious! Marvel... one pure marvel"!

Por uma reviravolta de seu espirito, jovem e folgazão, lembrou-se de Lisbôa, que, falando desse Brasil, pródigo e desaproveitado pelos seus naturais, referia a anedota de um pobre aguadeiro, do bom tempo em que no Rio havia quem só bebesse da "bica da Rainha". Enviando as suas primeiras impressões aos da terra, dizia o homenzinho: "A agua é del's, mas somos nós qu'lh'a vendemos". O Brasil é bonito, mas são os extrangeiros que o namoram, e gozam, e sabem apreciar essa beleza. Nós fazemos casas feias, arrazamos os morros, entulhamos a baía, e achamos, como os macacos de Kipling, que tudo está muito bem, o que fizemos e estamos fazendo, na nossa desordem e nossa inconsequência...

Olhou em torno, como se o pensamento que formulara fôsse dito e pudesse ser ouvido. O marido, exprobrava-lhe a franqueza das criticas, defesa aos diplomatas, que só devem "gafar" com os extranhos. Sorriu a este cuidado da vigilante admoestava ao consciente "carrière", com que o seu sub-consciente imprudente, e achou uma ironia do destino nessa imposição hipócrita da vantaigem, que para lisonjear dongas, sobre a verdade, que se deve calar, para não ofender. Ela, sincera, franca, que não soubera e não quisera mentir, era condenada pelo destino, até pela profissão, á mentira...

O semblante fino e alegre de ha pouco carregou-se de expressão dura, como a um pensamento secreto e dolorido. Sem querer, ou ainda represália desse inconsciente, veio-lhe á lembrança o filho. Distraiu-se, porém, pensando nele, seu mal e seu remédio.

— Jorge deve estar á minha espera!

Estugou o passo para, no extremo de Leme, achar o filho, que todos os dias ai brincava na praia, com uns amigos que já achara, sob os olhos cuidadosos das "nurses" e governantes... Este fito, essa preocupação, a dominante de sua vida, varreram-lhe da atenção outros pensamentos.

De longe, viu-os na praia, Jorge e Miss, as outras crianças, os outros criados e amas sêcas. Uns brincavam na areia, os construtores, outros corriam ao longo da praia, outros passeavam de braço dado, conversando, como homenzinhos. Quando ela se aproximou, Jorge, que a percebera, largou o balde cheio de areia, com que estava a construir um forno para cozer os pãis já amaçados, que uma companheirinha diligente fazia ao lado, e correu-lhe ao encontro. A novidade pôs atentos os mais, e uns e depois outros, se acercaram da moça, que risonha os cumprimentava, e dava-lhes os nomes. Eram amigos e amigas de Jorge, eram tambem seus.

— Mamã, porque você se demorou?

— Sentiste falta de mim, em meio deste encanto?

— De vez em quando punha os olhos no caminho...

(Continúa)

FIGURA N. 1

— DO — CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

AMANHÃ

Publicaremos a 5ª figura do CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"

CONCURSO DE BELLEZA

UM EXITO SEM PRECEDENTES

A nossa edição de 22 do corrente, sensivelmente augmentada, foi, apezar disso, insufficiente para attender aos pedidos das innumeras pessoas desejosas de participar do nosso "Concurso de Belleza", cuja 1.ª pagina foi naquelle dia publicada.

Para attender ás muitas reclamações recebidas, repetimos em nossa edição de 24 a 1.ª figura do concurso, mas de novo se exgotou por completo essa edição, o que nos obriga a repetir hoje, ainda uma vez, a mesma 1.ª figura.

Esperamos deixar deste modo satisfeitos todos os que se queixaram de não haver alcançado aquellas edições, assim ficando inhibidos de participar do Concurso.

CORRESPONDENCIA

Candida Abranches — Barbacena — Minas. Pelo Correio, remettemos os jornaes pedidos. O importe respectivo pode remettel-o em sellos do Correio.

Joaquim Rodrigues Pinto — Itajubá — Minas. O nosso concurso é franco a todos os nossos leitores, assignantes ou não assignantes, da capital ou dos Estados.

Um leitor — Juiz de Fóra — Quando chegar a occasião, far-lhe-emos chegar ás mãos o coupon que o habilitará a entrar nos sorteios.

Mariana da Costa Rosa — Vargem Grande — S. Paulo — Conserve os recortes d'O JORNAL em seu poder, e só os remetta depois que fôr publicada a ultima figura das trinta que constituem o concurso.

A resposta que acima damos a Joaquim Rodrigues Pinto responde ao outro quesito da sua carta.

Irma Santos — Nictheroy — O essencial é transcrever as respostas no competente logar, seja á mão, á machina ou em typo, conforme melhor convenha ao concorrente.

Francisco da Silva Garcia Quirino — E. do Rio — Córte as figuras de belleza á medida que forem sendo publicadas, inscreva as resposta no logar marcado na figura, e guarde os recortes d'O JORNAL em seu poder. Depois que for publicada a ultima figura, remetta-nos então a sua collecção completa.

Como vê, não precisa dar-nos aviso nenhum.

Lincoln Seth Camera — Leia a resposta acima.

Antonio Martuche — Santa Rita — Leia o que dizemos acima a Francisco da Silva Garcia.

Seguem pelo Correio as edições de 22 e 25 deste, cujo importe pode remetter-nos em sellos do Correio.

Raul Manhães — Cantagallo — Estado do Rio, e **J. S.** — Rio Novo — Minas — As respostas ás perguntas feitas, cada vez que é publicada uma figura de belleza, são sempre encontradas no corpo de dois annuncios do mesmo dia, e para mais clareza, apparece por baixo das respostas a designação C. B., Concurso de Belleza, o que tolhe qualquer duvida ao concorrente.

Não poderiamos fazer o que nos pedem sem praticar uma deslealdade para com os demais concorrentes.

Joaquim do N. Junior — Rio de Janeiro — O concurso só pede o nome, e não o sobrenome.

Antonio Vivacqua — Porto Novo — Minas — O concorrente só pode indicar uma figura como seu predilecto typo de belleza.

Raymundo Tavares — Casa Branca — S. Paulo — As respostas são encontradas no corpo de dois annuncios diversos, publicados no mesmo dia em que se publica a figura de belleza. Por baixo das respostas, para melhor esclarecimento, offerece ainda a designação C. B., Concurso de Belleza.

O nosso jornal não é publicado á segunda-feira.

O resto que nos pede, não o podemos fazer, pelas razões acima expostas a outros amigos que nos dirigiram identico pedido.

Heloisa Villas Boas — Pindamonhangaba — S. Paulo — Só nos remetta os recortes d'O JORNAL depois que for publicada a ultima figura de belleza do Concurso.

Pelo Correio lhe devolveremos a figura que nos mandou.

A. R. — **Rio** — Competirão no 1º sorteio todos os concorrentes que, ao fim do concurso, nos enviarem a collecção completa dos typos de belleza publicados, preenchidas devidamente as respostas em cada figura.

Competirão no 2º sorteio todos os votantes da figura que, por maioria de votos, for classificada a mais bella entre todas as publicadas.

Durval de Carvalho — S. Gonçalo de Sapucahy — Minas — Qualquer pessoa pode concorrer comtanto que, ao fim do concurso, nos remetta a collecção completa das figuras publicadas, preenchidas as respostas na fórma exigida.

A UNIÃO DOS EMP. DO COMMERCIO

A SUCCURSAL NOS SUBURBIOS

Ao alto, a succursal, no Meyer, da União dos Empregados no Commercio; em baixo, o presidente lendo o seu discurso e dois aspectos da assistencia

Desde ante-hontem que a classe dos empregados de commercio nos suburbios conta com mais um grande beneficio prestado pelo seu orgão, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

De ha tempos que a respectiva directoria vinha cogitando em sanar uma falta occasionada pela distancia que separa os nossos suburbios da séde da União, assim privando grande numero de seus socios residentes nos varios pontos suburbanos do concurso prompto e regalias que os socios encontram na séde da União.

Persistente no remediar essa falta, a directoria não se demorou na unica medida a tomar: a installação de uma succursal em ponto central dos suburbios. Foi, então, escolhido o Meyer, o grande centro suburbano; e escolhido o ponto, a acção da respectiva installação não se demorou.

Foi a inauguração dessa succursal, á rua Dias da Cruz 157, em frente á estação da E. de F. Central, que hontem se realizou com a presença de um grande numero de empregados do commercio, bastantes commerciantes, familias, elementos officiaes e imprensa.

A succursal da U. dos E. do Commercio occupa todo um vasto sobrado do referido predio, e ali se acham installados, além de uma pequena bibliotheca, um consultorio medico, servido por dois facultativos, um gabinete dentario, um escriptorio para consultas de advocacia, e, finalmente, embora em parte não tão desenvolvidos como na séde, os mesmos serviços e regalias que os socios encontram nesta.

E' facil vêr o alcance pratico da installação desta succursal nos suburbios, que com presteza pede attender as necessidades dos seus associados.

O acto inaugural realizou-se ás dezeseis horas, com o edificio repleto de socios e convidados.

A mesa ficou constituida pelos srs. Hercilio Motta, presidente da União; Vicente Rezier, representante da Phenix Caixeiral do Ceará, e do representante d'O JORNAL.

Abriu a sessão, sob uma prolongada salva de palmas, o sr. Hercilio Motta, que, após, um exordio extenso sobre os triumphos da União, em prol da classe que representa, explicou os fins da succursal que se ia inaugurar, quaes sejam tornar mais accessiveis aos socios suburbanos os beneficios que encontram na séde distante. Foi uma oração enthusiasta, que despertou vivos applausos no auditorio.

Declarada inaugurada a referida succursal, foi dada a palavra ao sr. Vicente Rozier, representante da Phenix Caixeiral, da Fortaleza, que se acha de passagem no Rio. Estabeleceu uma comparação entre a União dos E. do Commercio e a Phenix Caixeiral, ambas nascidas modestamente, e hoje vigorizadas pelo concurso dos trabalhadores do commercio, essa "phalange da actividade que é em toda a parte uma força constituida pela sua unidade e identidade de aspirações."

Seguiu-se-lhe o sr. Horacio Piccorelli, pronunciando um discurso em volta desta phrase: "Por que vive a União?", tendo calorosos conceitos a proposito da obra daquella agremiação, exaltando os seus gestos e victorias em prol do trabalhador commercial. A assembléa interrompeu repetidas vezes a oração vibrante do sr. Piccorelli.

Por ultimo falou o sr. Pinto Teixeira, que em ligeiras palavras enalteceu a idéa da criação da succursal suburbana, que considera de um magno alcance para o empregado commercial.

A sessão inaugural foi então encerrada, entre applausos e vivas á directoria da União, seguindo-se um serviço volante de doces e refrescos, e iniciando-se as dansas, que se prolongaram até cerca das 22 horas.

Interna, como externamente, o edificio achava-se ornamentado com gosto; durante grande parte do dia e da noite o publico agglomerava-se na rua, onde tocaram duas bandas de musica.

A succursal da U. dos E. do Commercio do Rio de Janeiro começou a funccionar hontem, com todos os seus serviços installados.

O FESTIVAL DA CREANÇA POBRE

OS PREMIOS DE ROBUSTEZ DISTRIBUIDOS PELO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Um aspecto da creançada que tomou parte no banquete e, ao alto, a creança premiada em 1º logar

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia realizou, domingo, em sua séde, á rua Moncorvo Filho n. 90, um festival dedicado ás creanças pobres desta capital.

A parte principal da festa constou da entrega dos premios do concurso de robustez, promovido pela direcção do estabelecimento, ao que se seguiu um banquete do qual participaram duas mil creanças pobres, maiores de cinco annos, soccorridas pelo Instituto, sob a direcção do dr. Moncorvo Filho.

Foi um festival modesto, mas encantador, sob todos os pontos de vista.

A's 15 horas, quando teve inicio a festa, regorgitava de convidados e convivas o recinto destinado á solemnidade da entrega dos premios ás creanças que a elles fizeram jús, pela sua robustez.

A sessão solemne da entrega dos premios foi presidida pelo representante do ministro da Justiça, dr. Mello e Souza, que foi ladeado pelos drs. Mello Mattos, juiz de menores, e Ferreira Lima, 1º secretario do Instituto, drs. Renato Machado e Alves Filgueiras.

Antes de se effectuar a distribuição dos premios de robustez, usou da palavra, explicando o motivo da festa, o dr. Moncorvo Filho, cujas ultimas palavras se confundiram com uma salva de palmas de todas as pessoas presentes.

Seguiu-se o grande banquete, para duas mil creanças, no salão nobre "Floriano Peixoto", que estava ornamentado e onde se estendiam seis renques de mesas, cada uma para cem convivas.

As creanças foram servidas por turmas de 600, de cada vez, por empregados do Instituto e da Casa Colombo.

Durante a festa, executou varios numeros de musica uma das bandas da Policia Militar.

Foram premiadas, no concurso de robustez, as 30 creanças seguintes, pela ordem de classificação:

Hilda Pinto, Wigder, Neuza, Ruth Santos, Ary, Luiz Campos, Paulo, Jovelina Menezes, Nonvaldo, Jorge, Eunice Santos, Cléa, Dauro, Waldyr, Illydio Oliveira, Aluno, Antonio, Armando Machado, Elias, Orlando Rocha, Rubem, Carlos Alberto, Nelson, Horacio Firmino, Léo, Albertino Fonseca, Daukir, Wilson, Benedicto Santos e Arnaldo.

"A ANARCHIA MONETARIA NO BRASIL"

O sr. Carlos Inglez de Souza recebeu do sr. presidente da Republica o seguinte telegramma, accusando o recebimento do livro de sua autoria, "A anarchia monetaria no Brasil":

"Dr. Carlos Inglez de Souza — Rio — Apresento-lhe, com os meus agradecimentos pela obsequiosa offerta seu livro "A anarchia monetaria", parabens muito cordiaes por esse excellente trabalho, acompanhado de segura e preciosa documentação, com que distincto collega enriqueceu nossa literatura financeira, contribuindo tão brilhantemente para a prédica dos bons principios. Cordiaes saudações. — **Arthur Bernardes.**"

HOMENAGENS AO PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO

Em sua ultima reunião, resolveu a Congregação da Faculdade de Medicina, por unanimidade de votos prestar diversas homenagens ao professor Aloysio de Castro que acaba de deixar a direcção daquelle estabelecimento de ensino superior.

Deliberou a Congregação, por proposta dos professores Miguel Couto, Nascimento Gurgel e Fernando de Magalhães, mandar collocar uma placa de bronze no edificio da Faculdade para assignalar o decennio da administração do professor Aloysio de Castro, cujo retrato tambem será collocado no salão de honra, tendo sido consignada em acta a carta com que o presidente da Republica agradeceu ao mesmo ex-director, os serviços prestados á Faculdade durante dez annos.

O CONSELHO A QUE RESPONDEU O CORONEL RAMOA

O Conselho de Justiça Militar mandou archivar a queixa-crime apresentada pelo escrevente de 2ª classe Pedro Alvaro de Bethencourt, contra o coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, visto não haver contra o mesmo director, indicio de criminalidade, conforme a promoção do representante do Ministerio Publico.

SE O POLO NORTE FOSSE O POLO SUL

Mendes FRADIQUE

Eu comecei a crêr na verdade das Theorias de Einstein, quando visitei hontem, no Hospicio Nacional de Alienados o meu amigo Coriolano Quaresma, bacharel em mathematicas e doutor em pontes e calçadas; como porém, durante longos annos de espera pela fortuna não apparecesse nem ponte, nem calçada ao alcance da competencia da technica do meu Quaresma — metteu-se o homenzinho a cogitar de coisa mais séria do que o ganha pão, isto é, embarafustou por esse emmaranhado cipoal que é a Theoria de Einstein.

Quaresma crê na exactidão das sciencias exactas, e de tal modo o empolgaram as idéas do genial judeu, que dentro de pouco tempo foi encontrar-se com a quarta dimensão em um quarto do estabelecimento do dr. Juliano Moreira.

E eu, tanto que soube do que succedera ao Quaresma, dei-me pressa em ir vel-o, á Praia Vermelha.

Comecei por experimentar séria difficuldade para penetrar no estabelecimento; porque o hospicio é um caso interessante: quando o camarada não está disposto a entrar lá, mettem-no lá a muque, arrochado numa camisa de força; quando, porém, elle pretende chegar até lá por sua livre e espontanea vontade, então é um Deus nos accuda para varar o baluarte de guardas que atravanca a porta do casarão.

Todavia eu entrei.

Entrei e encontrei o meu amigo Quaresma fidalgamente installado num confortavel alojamento, debruçado sobre um mappa-mundi, entre um amontoado de papeis reticulados, taboas de logarithmos, compassos, transferidores, livros de varias grossuras e lapis e reguas de todos os tamanhos.

Tudo naquelle ambiente cheirava a numero.

Uma ardosia, pendurada a uma das paredes, já não tinha polegada disponivel onde se podesse escrever um algarismo que fosse; toda ella estava coalhada de numeros, letras e signaes algebricos.

A um dos angulos da mesa, uma gorda pilha de linguados chamou-me a attenção. Depois de conversar um pouco com o maluco, perguntei que vinha a ser aquelle alentado bloco de linguados.

— E' o meu ultimo livro — fez o Quaresma, com um brilho estranho no olhar — é o meu ultimo livro, no qual estudei um corolario da Theoria da relatividade, de Einstein.

Estremeci.

E o homem continuou, inspirado:

Como sabes o grande mathematico, cançado de vêr as coisas deste mundo pelo mesmo prisma porque as vê o Bazilio Vianna, entrou a maginar, a maginar e acabou por atirar aos quatro ventos a theoria da relatividade, segundo o qual todas as funcções, todas as noções, todas as verdades axiomaticas ou theorematicas, todas as proporções, todas as quantidades, concebidas e aceitas como reaes pelo senso classico das sciencias mathematicas, podem duma hora para outra, mudar completamente de aspecto, de posição e de dimensão, se forem observadas segundo um novo ponto de referencia, diverso daquelle pelo qual se os tem até hoje observado; e, como sabes...

— Pára, espera, eu já vou perdendo o fio do teu raciocinio...

— Bem, fez o louco, sei que não és lá muito fórte nessa coisa de mathematica... mas vou resumir-te em duas palavras: o corolario a que me refiro e que faz o thema de meu livro é apenas isto: Se o polo Norte fosse o polo Sul.

E como o meu Quaresma ameaçasse lêr aquella tremenda pilha de linguados, arrisquei, uma desculpa de escassez de tempo; mas o homem mostrou-se offendido com a minha evasiva, e eu, lembrando-me do caso do "pula pela janella ou morre", pedi-lhe que me emprestasse os originaes, para lel-os, em casa, com maior attenção.

Estava salva a patria; Quaresma deu-mos, cheio de contentamento e despedimo-nos.

* *

Confesso que durante toda a tarde carreguei aquelle embrulho com um inexplicavel receio, como quem suspeita sobraçar dynamite; e chegando a casa depul-o em logar onde pudesse estourar; mas donde não me o podessem desviar, pois queria leval-o no dia seguinte, ou mandar levar ao doente.

A' noite, porém, mordeu-me uma curiosidade incoercivel de cheirar o infeliz, e entrei a lel-o.

E' um verdadeiro monumento de bom senso e de logica.

* *

Prometto ao leitor dar publicidade a algumas paginas desse grande livro que é, ou vae ser o do meu Coriolano Quaresma, e que se intitula: Se o Polo Norte fosse o Polo Sul.

A CONFERENCIA I. DE POLICIA DE NOVA YORK

FOI DESIGNADO O DELEGADO BRASILEIRO — UMA CARTA DO SR. ENRIGTH

Segundo communicação recebida pelas nossas altas autoridades policiaes, foi marcado o dia 12 de maio do corrente anno, para a abertura solemne dos trabalhos da Conferencia Internacional de Policia, que se reunirá em Nova York, por iniciativa do sr. Enright, respectivo chefe de policia.

A reunião, a julgar pelas adhesões recebidas será uma das mais importantes que até ali se tem realizado, nella devendo tomar parte representantes de quasi todos os paizes das cinco partes do mundo.

Da vez passada, o Brasil fez-se representar por um delegado. Era pensamento do governo mandar á Conferencia uma delegação chefiada pelo tenente-coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar. Motivos, porém, de ordem interna fizeram-no desistir da idéa, por julgar necessarios, actualmente, no Brasil, os serviços daquella autoridade.

O Brasil, entretanto, não deixará de participar da magna reunião. Na qualidade de delegado brasileiro irá o dr. Carlos de Arroxellas Galvão que, com brilho e proveito representou o nosso paiz na Conferencia realizada o anno passado.

A partida do delegado brasileiro far-se-á nos primeiros dias do mez proximo, no "Pan America".

UMA CARTA DO CHEFE DE POLICIA DE NOVA YORK

A proposito da visita feita pelo chefe de policia de Nova York, sr. Enright, ao Brasil, recebeu o tenente coronel Carlos Reis, a seguinte carta: "Nova York, 2 de março de 1925. — Meu caro coronel — Aproveito esta primeira opportunidade para exprimir-lhe a minha sincera apreciação pela cortezia e hospitalidade com que v. s. recebeu a sra. Enright, o capitão Archibald e a mim quando estivemos recentemente de viagem no Rio de Janeiro.

Lamento muito que o nosso tempo restricto não nos tenha permittido apreciar mais a sua bellissima cidade, mas durante a nossa curta estadia, quer parecer-nos que vimos muito mais do que muitos visitantes podem fazer, durante as visitas mais longas e ficamos agradavelmente impressionados com a hospitalidade sem limites e generoso acolhimento que fomos recebidos em toda a parte.

Desejo agradecer-lhe pessoalmente pela excellente opportunidade que me proporcionou de visitar o seu departamento e pela demonstração e divertimentos que organizou em minha honra.

Espero com alegria e com a mais agradavel anciedade recebel-o em Nova York, como representante dessa cidade e do seu paiz, na Conferencia Internacional de Policia, que se reunirá nesse cidade, de 12 a 16 de maio proximo. Será a mais importante convenção de altas autoridades de policia de todo o mundo que jamais se reuniu em qualquer outro tempo ou logar.

Pelo menos, os mais notaveis cidadãos da Inglaterra serão representadas pelos seus mais altos dignitarios policiaes e muitas das colonias e dominios do Imperio Britannico, incluindo o Canadá, a Australia, a Nova Zelandia, a India, o Egypto, a Africa do Sul e a Irlanda, estarão representadas. Na verdade, todos os paizes importantes da Europa, bem como o Mexico e as republicas da America Central, enviarão, tambem, os seus mais altos funccionarios policiaes.

Tenho verdadeira anciedade em que todas as republicas da America do Sul sejam representadas nesta Conferencia e espero que o representante da grande cidade do Rio de Janeiro não deixará de ser representado. Apraz-me que v. s., pessoalmente, possa vir como chefe da delegação dessa cidade.

Aproveito tambem esta opportunidade para agradecer-lhe cordialmente o sincero acolhimento e hospitalidade que tiveram commosco, durante a nossa estadia na sua cidade e deixe-me dizel-o que considero uma grande honra poder retribuir, pelo menos em grão menor a sua cortezia para commosco se v. s. vier á Nova York, em maio proximo.

Com as minhas lembranças, assim como as de mme. Enright e do capitão Archibald, sou de v. s. — R. E. Enright, commissario de policia."

A INSPECÇÃO DOS VALES POSTAES — O ministro da Fazenda resolveu, por falta de verba, suspender os trabalhos da commissão de inspecção dos serviços de emissão e pagamento de vales postaes.

O Direito e o Foro

JURY

Não se realizou hontem o julgamento do réo Antonio José da Silva, accusado de homicidio, conforme estava annunciado.

Feita a chamada, verificou-se haver jurados em numero legal, mas, ao ser interrogado, o réo, declarou elle que, não tendo comparecido seu advogado, sr. João da Costa Pinto, requeria fosse transferido o seu julgamento.

Ouvido o representante do Ministerio Publico, que concordou com o requerimento do accusado, o juiz presidente do Tribunal, dr. João Severiano Carneiro da Cunha, deferiu o pedido, declarando que o supplicante seria julgado na sessão de maio proximo.

Estando esgotada a lista de processos preparados, o mesmo juiz declarou encerrados os trabalhos do mez de março.

ESTATISTICA DE MARÇO

Realisaram-se, no mez que hoje finda, no Tribunal do Jury, 18 sessões, sendo tres preparatorias, 4 adiadas a requerimento dos réos, e 11 julgamentos.

Dos onze réos submettidos a julgamento, foram seis absolvidos e cinco condemnados, dois com desclassificação e tres nos crimes pelos quaes foram pronunciados.

As condemnações foram: — uma a 15 annos de prisão (homicidio), outra a 4 annos (homicidio), outra a quatro (tentativa de homicidio), uma a dois annos (homicidio, com concausa) e um a 7 1|2 mezes de prisão cellular (ferimentos leves, desclassificação de tentativa de homicidio).

Das 18 sessões, 15 foram presididas pelo dr. Carneiro da Cunha, 2 pelo dr. Leopoldo Augusto de Lima e 1 pelo dr. Santos Netto.

Funccionaram como representantes do Ministerio Publico o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, em 17 sessões, tendo produzido 10 accusações, e o dr. Helvecio de Gouvêa, na sessão em que foi julgado o réo Victorino de Sá.

Occuparam a tribuna da defesa os seguintes advogados: Dr. Penna e Costa (3 vezes), dr. João Romeiro Netto (3 vezes), dr. Claudio Borges da Costa (3 vezes), João da Costa Pinto (3 vezes), José B. Salgado de Oliveira, drs. João Domingues de Oliveira, Victor Buissou e Antonio da Cunha Machado.

SESSÃO PREPARATORIA DE ABRIL

No dia 3 do proximo mez, realizar-se-á a primeira preparatoria da sessão de abril.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURY REASSUME HOJE

Reassume hoje o cargo de presidente do Tribunal do Jury e juiz da 6ª Vara Criminal o dr. Edgard Costa.

O illustre magistrado foi substituido, durante o tempo em que permaneceu de férias, pelo dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz da 4ª Pretoria Criminal.

JURADOS MULTADOS

No dia [illegible] o dr. Carneiro da Cunha multou os jurados Americo Ney, Antonio de Oliveira Pinho e José Kemp, em 60$000 cada um, por terem faltado á sessão de hontem do Tribunal do Jury.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Lydio Lima e outros, incursos no artigo 23 do decreto numero 4.780, e dr. Lineu Cotta, incurso no artigo 207, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Jorge Silva de Oliveira, incurso no artigo 331, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — João Nicolito, incurso no artigo 331, e Edmundo Ramos, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Camillo Rodrigues e outros, incursos nos artigos 356 e 388, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Oswaldo Muniz e outro, incursos nos artigos 294 e 197, e Alvaro Martins Ribeiro, incurso no artigo 266, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Salim Jorge Barbara, incurso no artigo 338; Adriano Dias de Souza, incurso no artigo 331, e João Vianna da Silva e outro, incursos no artigo 266, do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLE'A MARCADA

Deve effectuar-se hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do dr. Auto Fortes, juiz de direito da 1ª Vara Civel, a primeira assembléa dos credores da fallencia de Alfredo Silveira & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas, á rua Pedro Americo n. 50.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 16 deste mez, a requerimento de W. J. Mc. Clelland & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 161, que foram nomeados syndicos.

FÉRIAS FORENSES

Terminam hoje as férias do fôro, devendo amanhã os dignos voltarem os tribunaes e juizes singulares a funccionar em toda a amplitude.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do juiz dr. Galdino de Siqueira, effectuou-se, hontem, no juizo da 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Ferreira Ribeiro, sendo eleita liquidante a firma Santos & Amaro, com a porcentagem de [illegible] e prazo de 10 mezes.

FORAM ADIADAS

Foi transferida hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, para o dia 4 de abril, a assembléa de credores de Asty & C.

— A assembléa de credores da concordata de M. Lafayette & C., que se processa perante o Juizo da 1ª Vara Civel, foi tambem adiada.

AINDA NÃO FOI DESTA VEZ

Mais uma vez foi adiado, na 3ª Vara Criminal, o summario de culpa dos accusados Irineu Silva e Arthur de Oliveira Machado, responsaveis como autores de um estellionato.

O LIQUIDATARIO VAE SER DESTITUIDO?

Na sexta-feira ultima, realizou-se, perante o Juizo da 4ª Vara Civel, a assembléa de credores de Ribeiro & Avellar, estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 80.

Foram candidatos a liquidatario o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e o credor Albino de Castro & C., que tinha sido nomeado syndico da fallencia.

Tendo sido eleito o primeiro, pelos credores que compareceram á primeira reunião, acontece que os demais credores, não se conformando com a eleição feita na assembléa, dirigiram uma petição ao juiz pedindo a destituição do liquidante e indicando para esse cargo Albino de Castro & Cia.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 19ª sessão judiciaria, em 30 de março de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

Ás 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente á appellação n. 533, o sr. marechal presidente communicou que o sr. ministro Vicente Neiva reassumiu as funcções de seu cargo, interrompendo as férias em cujo gozo se achava.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 536 — Capital Federal. Relator — O sr. ministro João Pessoa.

Appellante — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellados — Antonio Pedro dos Santos e Augusto Elias do Nascimento, este primeiro e aquelle marinheiro de 2ª classe, ambos do Corpo de Marinheiros Nacionaes, o primeiro condemnado como incurso no grão minimo do artigo 106, do Codigo Penal Militar, e o segundo, absolvido.

Adiado o julgamento, por ter pedido vista o sr. ministro Acyndino Magalhães.

Recurso criminal n. 150 — Bahia. Relator — O sr. ministro dr. João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Affonso de Albuquerque, capitão-tenente da Armada, processado pelo crime de sedição.

Deu-se provimento ao recurso para, julgando incompetente o fôro militar, mandar que seja o processo remettido ao juiz Federal de Sergipe.

Appellação n. 538 — Capital Federal. Relator — O sr. juiz almirante Verissimo de Mattos.

Appellante — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Faustino Candido Gomes, capitão da arma de infantaria, absolvido do crime de deserção.

O Tribunal converteu o julgamento em diligencia, afim de que se preencha a formalidade da assignatura da sentença por parte de um dos juizes, e da juntada da copia da acta do sorteio de juizes, nos termos do parecer do dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação n. 550 — Capital Federal. Relator — O sr. ministro almirante Gomes Pereira.

Appellante "ex-officio" — O Conselho de Guerra.

Appellado — Abelardo de Jesus, soldado da Policia Militar do Districto Federal, absolvido do crime de deserção.

Negou-se provimento á appellação.

Appellação n. 546 — Capital Federal. Relator — O sr. juiz convocado almirante Verissimo de Mattos.

Appellante — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Ornello Fernandes, soldado do 2º regimento de infantaria, processado pelo crime de abandono de posto.

O Conselho de Justiça julgou nullo o processo, em virtude de não ser considerado o réo militar.

Baixou-se o processo em diligencia para se determinar qual a edade do réo.

Recurso criminal n. 151 — Bahia. Relator — O sr. ministro dr. João Pessoa.

Recorrente — A promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Recorrido — Taurino Bispo das Neves, soldado do 9º Batalhão de Caçadores, processado pelo crime de abandono de posto.

O Conselho de Justiça não recebeu a denuncia por faltar ao indiciado a qualidade de militar.

O Tribunal negou provimento ao recurso, por não se tratar de crime militar.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 16 horas.

Casas e terrenos

ALUGA-SE optima residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 25, muito proximo ao Flamengo e ao largo do Machado; trata-se na Avenida Rio Branco n. 117, 1º, sala 19. Chaves, por favor, no Armazem Colombo, praça José de Alencar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, limpa e muito fresca; rua da Quitanda, 61, 2º andar.

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobiliada, a casal, e quartos tambem mobiliados, a rapazes, com ou sem pensão; rua Corrêa Dutra, 82.

TERRENOS — Vendem-se alguns lotes na rua Pontes Corrêa, Andarahy, promptos a edificar. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phone n. 3259.

VENDE-SE o predio A rua Republica n. 83 (Quintino Bocayuva) em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de abril de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE predio na rua Prudente de Moraes, e terreno na rua 20 de Novembro, Ipanema; trata-se tel. B. M. 3481.

VENDE-SE uma avenida com tres casinhas á rua D. Silvana n. 52 (I, II e III), estação de Piedade, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 3 de abril de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE por 30 contos, lindo "Bungalow" na Tijuca (sobrado), quatro quartos, duas salas, etc., grande quintal, jardim, entrada para automovel. E' pechincha. Tel. V 2231.

CASA NO LEME

Aluga-se um lindo e confortavel Bungalow, centro jardim; rua Pedro Silva, 33, Leme.

CASA MOBILIADA

Aluga-se um bom predio na rua Gustavo Sampaio, 126. Trata-se com Raul, na rua da Quitanda, 65.

CONSTRUCÇÃO DE PREDIO

Constroe-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, facilitando o pagamento. Av. Rio Branco, 133, 2º andar, sala 3. V. Corsino & C.

IPANEMA

Vende-se uma área de 1.350 metros quadrados, esquina de uma praça e frente para tres ruas, no melhor zona desse bairro. Informa-se á rua S. Pedro, 83, loja.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno na Avenida Paulo de Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1|2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TERRENO

Vende-se um excellente, na Avenida Paulo Frontin, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, medindo 16 metros de frente, com 13 1|2 de fundos de um lado e 9 1|2 de outro. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 16, com Menezes.

TERRENO NAS LARANJEIRAS

Vende-se um magnifico terreno, prompto para receber edificação, medindo 12 x 48, á ladeira do Ascurra, 133; trata-se á rua Senador Dantas, 103, loja, com o sr. Martins.

TERRENOS E PREDIOS

Compram-se á vista, vendem-se á vista e a prazo e hypothecam-se. Soluções rapidas. M. Carvalho, Av. Rio Branco, 151 — 2º elevador.

VENDE-SE

Duas casas por 12:000$, com tres pavimentos cada uma. Ver e tratar, rua Tavares, 257 (fundos), casa 1, estação do Encantado E. F. C. B.

RESTAURANTE "AO GAROTO DO MERCADO"

O proprietario do mesmo vem participar aos seus amigos e dignos freguezes que deixa de funccionar no dia 1º de abril, para remodelação do referido estabelecimento, cuja reabertura espera realizar no dia 15 daquelle mez.

MARMORES PORTUGUEZES

A Sociedade dos Marmores de Portugal — Travessa dos Remolares 10 3º, Lisboa, procura nas cidades do Brasil compradores dos seus productos. Marmores em blocos, serrado e polidos.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 3 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A FALLENCIA DE HOMENS — OS NOMES NACIONAES

A situação que o paiz atravessa e o descredito a que chegaram os politicos no animo collectivo dos brasileiros, ainda tornam mais delicada a questão presidencial.

Nós, que não descremos ainda dos destinos do paiz, começamos a pensar na fallencia do homem. Não é que no nosso espirito tenha tido guarida a verdade que um dia James Bryce ousou proclamar, em rerelação á Amazonia; mas nos ficou no pensamento o conceito de Euclydes da Cunha: "Tudo é grande nesta terra; só o homem é pequeno".

Infelizmente, é o que se está observando, no correr dos debates sobre a successão: ainda não surgiu um nome a que se possa dar o qualificativo de nacional. Dois, apenas, mais se approximam desse predicado: os dos srs. Wenceslau Braz e Epitacio Pessoa.

O sr. Wenceslau, enfastiado com os processos da fabricação de presidentes, não quer preferir quatro annos de aborrecimentos no Cattete a mais quatro annos de tranquillidade no seu retiro, á frente de suas industrias. O sr. Epitacio, infelizmente dotado de excessivo individualismo, não agrada a gregos e troyanos. Não são candidatos. Quaes outros politicos são papaveis? Eis a grande questão. Em relação á idéa de nome nacional, esses politicos têm os nomes restrictos á região em que o acaso, mais do que o merito, os plantou nos cargos.

Mello Vianna — que os brasileiros ainda não sabem ao que veiu — é, quando muito, um candidato mineiro: Washington Luis, sabemos que governou S. Paulo, ou que existiu, um dia, politicamente, pelos erros que lhe deram excepcional destaque.

Quaes outros nomes? Não se sabe. Vem a pello lembrar o sr. Borges de Medeiros, que, mão grado tudo, é um nome conhecido no Brasil inteiro. Não tem, porém, a serenidade que o futuro quadriennio exige.

Se nos encontramos na situação de escolher um politico que não é portador da qualidade de nacional, nos termos expostos, recorramos á magistratura, ás academias, á industria, ao commercio, á lavoura finalmente, á religião, se quizermos pelo menos, alimentar, uma esperança de melhores tempos.

Nós precisamos, na alta administração, apenas de um homem que pratique, cegamente, a justiça e a verdade, em tudo e por tudo. Que um bom espirito inspire os que terão a responsabilidade da escolha do futuro presidente.

Um patriota.

COLLEGIO REZENDE

Esse antigo e conceituado estabelecimento de ensino primario, médio e secundario, que funcciona nesta capital, acaba de reabrir seus cursos.

Preferido sempre por grande numero de familias do nosso escol social, o collegio Rezende conta uma frequencia annual de duzentos e cincoenta alumnos, e tem mantido, revigorando-os cada vez mais, os seus creditos.

Lá dentro, operam, activas e infatigaveis, a directora, d. Marieta Rezende, e suas dignas irmãs na cruzada gloriosa de educar e instruir. Cá fóra, falam os attestados vivos e incontestados dos exames no Collegio Pedro II e as turmas que todos os annos vão em demanda das Academias. Ahi, nas escolas superiores, ecôa tambem o zelo criterioso nos estudos preparatorios do collegio Rezende, e assim é que, na Faculdade Livre de Direito, o bacharel José Cardoso Pimentel Duarte recebeu, em 1923, o premio "Candido de Oliveira", que lhe coube em 1920; na Escola Polytechnica, Eduardo Béral Sardinha conquistou, em 1923, o premio "Gomes Jardim" e, na escola Militar, Djalma Leite Rezende foi o laureado da turma de 1924.

Na primeira época de exames no Collegio Pedro II, no anno findo, foi o seguinte o numero de distincções conquistadas:

Portuguez — Distincção, grão 10 — Sylvia Vaccani, Gilda Vaccani, Edméa Luiza do Rosario, Marina Mendonça Moscoso, Maria Vilhena de Andrade, Carlos Chagas Filho.

Francez — Distincção, grão 10 — Carlos Chagas Filho.

Inglez — Distincção, grão 10 — Maria Eugenia de Almeida Serra.

Geographia, chorographia e cosmographia — Distincção, grão 10 — Elza Meschick. Distincção, 9 2|3 — José Thomé Brasil.

Historia do Brasil — Distincção, grão 10 — Elza Meschick e Aguinaldo de Freitas.

Historia universal — Distincção, grão 10 — Sylvia Vaccani, Gilda Vaccani, Aguinaldo de Freitas e Raul de Escragnolle Taunay.

Arithmetica — Distincção, grão 9 2|3 — Sylvia Vaccani.

Geometria — Distincção, grão 10 — Maria Eugenia de Almeida Serra. Distincção, grão 9 5|6 — Fernando Gusmão Lobo. Distincção, 9 2|3 — Honorio Paulino Soares de Souza.

Physica e chimica — Distincção, grão 10 — Maria Eugenia de Almeida Serra.

Historia natural — Plenamente, 6 2|3 — Ruben Dinard de Araujo. Plenamente, 6 1|3 — Ruth de Almeida Serra.

Terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se nas escolas superiores os alumnos: Alfredo Thomé Torres, Reynaldo Cruz Santos, Dilermando Cruz Filho, Francisco Peixoto de Rezende, Ivo de Magalhães, Gerardo Mello Mattos, Ruy Vital Brasil, Theodoro Duviver Goulart, Miguel Barroso do Amaral, Caio Maranhão, Frederico Darrigue de Faro, Ruben Dinard de Araujo.

POLITICA CATHARINENSE

A SUCCESSÃO

Conforme se vem annunciando pelas columnas dos "a pedidos" deste jornal e pela imprensa de São Paulo e Paraná, não navega em mar de rosas a politica do futuroso Estado do sul.

Assentada a fórmula Schmidt-Marcos Konder, devido á intervenção do sr. presidente da Republica, que forçou a situação catharinense a mudar de rumo, pois é sabido que o candidato escolhido pelo sr. Pereira e Oliveira para o futuro governo era o sr. Vidal Ramos, as coisas pareciam normalizadas. Assim não succede, no emtanto.

O sr. Vidal Ramos foi atirado á margem pela situação catharinense, e recolheu-se á sua fazenda de Lages, desilludido dos "amigos" que o abandonaram, ao surgirem as primeiras difficuldades.

Outros candidatos têm surgido, e que estão sériamente embaraçando o problema da successão. O sr. Victor Konder, secretario da Fazenda do governo catharinense, apoiado pelo seu collega do Interior, dr. Ulysses Costa, que, conforme se diz, é o responsavel por toda essa trapalhada, tambem se fez candidato ao governo do Estado. Elementos independentes, e que não têm ligações politicas, congregam-se em torno do dr. Henrique Lessa, integro juiz federal, e pretendem lançar a sua candidatura. Tudo faz crer que o sr. Pereira e Oliveira desista da chefia politica do partido, em favor do senador Lauro Muller, que, com a habilidade que o caracteriza, resolverá a situação a contento de todos.

O unico entrave a essa aspiração dos principaes chefes do partido é o secretario do Interior do sr. Pereira, que não está nas graças do senador Lauro Muller e que terá de voltar para a comarca onde é juiz de direito.

E' possivel que de todo esse angu' surja, apoiada pela mocidade e pelo povo catharinense, a candidatura do dr. Fulvio Aducci, prefeito de Florianopolis e figura muito sympathica da politica de Santa Catharina.

Rio, 29-3-925.

Barriga Verde.

ESTEVES JUNIOR

(EXTRAHIDO DOS TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO SAUDOSO SENADOR CATHARINENSE)

Ainda em obediencia ao seu bairrismo, travou Esteves Junior, uma luta seria logo nos primeiros dias da Republica. Alheio ás conveniencias politicas, deixando-se levar mais pelas suas amisades pessoaes, queria o benemerito marechal Deodoro, que fosse nomeado governdaor de Santa Catharina, o dr. Olympio Pitanga.

Esteves Junior, porém, que tudo teria, fosse qual fosse o governador, oppoz-se a essa nomeação e ameaçando de recolher-se á vida privada caso não fosse nomeado o talentoso catharinense Lauro Muller, que acabava de concluir brilhantemente na legendaria Escola Militar o curso de engenharia. Em Lauro, via Esteves Junior o governador capaz de fazer o congraçamento dos bons elementos dos partidos liberal e conservador com o nucleo já existente de republicanos historicos; ao passo que Pitanga, que acabava de ser eleito por Ouro Preto, iria naturalmente governar com os seus amigos de sempre. Felizmente, Esteves Junior venceu e Lauro Muller começou a revelar-se o homem de governo que todos nós admiramos hoje. Tivessem os politicos brasileiros por norma collocar no Cattete os seus estadistas e já teria Lauro Muller, um dos poucos homens de governo que possuimos, sido lembrado. O povo não estaria a estas horas maldizendo o regimen republicano, e os monarchistas e adhesistas não estariam atirando á face dos republicanos historicos chufas e ironias.

Portanto, a inspiração de Esteves Junior foi fe'icissima, foi um dos maiores serviços prestados á sua terra.

... ...

MARIA

Noticias bôas, minha parte resolvida satisfatoriamente... Espero breve, tambem identicas noticias suas. Temos probabilidade? Resolva de vez, muito impaciente. Ancioso noticias. Muito carinho, saudades e b... — Teu P. T.

CELINA — ESPIRITO SANTO

Antonio Guerra e familia vêm, por meio destas linhas, agradecer a generosidade do povo desta prospera povoação, pela dedicação de carinho e attenção que prestaram, no momento de grande enfermidade da sua esposa, bem assim ao dr. Godofredo, abalizado medico do municipio de Alegre, pela gentileza que fez, attendendo ao meu chamado.

Ao povo de Celina hypotheco os meus mais sinceros agradecimentos.

Antonio Guerra.

Celina, 28-3-925.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

ALISTAMENTO E SORTEIO MILITAR

Isenções legaes do serviço militar. Tratam os drs. Olympio Vianna e F. Cascardo, advogados. Rua Gonçalves Dias, 30, 1º andar. Das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

A FALSA TRAGEDIA DE SÃO JOSÉ DE UBÁ

TUDO INVENCIONICE ! — TUDO MENTIRA !

A fantasia criada por um telegramma do correspondente d'"O Estado", em Campos, sobre um supposto crime em S. José de Ubá, districto de Cambucy, que confina com esta cidade e explorada romanescamente pela "A Noite", vae levando ao espirito dos menos avisados a convicção de que naquelle pittoresco recanto da terra fluminense, tenham se verificado, realmente, as scenas de canibalismo exploradas pela imprensa inescrupulosa.

Conhecedores que somos de toda aquella boa gente, em cujo convivio fraternal vivemos os dias felizes da nossa descuidosa mocidade e nos honrando com a amizade de Lau Carvalho e Bismarck Ney, não podemos consentir que fique sem formal contestação uma noticia mentirosa, filha unicamente do interesse de jornaes caça-nickeis.

Com a nossa absoluta responsabilidade, affirmamos que são falsas, falsissimas todas as noticias que gyram em torno dessa supposta tragedia, de que teria sido theatro o pittoresco arraial de S. José de Ubá.

Para corroborar o que acabamos de affirmar, inserimos nesta a carta que se segue e que nos foi endereçada por uma das victimas dessa torpe calumnia:

"Sr. major Porphirio Henriques, correspondente d'O JORNAL em Itaperuna.

Para esclarecimento da verdade sobre as injustas e falsas accusações que nos pezam, dirigi á "A Noite", a seguinte carta:

"O vosso jornal, no intuito de bem informar o publico, vem publicando sob o titulo de "Scenas do Far-West", umas noticias que, diz, terem sido colhidas pelo vosso enviado especial. Estou convencido de que v. s. foi illudido pelo seu referido enviado especial.

Nenhum reporter de seu jornal veiu a este districto. O facto é inteiramente destituido de verdade. Aqui não se desenrolou tal scena e creio que em nenhuma parte do Brasil, e, nem mesmo coisa semelhante.

Vosso enviado mentiu vergonhosamente.

A descripção que fez é toda e por tudo, mentirosa.

Monte Alegre é districto de Padua e para lá não podiam ser enviados os "assassinados", aqui pelo vosso reporter, nem ás autoridades de lá podiam invadir este districto para tomarem conhecimento de suppostos crimes aqui praticados.

O vosso enviado, que nunca se perdeu por estas bandas precisa de saber que S. José de Ubá não é nenhuma Favella ou Morro do Pinto. é um dos mais adeantados districtos de Cambucy, tem duas escolas publicas, luz electrica, duas bandas de musica, um "jazz-band", um bello edificio de cinema, que funcciona diariamente, tem cemiterio commum, caprichoso zelador onde podiam ter sido sepultados os "cadaveres" d'"A Noite", possue muitos predios dos mais modernos estylos, e seus habitantes, em numero bem consideravel, são hospitaleiros e não tão incultos e deshumanos como diz vosso enviado.

Aqui residem advogados, jornalistas, etc.

Vê, pois, que o vosso reporter não veiu aqui, elle mentiu a v. s. e ao Brasil inteiro.

V. s., brasileiro que eu acredito que seja, redactor de um jornal importante, consequentemente interessado do bom nome da nossa terra, dará publicidade a esta.

Aqui não existe Agnaldo Pereira e José Gomes Gonçalo, que o vosso jornal dá como juiz de paz e escrivão.

E' tudo mentira !

Taes nomes são ignorados como o da viuva Guerreiro, que é outra mentira !

Ha muito que aqui não vem soldado de policia, nem sequer em diligencia.

O juiz de paz deste districto é o sr. Washington Bismarck Ney, pharmaceutico, conceituadissimo, e aqui residente.

O escrivão de paz é o humilde signatario desta, bem conhecido nessa capital.

Mande aqui v. s. pessoa séria certificar-se da verdade.

Contando que v. s. dará publicidade a esta carta, me confesso muito grato. Att°, etc."

São José de Ubá, 16 de março de 1925. — Láu Monteiro de Carvalho.

A firma está reconhecida pelo tabellião coronel Emiliano Silva, desta cidade.

Porphirio Henriques.

POLITICA CATHARINENSE

O BERTHOLDINHO

Chamaram-n'o: O Coisa, e, á força do repetirem tanto, o homemsinho tornou-se, de facto, grande coisa!...

Historiemos:

Ilha dos casos raros — Quem tem um olho é rei!

Foi pensando assim e assim agindo, que o Bertholdinho da Historia, aportou ás plagas de Dias Velho.

Ilha, com poucos habitantes, modesta nos gestos e retrahida nas maneiras, a terrinha offerecia campo vasto aos sabidos, aos aguias.

Andando de Séca a Méca, sem pouso e sem destino, o novo Ashaverus nutria, comtudo, o desejo de pisar num sitio propicio e rendoso.

O norte já lhe conhecia as manhas, as manobras, as tapeações. Por fatalidade, dessas que descem do Além, como diria o poeta, o norte, estava tão esplorado e elle era tão conhecido, que, qualquer aventura, qualquer arranjo, lhe poderia acarretar xadrez.

"Não, não deve ficar aqui. O Brasil é grande, o Brasil é vasto e prodigo. Poderei agir lá fóra; terei cautela; enganarei com geito; fingirei gente; bancarei o honesto. Copista que sou, deitarei litteratura aos Jécas; plagiarei dos livros antigos coisas assombrosas; anonymista, darei expansão aos meus desejos e aos meus arranjos. Direi bem dos potentados da terra; darei presentes, mimos aos filhotes, aos genros, aos parentes e adherentes, sem esquecer as mulheres, almas encantadoras, quiçá dominadoras dos homens! Então, tudo se arranjará".

Pensou assim e assim agiu e assim executou seu plano o diabolico Bertholdo.

Olhando o mappa, viu:

Florianopolis — 15 mil habitantes. — Gente grande: Lauro — Schmidt — Vidal.

Eureka!

E' a terra da promissão.

Exploremol-a. Suguemol-a. Arruinemol-a embóra, comtanto qu'eu seja um grande, um potentado!

E, assim foi, e assim aconteceu: Um "Ita" pequeno, tão pequeno quanto o passageiro clandestino de 3.a classe que lhe infestava os porões, e todo o navio, aporta, n'uma linda e branca manhã de outomno, á terra inexplorada.

Policia a bordo. Movimento de passageiros que seguem destino do Rio Grande e olham, com captivante sympathia, os morros e as collinas verdejantes. Lá, ao alto, imponente, veneranda e austera, a egreja do Menino Deus, assentada no outeiro florido. Na sua nave, a magestosa imagem do Senhor dos Passos. Olhar encovado, o protector dos catharinenses, zela, cuida, ampara aquelle povo. Que bella, que linda que é esta terra! São exclamações partidas de todos os peitos forasteiros.

Acocorado ao porão, olhar de rato, narinas dilatadas de mestiço, cabeça lombrosiana, o Bertholdinho prescuta todos, tudo...

"Não ha duvida: Foi aqui que annunciou. Aqui serei gente, serei rei e desbancarei, se possivel, o Lauro, que móra longe e quando necessario, suga o voto dessa gente arára; o Schmidt, o Vidal e seu rancho, inexperientes em materia de cavação".

Desembarcado que fôra o navio, Bertholdinho desembarca modesto e humilde, calça rota, sapato torto, paletó verde, metamorphoseado de preto, ao tempo do seu legitimo dono.

Olha, sonda, observa e vê que se não enganára: o sitio é propicio. "Fico. E' aqui o meu logar".

As horas correm; a noite chega e com ella a luz forte dos candelabros electricos.

"Para onde ir, eu, que só tenho no bolso 600 réis miseraveis e escassos?".

Eis senão quando, surge espalhafatosa a "Amôr á Arte", puxando um cordão de manifestantes a um coronel anniversariante.

Bertholdinho ausculta e exulta de contentamento. Chegára o momento! Deitaria o verbo inflamado, bem inflamado, porque, de faminto a inflamado seria um passo! Já proximo dos manifestantes, Bertholdo, fala, deixando a multidão embasbacada. Falou assim:

"Para! punhado de bravos, oh vós que vindes do apogeu da gloria e ides para a posteridade. O anniversariante de hoje é um estadista inegualavel. Beijemol-o que elle é Deus, nesta terra que é Céo."

... ...

Dahi em deante, Bertholdo tornou-se um grande no pobre sitio do coronel que é um Deus, da pobre terra que é um céo.

Mas, lá, no alto do Outeiro, olhar encovado, majestoso, imponente, o Senhor dos Passos zela e cuida da terrinha e da sua gente que o venera, que o adora, que o ama.

Confiemos, pois.

Pernambucano.

O PORTEIRO DO CONSULADO ARGENTINO

DOIS VIDROS APENAS!

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheiresca, o sr. Juan Perez, porteiro do consulado Argentino, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão, por ter recuperado a saude. Diz esse senhor:

"Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho declarar-lhe que, estando eu soffrendo de uma eczema, ha muito tempo, vi desapparecer por completo esse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De v. s. muito obrigado — Juan Perez, porteiro do consulado da Argentina. — Rua Senador Vergueiro 59.

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 50

FRAQUEZA GENITAL !...

Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Compra-se o 1º fasciculo desta revista, á Avenida Rio Branco, n. 145, 2º

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 19 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7656 Norte (Junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000.

Proprietarios — Construcções

O segredo de uma perfeita construcção está no fornecimento de madeiras. Só as boas casas pódem fazel-o. Dirija-se á SERRARIA L. RUFFIER — Rua Vasco da Gama, 166 — Norte 2435.

COMPANHIA TERRITORIAL

COLLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CAPITAL 3.400:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria.

Vendas á prazo e á vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Cia., á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

Molestias

dos apparelhos genital e urinario, cirurgia geral. Tratamento seguro das hernias, estreitamento da urethra, hydrocelle, corrimentos da urethra. Dr. Domingos Goes Filho com 18 annos de pratica, prof. livre de operações da Fac. de Med., cirurgião effectivo do Hosp. da Misericordia. Rua Uruguayana, 21. Das 4 ás 5 horas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Club Tiradentes

De accôrdo com o art. 22 dos estatutos, é convocada uma assembléa geral para hoje, ás 18 horas, á rua Uruguayana n. 142 (Centro Catharinense), para a eleição de cargos vagos na directoria, organização do programma da commemoração de 21 de abril e reforma de estatutos.

Rio, 31 de março de 1925. — O 1º secretario, Leoncio Corrêa.

A' Praça

Armenio Freitas, estabelecido nesta praça, declara a todas as pessoas e firmas desta e do paiz, com as quaes mantêm relações commerciaes que, nesta data, dissolveu a sociedade commercial que girava sob a razão social de A. Freitas & C., della se retirando o seu socio Joaquim de Souza Werneck, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo sob sua exclusiva responsabilidade.

Villa de Mirahy, 21 de março de 1925. — (A.) Armenio Freitas.

Confirmo a declaração supra. — (A.) Joaquim de Souza Werneck.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — Rua do Lavradio — 91

(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria para leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Exame de Contas sobre o Relatorio e Balanço de 1924 e interesses sociaes, quinta-feira, 2 de abril proximo ás 20 horas, na séde social.

Secretaria, 31 de março de 1925. — *Alfredo Balthazar da Silveira*, 1º secretario.

Companhia America Fabril

SE'DE: RUA DA CANDELARIA N. 67

Juros de debentures

A partir de 1 de abril proximo futuro, menos aos sabbados, pagar-se-á, das 13 ás 15 horas, no escriptorio desta Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o coupon n. 24, vencivel a 31 do corrente mez de março, de 7$000.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro, Democrito Lartigau Seabra.

Aviso á praça

Acha-se nesta cidade, chegado da Capital do Estado do Pará, onde firmou com a municipalidade de Belém um contrato para a exploração de annuncios em azulejos, naquella localidade, o dr. Djalma Cavalcanti, que, por este meio, tem o prazer de communicar aos srs. negociantes, industriaes e demais interessados no assumpto, que em breve irá procural-os para expor-lhes as multiplas vantagens que lhes advirão annunciando naquella praça, hoje, em pleno resurgimento economico.

Sendo o referido senhor o concessionario unico e exclusivo dos citados annuncios, é essa uma excellente opportunidade que se offerece ao commercio local, para tornar conhecidos no Pará os seus productos, por uma fórma intelligente e original de reclame, tanto mais quanto os preços dos annuncios são verdadeiramente insignificantes.

Para qualquer informação, dirigir-se a A. Ricciulli & Ca. Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar, sala 2 — Telephones C. 73 ou C. 1530.

T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr., que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer ao nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

Banco Economico do Brasil

A directoria communica ao publico que a séde do Banco foi transferida para a rua General Camara, 30, onde, em melhores accommodações, já se acha installado.

CONCURSO

A "LIBRERIA ESPAÑOLA", querendo assignalar a mudança de sua séde para a rua 13 de Maio 13 (em frente ao Theatro Municipal), abrirá, dentro de poucos dias, um CONCURSO, extraordinario, entre leitores de livros em idioma hespanhol, offerecendo, como premio, QUINHENTOS MIL RE'IS.

As bases para esse Concurso serão publicadas, brevemente, na imprensa desta capital.

NÃO SE ESQUEÇA

Incluir hoje na sua nota de compras o remedio necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas. Nada superior para doenças da pelle, eczemas, frieiras, empingens ou golpes, escoriações, ulceras antigas, etc., etc. Não suja a roupa nem se conhece a applicação. Se preza a saúde e quer poupar dinheiro compre hoje mesmo um vidro de DERMOL e leia o livro que o acompanha, citando remedios para varias doenças difficeis de curar. A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes. Exija DERMOL do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, e não aceite imitações baratas.

PULMÃO E CORAÇÃO

Exames pelos Raios X

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio. Rua da Assembléa, 33, de 2 ás 4. Residencia: R. Copacabana 257. Telephone: Ipanema 1788.

PIANOS

Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lino de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo

OPERARIOS

A' rua Barão de Mesquita n. 314, precisa-se pessoal para as secções de "Batedores", "Passadores", "Maçaroqueiras" e "Fiação", para a turma da noite, a começar no dia 1º de abril

RADIO-JORNAL

AINDA EM TORNO DA ONDA ADOPTADA POR "S. P. E."

Dando franca publicidade aos commentarios, pró e contra a onda adoptada pela estação emissora S. P. E. (Praia Vermelha), outro intuito não tem "Radio-Jornal", senão facultar aos amadores de T. S. F. em geral a necessaria discussão pratica e util do assumpto, chegando, assim, a tirar a melhor conclusão, a colher o resultado necessario.

Ainda hoje, temos á vista varios communicados de leitores desta secção, favoraveis, uns, á onda de 250 metros, e outros á de 450.

Devido á exiguidade de espaço e á affluencia de materia inadiavel, iremos inserindo nesta secção do JORNAL, aos poucos, os commentarios que nos são enviados, escolhidos, bem entendido, aquelles que nos pareçam justos, razoaveis, e isentos de qualquer animadversão ou caracter pessoal, e que, longe de desvendar a solução almejada, viriam até estabelecer maior confusão e annullar os bons propositos da grande maioria dos radioamadores.

Explicado, assim, mais uma vez, o nosso interesse, nesse particular, aqui transmittimos, hoje, aos leitores, os commentarios seguintes:

"Quinta-feira ultima, á noite, foi inaugurada a nova e vasta antenna de S. P. E. — Praia Vermelha.

Mas, aconteceu que essa estação e... para satisfazer, talvez, exigencias de alguns "semfillistas" bisonhos, deixou-se tambem influenciar por propagandistas de apparelhos europeus — estes, em regra, dispostos para recepção de ondas longas — e voltou então a irradiar com ondas de comprimento visinho de 400 metros. Não tinhamos ainda mettido a mão, mas o trabalho das capacidades demonstrou seu nenhum proveito para o ouvinte, uma vez que as quaes emissões se faziam com ondas do mesmo comprimento.

O resultado foi desastroso, pois interferia na onda da Radio Sociedade e impedia uma selectividade completa para Praia Vermelha; e só desta, porque a da outra estação cobria tudo em volume, dada a sua potencia, ás vezes maior. Diz-se-ia um verdadeiro "sabotage". Que o attestem aquelles que possuem um alto falante.

Uma das vantagens na differença marcada das ondas de varias estações, sobretudo de um mesmo ponto emissor, está, precisamente, em permittir a escolha do assumpto que mais interessa o ouvinte.

Assim, por exemplo, entre uma poesia xaroposa e uma conferencia instructiva, é evidente que a escolha deve cair nesta; mas, infelizmente, isso se torna impossivel, quando a differença é minima.

A emissão simultanea constitue, talvez, o maior attractivo da radiotelephonia, pois é quando se aprecia a maravilha: um simples movimento do condensador ou mudança de "plot" ou cursor, traz-nos uma impressão de surpresa; dá-nos a idéa de que aquella mutação se operou por nossa intervenção e que, portanto, fômos o criador do milagre. Talvez seja até essa a razão de se tornar a T. S. F. uma mania.

Ora, para que o encanto continue entre nós, convem fixar uma differença nitida, accentuada, de onda, para permittir irradiações simultaneas.

Em Paris, por exemplo, temos o posto da Torre Eiffel, com ondas de 2.600 metros, e Radiola, com ondas de 1.780 metros. Na Inglaterra, em varias cidades, as ondas medem de 365 mts. (Londres) a 495 mts. (Aberdeen); mas ahi já não se cogita de emissões de uma mesma localidade, e sim de varios centros distantes, podendo-se affirmar que todas ellas guardam uma clientela mais urbana que internacional.

A questão de ondas curtas já foi assás discutida aqui; entretanto, vale encarecer-lhe as vantagens, quando não por outra causa, pelo simples effeito de evitar a interferencia da radio-telegraphia, quando estamos nos deliciando com um pianissimo de violoncello, por exemplo.

Os que soffrem mais com a similitude de ondas são os galenistas; não menor, porém, é a decepção de quem possue um apparelho custoso no qual são misturadas duas irradiações. Aliás, a expressão "misturado" da terminologia dos galenistas vae novamente tomar a voga que já teve no Rio, se não houver quem venha a publico explicar que comprimento de onda não significa potencia de emissão, e do que é prova a estação americana, a de maior alcance no mundo, e que irradia com ondas de 67 metros. — B. F."

"Rio, 24 de março de 1925 — Sr. redactor — Cumprimentos. — Ha poucos dias, o sr. Pinheiro, amador da radio-telephonia, em Petropolis, escreveu uma carta, que foi publicada no vosso conceituado orgão, e cujos conceitos subscrevo, "in totum", relativamente ao procedimento da estação de P. Vermelha.

Com effeito, sr. redactor, ha tempos, desde que se resolveu experimentar e manter a onda de 250ms. que eu e muitos outros amadores abandonámos a idéa de ouvir P. Vermelha, eliminando-a de nossas cogitações, para só nos preoccuparmos com as nitidas e excellentes irradiações da Radio Sociedade, contra a qual, pode-se dizer, até hoje, não appareceu uma só reclamação dos amadores de qualquer ponto do paiz.

Entretanto, melhor aconselhado, talvez, o encarregado de P. Vermelha irradiou, 2 dias, com a onda de 450ms., allegando ter inaugurado uma antenna nova, irradiação que se ouviu regularmente em todos os apparelhos de galena e de valvula, segundo indagações que fiz.

Hontem, porém, já não se ouviu mais como nos dias anteriores, parecendo que a P. Vermelha está voltando á onda de 250ms., querendo que, de novo, illiminemos suas irradiações das nossas preoccupações diarias.

Realmente, sr. redactor, só se esperando, como o sr. Pinheiro, por melhores dias... Constante leitor e amigo, J. Rodrigues Cardoso."

"Sr. redactor de "Radio-Jornal" — No interesse geral e no do proprio Radio Club, que tão boas audições nos proporcionou, pois não se pode negar as magnificas irradiações havidas já com onda de 360 metros, peço-vos a publicação destas linhas.

— Não convem desvirtuar a questão; condemnar o comprimento de onda, de 250ms., é até irrisorio. O que se condemna é a fraqueza das irradiações, apesar de sua boa qualidade.

— O que não se poderá provar é que, a 10 kilometros, se possa ouvir bem S. P. E., em um apparelho de galena.

— Pouco importam cartas e telegrammas. A constatação do facto pode ser feita, todos os dias, por qualquer pessoa. Contra factos não ha argumentos.

— Aqui no Rio, onde se está pagando 90$ por uma bateria de 45 volts", os galenistas constituem uma legião, e entre elles lavra o desanimo. Assim, a vida do Radio Club é precaria, e o seu progresso depende da boa vontade e da capacidade do dr. Elba Dias, em quem muito confiamos.

— Por que não indica o Radio Club a construcção detalhada de um apparelho a galena e um de 1 lampada, de construcção economica e de bôa selecção? Além do schema, é necessario um desenho completo e a descripção de cada elemento. — Muito grato. — Um socio do Radio Club."

RADIOPRATICA

UM EXCELLENTE RECEPTOR, QUE SE SYNTONIZA COM TRES CONDENSADORES VARIAVEIS

Schema do circuito, com todos os seus elementos de efficiencia

Aos amadores que não se impressionem ante a idéa de um syntonizador de tres "diales", recommendam os technicos a installação desenhada na gravura junto.

Trata-se de um apparelhamento singelo, e que, entretanto, possue volume e selectividade assaz pronunciados.

Empregam-se tres condensadores variaveis, do typo de 23 placas (0,0005 microfarads), para syntonizar as duas bobinas de inductancia que passaremos a descrever.

Um dos condensadores, o do circuito da antenna, poderá ser eliminado, se assim o desejar o operador, mas é que o emprego desse dispositivo facilitará a selecção das diversas estações.

As bobinas podem ser montadas no dorso de dois dos condensadores variaveis, ou a uma distancia de uma pollegada da base do supporte, mediante pequenos ganchos.

Para construir a bobina "A", procede-se da fórma seguinte:

Lança-se mão de um tubo de bakelita, cartolina ou meio-cartão, de tres e meia pollegadas de diametro e tres pollegadas de comprimento. Nessa bobinagem, usa-se arame "DCC n. 24" ou arame de cobre — "DSC", começando o enrolamento a um quarto de pollegada, de distancia, de uma extremidade, e dando cincoenta e cinco voltas.

Cuide-se de dar as voltas bem justo, deixando nas extremidades tres pollegadas de arame, para as connexões.

Esta bobina pode ser montada por detrás do condensador, ou sobre o dorso do condensador. A bobinagem se deve achar a uma distancia, pelo menos, de uma pollegada e meia, da placa terminal do condensador, se esta for de metal.

Para a segunda bobina, empregue-se um tubo, em identicas condições do primeiro, de tres pollegadas e meia de comprimento. O arame empregado é o mesmo, dando-se sessenta e cinco voltas. As bobinas não são pintadas com gommalaca ou verniz. Desde que a bobinagem seja bem feita, bem justa, o arame não se moverá não se deslocará.

A bobina das sessenta e cinco voltas é a bobina de placa. Através esta, connectam-se, directamente, os terminaes do condensador variavel. Esta bobina, com o condensador, servem para se obter regeneração.

O condensador de grade é do typo usual, com uma capacidade de 0,00025 microfarads, e se "shunta" com uma resistencia de grade, para emparelhar o "audion" em uso. Convem usar-se este circuito, com um "UV-201-A", para o detector.

Tambem outros "audions", darão bom resultado, sempre que se empregue a voltagem apropriada da bateria "B". Para obter os melhores resultados, com o emprego do "audion UV 201-A", deve o operador usar a voltagem de 45 na placa.

Os telephones se "shuntam" com o condensador "by-pass" usual, de 0,001.

Prescindir deste ultimo dispositivo equivalle a reduzir, propavelmente, a efficiencia do apparelho.

E' esse um implemento que, não obstante pequeno, merece especial attenção.

Em alguns casos, obter-se-ão os resultados mais satisfactorios, com um condensador fixo, de 0,002. Façam-se ensaios com cada um desses typos, para ver qual delles presta melhores serviços, "shuntando-o através os receptores e a bateria "B".

Este apparelho é de facil syntonização.

O condensador da antenna regula a longitude da onda, emquanto que o condensador de placa fará o "controlor" do volume.

Com umas poucas horas de pratica, o amador se convencerá de que os resultados deste circuito justificam, plenamente, o tempo e o trabalho empregados em sua construcção.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias — A's 20hs.30ms. — Lição de inglez, pelo prof. Luis Eugenio de Moraes Costa — Palestra sobre assumptos de chimica, pelo prof. Mario Saraiva — Pratica de telegraphia — Noticias — Orchestra do Hotel Gloria.

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 450 metros, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela "Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30 horas — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Alfons Ungerer — Movimento commercial do dia — Boletim de noticias telegraphicas e de interesse geral; das 21 horas em diante — 1ª parte: audição de canto, com o concurso dos conhecidos cantores sr. Ignacio Guimarães, baixo, e o sr. Fredolino Bisso, barytono, que interpretarão trechos de musicas classicas.

I — J. Octaviano Gonçalves, "Elegia", pela orchestra; II — Gustavo Hanselliman, "Romanza", solo de piano, pelo sr. João Freire de Castro; III — Leo Fall, valsa da opereta "A Rosa de Stambul", pela orchestra; IV — João Freire de Castro, "O temporal", solo de piano, pelo autor; V — Bach, symphponia do "Hamlet", pela orchestra; VI — Gregolino de Souza, "Terceira gavotta", solo de piano, pelo sr. João Freire de Castro; VII — Becce, "Legenda de amor", intermezzo, pela orchestra; VIII — João Freire de Castro, "Passarada", solo de piano, pelo autor; IX — Ponchielli, "Dansa das horas", da opera "Gioconda", pela orchestra; X — Polaiken, "Canari", solo de violino, pelo professor Alfons Ungerer; XI — Grieg, fantasia das suas obras, pela orchestra; XII — "Potpourri", de musicas norte-americanas.

Em complemento a este programma, serão transmittidas, nos intervallos dos numeros de musica, poesias e anecdotas, recitadas pelo sr. Luperclo Garcia.

Antes da parte vocal e instrumental, haverá a conferencia semanal, de Propaganda Sanitaria, organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em poderosos auto-falantes, no Largo do Machado.

CONFERENCIA SANITARIA

O dr. Amarillo de Vasconcellos, inspector sanitario do Serviço de Propaganda Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, faz hoje, ás 21 horas, na estação do Largo do Machado, uma conferencia, que será irradiada pela Estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que será a quadragesima segunda da 2ª serie, organizada pelo dr. Henrique Autran, chefe daquelle serviço, versará sobre "Dyspepsias e tuberculose".

CHRONICA DA CIDADE

UMA SCENA DE SANGUE NO ANDARAHY

BALEOU O COMPADRE E A ESPOSA, FUGINDO EM SEGUIDA

O negociante de gado José Duarte, de nacionalidade portugueza, valendo-se do afastamento de sua esposa, Maria José de Pinna, quando, em passeio, embarcou esta para Portugal, tambem seu torrão natal, passou a viver em companhia de uma outra mulher de nome Guiomar.

De regresso de sua viagem, voltou Maria José a habitar, com o marido e seus filhos a casa n. 24, da rua General Silva Telles.

Duarte, de volta embora a sua legitima esposa, não abandonou a convivencia com a outra mulher, o que motivara constantes brigas entre o vendedor de gado e a esposa.

Estavam as coisas nesse pé, quando Francisco Teixeira, compadre de Duarte, em passeio com o mesmo, entrou a aconselhal-o a mudar de vida, cuidando apenas de sua familia.

O negociante de gado não o attendeu, e, nessas condições, chegaram ambos á casa de Duarte.

Maria José, como já era commum, teve logo com este, motivada pela tal mulher, violenta discussão.

Emquanto isso, Teixeira ficava em uma sala, a conversar com Francisco Mello, morador tambem na casa da rua General Silva Telles.

A contenda entre marido e mulher ganhava vulto, tomando, então, Teixeira o alvitre de se metter na questão.

O commerciante de gado repelliu-o, e, mais exasperado, aggrediu-o a pontapés, esbofeteando a esposa.

Teixeira, querendo soccorrer a Maria José, investiu, de novo, para Duarte. Foi quando este, sacando de um revólver, detonou-o contra o compadre.

Ferido no ventre Teixeira tombou ao solo, envolvendo-se, então, no facto, por sua vez, Francisco Mello que teve de retroceder, ante a attitude ameaçadora do criminoso, que lhe apontou a arma que empunhava.

Logo, em seguida, sedento ainda de sangue, Duarte detonou, mais uma vez, o revólver, alvejando, agora, a esposa, que caiu tambem ao solo, baleada no peito.

A FUGA DO CRIMINOSO

Medindo, só então, a consequencia de seu acto, José Duarte, abandonando no local as suas victimas, fugiu, correndo rua em fóra.

Os estampidos attrairam ao local varios populares, os quaes, no emtanto, já não encontraram, ali, o criminoso.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O commissario Archimedes, do 18º districto, inteirado por seu turno, do occorrido, transportou-se para a casa onde tudo se havia passado, providenciando, logo, no sentido de serem medicados pela Assistencia Publica Francisco Teixeira e Maria José.

Esta, que tem 30 annos de edade, foi depois, recolhida á Santa Casa, retirando-se Teixeira, que tem 40 annos de edade, após os curativos recebidos, para a sua residencia, nos fundos da propria casa de Duarte.

O casal Duarte tem os seguintes filhos: Luiz, de 21 annos de edade; Lucinda, de 18; Philomena, de 13; Clementina, de 11; Marciano, de 9; Alziro, de 8, e Mario, de 7 annos de edade.

Na delegacia local foi instaurado o necessario inquerito, estando a policia no encalço do criminoso.

FOGO!

EM UMA FABRICA DE VIDROS

No interior da Fabrica de Vidros Eberard, sita á praia de S. Christovão, devido a excesso de massa, em um dos fornos, manifestou-se, hontem á tarde, um principio de incendio.

Os bombeiros da estação Maritima impediram a propagação das chammas abrindo as autoridades do 10º districto inquerito a respeito.

SOCCOS

Constança Maria José de 28 annos de edade, solteira, brasileira e moradora no morro da Favella, foi, nesse morro, aggredida a soccos por um seu desaffecto ficando ferida pelo rosto.

A Assistencia medicou-a, abrindo inquerito a respeito do facto as autoridades do 8º districto.

DESATTENDIDO PELO BOTEQUINEIRO

AGGREDIU-O, FERINDO-O PELO CORPO

E' um individuo bastante conhecido das autoridades do 17º districto, devido ás innumeras façanhas por elle praticadas na zona da Tijuca, o desordeiro Florestano Manoel de Sant'Anna, de 21 annos de edade, casado, operario e morador á rua da Gratidão 54.

Hontem, mais uma vez, se viu elle ás voltas com a policia.

Entrando no botequim sito á rua Pinto Guedes 89, de propriedade de Ezequiel da Silva Monta, Florestano exigiu que lhe fosse servida uma dóse de paraty.

Desattendido por Monta, Florestano empunhou uma cadeira e desfechou-lhe um golpe na cabeça, pondo-o desaccordado. A seguir vibrou-lhe varias pancadas, ferindo-o na cabeça, no rosto e nos braços.

Praticada a aggressão, Florestano se poz em fuga para ser preso mais tarde, na rua Gratidão, quando promovia nova desordem.

Levado para a delegacia da rua Santo Henrique, o aggressor foi recolhido ao xadrez.

Monta teve os soccorros de que necessitava no posto central de Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Sobre o facto, o dr. Campos da Paz determinou a abertura de um inquerito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR MORTO, NO ROCHA

Quando, rumo á Central, passava pela estação do Rocha o expresso SI 6, caiu do mesmo á linha, sendo pilhado pelas rodas, tendo morte instantanea, o menor Jayme Lourenço, filho de Joaquim Lourenço, brasileiro, de 16 annos e morador á travessa Rio Grande do Norte n. 70, casa 5.

O corpo do infeliz, que ficou esmagado, foi, com guia da policia do 18º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e ahi examinado pelo dr. Antenor Costa, attestando o perito, como "causa-mortis", fractura do craneo e esmagamento do membro inferior esquerdo e perna direita.

OUTRAS VICTIMAS

Como, só depois, se verificou, além do menor Janzaul, outras victimas havia do desastre da estação do Rocha. Constituam-se estas de passageiros do referido trem, os quaes, viajando pendurados nas plataformas do mesmo, a um solavanco soffrido por este, na passagem de um desvio, foram arremessados de encontro a um vagão, recebendo diversos ferimentos pelo corpo. São os seguintes os feridos:

— Miguel Ferreira, de 17 annos de edade, engraxate, residente á estrada Marechal Rangel 570; José Machado, de 24 annos, empregado no commercio e morador á rua Angelina 29; Themistocles Corrêa dos Santos, de 18 annos, operario e morador á rua Goyaz 23; Amaro Sebastião da Silva, de 18 annos, empregado no commercio e residente á rua Pedro Domingues 34; Luiz Fernandes, de 19 annos, tintureiro e domiciliado á rua Major Mascarenhas 64; Abelardo Rangel da Silva, de 25 annos, empregado no commercio e morador á rua Archias Cordeiro 636; Victor Accacio, de 36 annos, pedreiro e residente á estação Costa Barros; Oswaldo Pereira, de 21 annos, servente da Central do Brasil e residente á rua Maria Lucinda 46, e David Ferreira Cardoso Junior, de 19 annos, empregado no commercio e domiciliado á rua Vaz Toledo 119.

QUEM PERDEU?

O fiscal Joaquim Moreira dos Santos fez entrega ao commissario de serviço á delegacia do 17º districto de um guarda-chuva de panno preto, com cabo de metal branco, por elle encontrado na praça Saens Peña.

— Pelo fiscal José d'Avila Junior, foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, uma carteira, propria para homem, contendo a quantia de 3$800, encontrada em um bonde, linha "Tijuca" pelo ajudante de fiscal interino Reynaldo Ferreira de Magalhães.

DOIS CONTRABANDOS DE JOIAS

APPREHENDIDOS QUANDO DESEMBARCAVAM DO "GIULIO CESARE"

No armazem 18 do cáes do Porto, por occasião do desembarque dos passageiros do transatlantico italiano "Giulio Cesare", o ajudante de guarda-mór, ali de serviço, sr. Jodoco Malta Guimarães, desconfiou de um passageiro, que trazia qualquer cousa occulta em um dos bolsos da calça.

A referida autoridade aduaneira convidou o passageiro em questão a acompanhal-o até a barraca ali existente e passando-lhe rigorosa busca, poude apprehender dois pacotes contendo joias.

Logo depois o passageiro desappareceu, e abertos os pacotes foram, nos mesmos, encontrados os objectos seguintes: tres pares de abotoaduras de ouro e platina, com pedras, pesando 28 grammas; quatro pares de abotoaduras de ouro e platina, com pedras, pesando 42 grammas; um par de bichas de platina e ouro, com pedras, [illegible] grammas; um relogio pendantiff de platina [illegible] cravação de diamantes e fecho de ouro, pesando 20 grammas; um relogio pendantiff com cravejado de brilhantes, com duas perolas e fecho de ouro e platina, pesando 15 grammas; dois pares de abotoaduras de platina e ouro, e pedras com cravação de brilhantes, pesando dezoito grammas; cinco pares de abotoaduras de ouro e pedras [illegible]; um par de abotoaduras de platina e ouro, [illegible] cravejadas de brilhantes, pesando 17 grammas; [illegible] pares de abotoaduras de ouro e platina, cravejadas de brilhantes, pesando 33 grammas, e um par de abotoaduras de ouro e platina, pesando 27 grammas.

— Em poder de um outro passageiro foram apprehendidas dentro das mangas e no forro do paletot 598 grammas de platina.

Os contrabandos foram conduzidos para a Guardamoria da Alfandega, onde foi lavrado o respectivo auto e aberto inquerito.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Candido Alves de Souza, ter. rua João Torquato, 2:000$000.

— Griffith Hughes, pred., rua Marquez de S. Vicente 512, 75:000$000.

— S. C. Chapéo Mangueira, ter. r. S. Francisco Xavier, 686, 120:000$000.

— Belarmino Francisco, ter. Irajá, 700$000.

— Pedro Fernandes Vianna da Silva (herança), pred. r. Therezina, 49, 23:469$820.

— Candido Duarte Braga, ter. r. Frei Pinto (antiga Carolina), Eng. Novo, 5:000$000.

— Antonio Joaquim Lopes Portella, ter. Ricardo de Albuquerque, réis 1:200$000.

— Francisco Celano, pred. 403, casas I e II, Avenida 28 de Setembro, Eng. Velho, 5:000$000.

— João José Bento, ter., Irajá, réis 900$000.

— Dr. João Saraiva de Andrade, pred. r. 7 de Setembro 139, réis 150:000$000.

— Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, sitio, Jacarépaguá, 5:000$000.

— Hostiano Nunes, predios 59 e 59A, r. João Romariz, Irajá, réis 20:000$000.

— D. Olga Bastos Teixeira Pinto, ter. (herança), 15:625$125.

— S. A. Brasileira Mestre e Blatge, pred. 20, r. Marrecas, 102:600$000.

— Benedicto do Carmo, pred. e ter. r. Delfino Ennes, 161, Penha, réis 2:500$000.

— Autran Oreiro Blanco, pred. r. Affonso Ferreira, 28, Inhauma, réis 15:000$000.

— Hamia Calil Jammel e Adelia Calil Jammel, ter. r. Lino Teixeira, 11:000$000.

— Co. Territorial Edificadora Suburbana, barracão e ter., Estrada Intendente Magalhães, 1:500$000.

— Marcio Cameron, pred. r. Grajahu', 40, Andarahy, 35:000$000.

— Sinni Bentolila, casa, r. Antonio Saraiva, 141, Inhauma, 2:000$000.

— Co. Territorial Edificadora Suburbana, barracão e ter. Estrada Intendente Magalhães, 8:000$000.

Total — 596:584$938.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo —

DE AMSTERDAM CHEGOU O "ZEELANDIA"

OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE DESEMBARCADOS NO RIO

Sob o commando do capitão sr. Manara, chegou, hontem, á Guanabara, o transatlantico hollandez "Zeelandia", vindo de Amsterdam e escalas do costume, trazendo 211 passageiros para esta capital e 579 em transito, além de grande carregamento de varios generos consignados á Sociedade Anonyma Martinelli.

O "Zeelandia" fez a travessia em 19 dias, sendo encontrado em boas condições sanitarias, pelo que teve livre transito em nosso porto, indo atracar em frente ao armazem 18.

Foi passageiro da unidade hollandeza o conhecido pintor allemão H. Albert Gartmann, que veiu da Bahia, onde permaneceu alguns dias, tirando motivos para a confecção de alguns quadros, tal como já fez nesta capital, quando chegou de Nova York, onde reside.

Vindo de Amsterdam, desembarcou nesta capital o dr. Ildefonso Falcão, consul brasileiro na Hollanda, que vem de realizar seria propaganda dos nossos productos no paiz, em que serviu.

Da Bahia, chegaram o deputado dr. Francisco Rocha e o dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida, que veiu com sua familia.

Em transito para Buenos Aires, viaja o jornalista Betsy Ackerman.

A' tarde, o "Zeelandia" partiu para o sul, levando 43 passageiros.

ABREVIANDO A VIDA

DEU UM TIRO NA CABEÇA E MORREU

Residia, ha já algum tempo, no predio n. 39, da rua Henrique, o allemão Max Kondler, de nacionalidade allemã. Simples e trabalhador, Kondler conquistara a amizade de todos os seus visinhos, com os quaes vivia em franca cordialidade.

Por isso, causou estranheza o facto de se conservar todo o dia fechada, no domingo, a porta da residencia de Kondler.

E essa estranheza deu motivo a que o facto fosse levado ao conhecimento das autoridades do 21º districto, que, penetrando na casa de Kondler, encontraram-lo cadaver.

Levado por desgostos que lhe minavam a alma, o malogrado allemão puzera termo á vida, dando um tiro na cabeça.

O commissario de dia ao 21º districto fez remover o corpo do infeliz para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi, o mesmo, necropsiado pelo medico Antenor Costa, que attestou a causa-mortis: "ferimento penetrante do craneo com lesão do encephalo, por projectil de arma de fogo".

INGERIU LYSOL

Em sua residencia, á rua Theotonio Regadas 18, a nacional Hercilia Guedes, de 24 annos de idade e solteira, tentou por termo á vida, ingerindo certa quantidade de lysol.

No posto central da Assistencia, Hercilia foi convenientemente medicada, sendo depois internada na Casa de Saude Pedro Ernesto.

BEBEU COCAINA

A nacional Olivia de Moraes, de 26 annos de idade, solteira e moradora á avenida Mem de Sá 83, por motivos que não quiz declarar, procurou por termo á vida, bebendo cocaina.

A Assistencia poi-a fóra de perigo.

NAVALHADAS

Motivo de somenos importancia levou o menor Domingos Gallo, de 18 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua 7, n. 6, a altercar com o individuo Antonio Alves Teixeira Filho, vulgo "Teixeirinha", facto esse occorrido no largo de Catumby.

Em meio da contenda, "Teixeirinha", fazendo uso de uma navalha, investiu para o desaffecto, golpeando-o na barriga, nas costas e no braço esquerdo.

A seguir o criminoso evadiu-se, tendo a sua victima recebido os soccorros no posto central de Assistencia.

A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito.

MAL IRREMEDIAVEL

COLHIDO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O auto-caminhão n. 8.122, da Companhia Frigorificos do Cáes do Porto, atropelou na rua Lins e Vasconcellos, Arnobio Ramos, morador á rua Condessa Belmonte 105, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

A victima recebeu soccorros da Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

NO "PRINCIPE DI UDINE"

VIAJAM DOIS CONSULES SUL-AMERICANOS

Depois de seis dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete italiano "Principe di Udine", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, transportando 9 passageiros para esta capital e 373 em transito, para os portos do norte.

A unidade referida foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, depois do que atracou ao cáes do porto, onde desembarcaram os passageiros.

Entre elles, notamos o dr. Aroldo Leitão da Cunha, que veiu em companhia de sua familia.

Com destino a Genova, seguiram no alludido paquete os consules Saturnino Perez Ledeza, uruguayo, e Alfredo Silvestrini, argentino, ambos embarcados em Buenos Aires.

— Por occasião da visita, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque dos italianos Paschoal Constanzo, Amadeu Constanzo e Antonio Florio Silvan, que embarcaram em Buenos Aires.

UM CONFLICTO A BORDO DO "AFFONSO PENNA"

O MOÇO DE CONVEZ FERIU UM OUTRO TRIPULANTE

No domingo ultimo, registrou-se, a bordo do paquete brasileiro "Affonso Penna", uma scena de sangue entre o moço de convés Hygino Clementino da Silva e o padeiro Manoel José Esteves, que, ha dias, vem tendo desintelligencias por causa do fornecimento do pão.

Depois de muito discutir com o seu antagonista, que lhe vibrara uma bofetada, Hygino sacou de uma faca e vibrou varios golpes no rosto do padeiro Manoel, ferindo-o gravemente.

A victima recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, foi internada na Santa Casa.

O criminoso foi preso pelos outros tripulantes e apresentado ás autoridades policiaes maritimas, que registraram a occorrencia e fez recolher o preso ao xadrez da Policia Central, á disposição do 3º delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

OUTRO ROUBO DESCOBERTO

Pela policia do 25 districto foram presos os individuos Manoel Teixeira e Arthur Silva, accusados como autores do roubo soffrido, ha dias, na casa de sua residencia, sita á rua Coronel Agostinho n. 115, no Realengo, por João de Oliveira Ramos, que ficou sem a importancia de 700$000.

Os accusado, que confessaram a autoria do roubo, estão sendo devidamente processados.

UM ASSALTO APURADO

"Mulatinho" é o vulgo por que atende astucioso gatuno, que era, até ha pouco, empregado na Policia do Cáes do Porto, trabalhando ali como auxiliar do investigador Côrtes. Ha dias, assaltou "Mulatinho" a casa de residencia do constructor Manoel Gomes, sita á rua Bomfim n. 9, no Realengo, roubando ella, ahi, differentes objectos.

Levado o facto ao conhecimento da policia local, veiu esta tudo a apurar, prendendo o larapio, que confessou o delicto, apprehendendo, ainda, as autoridades de Bangu' todos os objectos roubados.

FURTADO NO RELOGIO E NO DINHEIRO

O sr. Milton Clubb, morador á rua Tenente-Coronel Agostinho n. 4, casa I, em Campo Grande, queixou-se á policia do 25º districto de que fôra furtado na sua residencia, em um relogio e corrente de ouro e na importancia de réis 600$000.

Foram promettidas ao lesado as providencias de costume.

HISTORIA DE UM PIANO

O capitão-tenente Oscar Ling de Azevedo, procurou, ha tempos, o 1º delegado auxiliar e deu queixa contra Bernardo Pereira Vaz, afinador de pianos, o qual recebeu 1:400$ da esposa do queixoso para pagar um piano que a mesma compára a Leon Bleck, desviando o dinheiro.

Aberto inquerito, foram hontem os respectivos autos remettidos ao juiz competente.

LESOU OS COMPATRICIOS EM 2:000$000

Ha tempos, o individuo José Maria de Jesus, portuguez, morador á rua Visconde de Itauna 47, se comprometteu com os seus compatricios Elias e José de Britto a arranjar-lhes passagem daqui para Portugal, pela quantia de 2:000$000.

De posse dessa quantia, porém, Jesus não mais foi visto pelos irmãos Britto, o que levou estes á convicção de que haviam sido lesados.

Hontem, passando pela avenida Gomes Freire, os dois lesados lobrigaram, a poucos passos do Theatro Republica, o deshonesto compatriota.

Immediatamente pediram a um policial que o prendessem, sendo Jesus levado para a delegacia do 12º districto, a cujo xadrez foi recolhido. Sobre o facto foi instaurado inquerito.

AO FINDAR O SERVIÇO

CAIU AO SOLO E FERIU-SE MORTALMENTE COM O SEU REVOLVER

Cumprindo as ordens de seus superiores, o guarda n. 61, da Policia do Cáes do Porto, Alfredo de Andrade Costa, brasileiro, viuvo, de 58 annos de edade e morador á rua do Livramento, 77, dirigiu-se, na noite de domingo ultimo, para a plataforma do armazem n. 8, do Cáes do Porto, onde manteve guarda até ás primeiras horas da manhã seguinte.

Cerca das 4 horas, o guarda referido aguardava a chegada do companheiro, que o devia render, caminhando de um para outro lado da plataforma.

Ou porque estivesse escuro ou devido ao cansaço de que estava possuido, o guarda 61 tropeçou e caiu ao sólo, tendo a sua arma disparado, indo o projectil deflagrado attingil-o no ventre, produzindo-lhe grave ferimento.

Ao estampido do tiro, acudiram alguns de seus collegas, que providenciaram no sentido de ser o ferido medicado no posto central de Assistencia, depois do que o internaram na casa de saude Affonso Dias.

Mais algumas horas de vida teve o infeliz policial, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 8º districto registrou o occorrido, tendo recebido communicação do inspector da Policia do Cáes do Porto, que mandou custear os funeraes de seu auxiliar.

INTERESSES DA CIDADE

O LIXO NA RUA MAJOR REGO

Os moradores da rua Major Rego, em Ramos, pedem por nosso intermedio providencias á Limpeza Publica para que seja retirado o lixo das casas sitas áquella rua, o que não se faz ha cerca de dois mezes, com grave risco para a saude dos moradores.

Estes, não tendo outro meio para se desembaraçar do lixo, lançam os detrictos á rua, que está, por isso, transformada em ilha da Sapucaia.

PRESO QUANDO VENDIA COCAINA

O investigador Gastão Cardoso Figueira, de serviço na 3ª Delegacia Auxiliar, prendeu em flagrante, quando vendia a um individuo que se evadiu, oito vidros de cocaina, o nacional Antonio Humberto Pertence Sevinelli, empregado no commercio, solteiro, morador á rua Visconde do Rio Branco, s|n, em Nictheroy.

Levado á 2ª delegacia foi autuado.

As eleições de amanhã no Circulo de Imprensa

Amanhã, primeiro dia do mez de abril, terá logar a reunião ordinaria do Circulo de Imprensa, afim de serem tomadas varias medidas de interesse social e preenchidas cinco vagas existentes no corpo de conselheiros, em virtude de terem perdido o mandato os srs.: Sylvio Corrêa de Britto, dr. Aderson Magalhães, Diomedes de Figueiredo Moraes, Alberto da Silva Reis e Rodolpho Pinto da Motta Lima, o segundo e ultimo pelo facto de passarem a licenciados e os demais por deixarem de comparecer a duas sessões seguidas do conselho, sem causa justificada.

São varios os concorrentes a essas cinco vagas, destacando-se dentre elles os srs.: Raymundo Zito Baptista, Americo Leitão, dr. Theodoro de Albuquerque, dr. Emilio Macedo, capitão Albino Monteiro, Attila de Carvalho, Victor Hugo das Neves e Mario Hora.

OS BONDES TAMBEM

UMA MENOR CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Ao saltar de um bonde, na praça Mauá, uma menor desconhecida, de côr parda, com 13 annos de edade presumida, regularmente vestida, caiu ao sólo e recebeu fractura do craneo.

Em estado grave, a menor foi medicada na Assistencia e, em seguida, internada na Santa Casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM ESTIVADOR QUEIMADO

Entre os estivadores que trabalhavam, no domingo ultimo, no interior do armazem 17 do Cáes do Porto, estava Francisco José Esteves, italiano, casado, de 46 annos de edade e morador á rua Eulina Ribeiro 64.

Este trabalhador tinha em uma das mãos um vidro contendo acido azotico, que, batendo em um caixote, explodiu, indo o acido queimar-lhe a mão e braço esquerdos.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Francisco foi recolhido á Santa Casa, sendo disto sabedora a policia do 7º districto.

DA PROVOCAÇÃO AO CRIME

Passava o carregador de carrinho de mão Cesar Ferreira, morador á praça da Republica n. 25, pela rua Barão de Iguatemy, quando, na esquina da rua do Mattoso, foi provocado por dois individuos, que lhe dirigiram pesados gracejos.

Indignado, protestou Ferreira, que investiu para um de seus provocadores, tentando aggredil-o.

Este, sacando de uma navalha, vibrou-a, por diversas vezes, contra o carregador, deixando-o caido por terra e banhado em sangue.

Um policial, que na occasião passava pelo local, effectuou, em flagrante, a prisão do accusado, que foi, na fórma da lei, autuado na delegacia do 15º districto. E' elle Francisco Vieira de Souza, brasileiro, de 26 annos, solteiro, açougueiro e morador á estrada da Penha n. 1.012.

O commissario Baptista, daquella delegacia, fez medicar na Assistencia, o offendido, que foi, depois, recolhido á Santa Casa.

O "SIERRA NEVADA" EM VIAGEM PARA BREMEN

Em transito para Genova e escalas, passou pelo porto o paquete allemão "Sierra Nevada", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 22 passageiros para aqui e 245 em transito.

A viagem foi feita em quatro e meio dias, sendo boas as condições sanitarias da unidade italiana, que foi atracar ao Cáes do Porto.

Entre os passageiros aqui chegados, figura o diplomata hungaro dr. José Aldany, que veiu de Montevidéo.

Depois de algumas horas de permanencia neste porto, o "Sierra Nevada" partiu em demanda do porto de Bremen, levando 93 passageiros, entre os quaes figuram o arcebispo d. João Becker e o conego d. João E. Berwanger.

PELOS CLUBS

ARREPIADOS — Foi festejada, com o maximo esplendor, a victoria alcançada pelo Club dos Arrepiados, no corrente anno. Desde as primeiras horas da noite, o salão ficou repleto de socios e admiradores do conceituado rancho das Laranjeiras. A commissão que lhe conferiu premios e os confeccionadores do carnaval foram homenageados, trocando-se varios brindes de estimulo aos foliões.

M. R. CARIOCA — Embora as chuvas tivessem causado algum prejuizo, a "soirée" do Club Musical Recreativo Carioca esteve merecedora dos maiores encomios, nada faltando ao seu brilho esperado.

Jayme Miguel Augusto, presidente; Americo Alves da Costa, vice-presidente; Alfredo Lopes de Carvalho, 1º secretario; Narciso Verdejo, 2º secretario; Pedro Senna de Oliveira, thesoureiro; Mario Pinheiro, procurador; Lauro Manoel Fernandes, 1º fiscal; Alberto Thuler, 2º fiscal; Firmino Maria Teixeira, cobrador; Alvaro Nascimento, mestre-sala; actuaes componentes da directoria, foram de captivante gentileza para com presentes, que deixaram aquella confortavel séde, á rua D. Castorina 100, já manhã do domingo, quando teve fim o baile.

A VIDA DOS CAMPOS

A CULTURA DAS LARANJEIRAS

A cultura das arvores frutiferas do genero citrus não é tão simples como á primeira vista parece. Ha nella muitos detalhes de importancia, dependendo os resultados de innumeros factores muitos dos quaes podem ser facilmente esquecidos. Este artigo tem por objecto explicar, numa linguagem que todo o mundo comprehenda, os principaes pontos que mais contribuem para o bom exito ou para o fracasso.

SITUAÇÃO DO POMAR

O logar onde se vae estabelecer a plantação constitue um ponto de grande importancia, pois os resultados dependem multissimo da natureza do solo e das condições climatologicas. Para evitar algumas das molestias das quaes nos occuparemos mais adiante, os climas onde não abundaram as chuvas durante a estação da florescencia serão preferiveis aos climas de frequentes chuviscos e neblinas.

Necessitam-se solos profundos e bem drenados. Os terrenos pouco profundos de subsolo impermeavel ou com camadas rochosas proximas á superficie não são bons para as arvores do genero citrus. A natureza da terra da superficie não tem tanta importancia. Póde-se obter bons resultados em terrenos ligeiramente arenosos ou em terrenos argillosos e compactos, uma vez que o subsolo seja permeavel. Os terrenos planos são mais faceis de cultivar e, se estão convenientemente drenados, devem receber a preferencia.

Estas arvores desenvolvem-se egualmente bem em collinas ingremes, com tanto que o solo seja profundo e frievel. Nas planicies, a não ser que a drenagem seja boa, será necessario plantal-as em monticulos de algumas pollegadas de altura; ou, o que é ainda melhor, numa especie de camalhões formados com o arado. Convém fazer regos de escoamento, quando for necessario, para evitar o estancamento das aguas, pois as raizes das fruteiras citrus prejudicam-se facilmente, com a má drenagem.

PLANTAÇÃO

Antes de effectuar a plantação, deve-se preparar bem o solo, arando-o e graduando-o. Com isto se evita a necessidade de fazer covas profundas. Estas são pouco convenientes, porque, uma vez que se enchem, a terra se assenta e é muito difficil saber a que profundidade convem plantar a arvore. Fazendo os camalhões com o arado, basta fazer uma pequena cova na terra já afofada para dar logar ás raizes da nova arvore. Depois cobrem-se as raizes com terra fina e humida e comprime-se firmemente com os pés. Ao plantar uma fruteira, poda-se-lhe a metade ou dois terços da copa.

Existem actualmente muitas fruteiras citrus plantadas em quadros e distantes cinco e cinco pés uma das outras. Isto é um grande erro, porque, uma vez que as arvores crescem, é muito difficil penetrar no pomar com um tiro de animaes para pulverizal-as ou para recolher os frutos. E' melhor deixar sempre mais espaço entre cada fila, caso este em que as arvores pódem ser plantadas mais juntas.

Emquanto as fruteiras são novas, póde-se aproveitar o terreno, semeando nelle feijões, tabaco, abacaxis ou outros produtos parecidos, havendo quem plante até canna de assucar, com bastante bom exito. Estas culturas deverão ser suspensas quando as arvores chegarem aos quatro annos de edade.

Quando a nova plantação de fruteiras estiver exposta ao rigor dos ventos reinantes, será necessario procurar o melhor modo de protegel-a. Em taes casos, se não forem protegidas de alguma maneira, as arvores não crescerão devidamente. Quando estiverem mais velhas, ellas mesmas se defenderão contra o vento. A plantação de quebra-ventos permanentes só deve ser praticada depois de bem estudado o assumpto. Caso seja necessaria, deve ser feita sómente no lado mais exposto do pomar. A plantação de quebra-ventos tem sido muito exaggerada em Porto Rico, sendo que em muito logares estão causando grande damno, pois não só roubam ás arvores alimento e humidade, mas tambem impedem a rapida evaporação do orvalho e com isso dão logar ao apparecimento de muitas molestias cryptogamicas. Na maioria dos casos, para protecção provisoria das novas fruteiras bastará plantar entre ellas bananeiras ou canna de assucar. Se se necessitam quebra-ventos permanentes, o melhor é plantar arvores leguminosas, taes como o ingá, porém nunca o bambu', que é um grande defraudador do solo. As arvores leguminosas tendem a tornar mais fortes as fruteiras que se acham mais proximas, visto que os nodulos das raizes daquellas provêm uma grande quantidade de nitrogenio. Nos poucos pomares de fruteiras citrus em que temos visto arvores leguminosas plantadas para produzir sombra parcial (o mesmo que nos cafezaes, porém mais espaçadas), os resultados parecem ter sido muito satisfatorios, especialmente nas encostas de solo um pouco solto. O gallito parece ser uma das melhores arvores para este fim, pois cresce rapidamente, é direito e produz muito pouca sombra. O mais conveniente seria talvez, ao estabelecer a nova plantação, espaçar as fruteiras a vinte por trinta pés umas das outras, levando a terra com o arado afim de formar um pequeno camalhão. Depois plantam-se os gallitos (Agati grandiflora) equidistantes das fruteiras, obtendo assim uma arvore da mesma especie a cada dez pés da fileira. No centro de cada um destes espaços de dez pés se plantará uma moita de gandules, completando assim a fileira. Estes ultimos prestarão o abrigo e a protecção que as novas fruteiras necessitam durante os dois primeiros annos, ao fim dos quaes pódem ser removidos. Os gallitos já estarão então sufficientemente grandes para projectarem um pouco de sombra e offerecem a necessaria protecção, servindo ao mesmo tempo como "fertilizadores", pelo nitrogenio que absorvem, graças ao que se reduzem as despesas da fertilização do solo. O amplo espaço de trinta pés que fica no centro póde ser aproveitado para cultivar nelle abacaxis, tabaco ou canna de assucar, e, além disso, póde ser utilizado durante um periodo maior do que poderia ser se as fruteiras fossem plantadas em quadrados.

Um galho de laranjeira carregado de fructos

CAVALLOS

Os pomares de citrus para fins commerciaes se obtêm sempre por meio da plantação de mudas já enxertadas, obtendo-se assim fructos muito mais uniformes do que quando se plantam mudas provenientes de sementeiras. A escolha dos cavallos é de grande importancia, visto que dahi depende, em grandissima escala, o exito final de uma destas empresas.

A maioria das plantações mais velhas de Porto Rico foram formadas effectuando os enxertos em troncos de limoeiros amargos (C. limonum). Isto é de lamentar, pois tem sido a causa de quasi todos os inconvenientes que têm surgido. Os limoeiros amargos crescem rapidamente emquanto são novos, propagando-se tambem facilmenee, e dahi que sejam os preferidos dos frutificultores. Uma vez crescidos, são algo lentos para frutificar e nos primeiros annos o fruto costuma ser demasiado grande, tosco, de casca grossa e de máo aspecto. Nas arvores velhas e de fruto abundante, a qualidade deste é muito melhor; porém, existem muito poucas probabilidades de que chegue a ser tão boa como a dos frutos procedentes de outros cavallos. Taes cavallos estão tambem muito expostos á gomosis e á podridão da raiz. E o peor de tudo é que são extremamente susceptiveis ás molestias cryptogamicas que tanto damno costumam causar, sobretudo ás toronjas. Os limoeiros amargos crescem e prosperam em solos leves e arenosos, onde outras fruteiras bem depressa deixariam de existir.

A laranjeira azeda (Citrus aurantium amara), ha muito que é considerada o melhor cavallo para o enxerto dos citrus, devido á sua grande resistencia contra a gomosis e a podridão das raizes. E' muito utilizada em Cuba e tambem no norte de Florida, onde, pelo seu crescimento mais lento, resiste melhor ás inclemencias do tempo frio. Sobre estes cavallos as fruteiras desenvolvem-se mais lentamente, especialmente, nos terrenos altos, e requerem tambem, quasi sempre, maior fertilização do que as supracitadas, para que rendam o seu maximo de producção. Não obstante, o fruto costuma ser de casca mais fina, de melhor qualidade e muito me[illegible] [illegible]eptivel aos ataques dos [illegible] devem ser usados em [illegible] hu[illegible]dos e pesados.

A especie Citrus trifoliata vem sendo muito usada como cavallo no norte de Florida, porque, por ser decidua e de curta estação de crescimento, as arvores nella enxertadas resistem muito melhor ao tempo frio. Algumas variedades de laranjas sem semente, enxertadas neste cavallo em Cuba, vêm produzindo fruto de casca extremamente fina e de alta qualidade.

Antigamente, usavam-se muito para cavallos dos enxertos as laranjeiras de fruto doce, proveniente de semente. Estes cavallos estão sendo agora abandonados, quasi que inteiramente, por serem muito susceptiveis á podridão da raiz.

F. S. EARLE.

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DE RAÇAS DE GALLINHAS

Sr. Aleione — Rio — Escreve-nos:

P. — Qual a melhor raça para producção de ovos?

R. — Não ha melhor raça. Para producção de ovos a selecção e a alimentação são os meios de zootechnia capazes de tornar as raças, que têm evidenciado saude no clima da região, boas productoras de ovos.

No Rio de Janeiro são as Leghornes, Orpingtons, Rhodes, Minorcas Plymouths equivalentes.

Na Norte America sallientam-se, ao lado das Leghornes, as Wyandotte brancas e as Anconas.

P. — Qual a melhor raça para producção de carne?

R. — As Orpington em primeiro logar, não fossem ellas originaria da Inglaterra.

P. — De quantos metros quadrados devem ser feitos os cercados para cada raça indicada e por lotes de 10 gallinhas e um gallo?

R. — Para tal numero, 100 metros quadrados. O que certos livros recommendam são pequenos e a pollução pelas fézes torna-o inhabitaveis no fim de 2 annos, e á vezes em menos tempo.

Apezar do espaço que indico convem haver limpeza constante.

P. — Esse limite de 10 gallinhas para cada gallo póde ser excedido?

R. — Não é conveniente, se forem de raça Leghorne: 8 para 1 gallo das raças Plymouths, Rhodes e Minorcas e 6 para 1 gallo da raça Orpington.

P. A ração que mais convem a cada uma das especialidades indicadas?

R. — As rações para aves confinadas devem ter todos os principios nutritivos para o equilibrio da vida e um pouco mais para a producção de ovos.

São necessarias 140 grammas para cada ave por dia, divididas em duas secções. (Ração para cisqueiro e ração em pasta ou farofa, vide o numero de ante-hontem). As verduras não estão incluidas naquella cifra.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

UM ACCIDENTE SINGULAR

S. PAULO, 30 (A.) — Pela estrada de Suzano, transitava hontem, ás 15 horas, o automovel particular 1.469, de propriedade de Saram Kalif, conduzindo diversos filhos deste cavalheiro, ao que parece, alcoolizados.

Ao cruzarem com outro automovel, conduzindo uma familia, arremessaram contra o vehiculo diversas garrafas vazias, ferindo os passageiros na região deltoideana, e no braço esquerdo.

Os feridos são: d. Laura, casada, de 31 annos de edade, produzindo-lhe fractura no braço esquerdo e a menor Maria, de 12 annos, filha do sr. Raul Corrêa, residente á rua Capitão Macedo, 40.

As victimas apresentaram queixa á policia, depois de medicadas na Assistencia, tendo sido submettidas a corpo de delicto.

O MOVIMENTO DA BOLSA, NA SEMANA FINDA

S. PAULO, 30 (A.) — Durante a semana finda, foram negociados na Bolsa 8.407 titulos diversos, no valor de réis 2.952:383$ inclusive 95 obrigações federaes, a 943$000.

De Minas Geraes

RECLAMAÇÕES CONTRA O SERVIÇO POSTAL

S. JOÃO EVANGELISTA, 29 (A.) — O serviço postal nesta zona está sendo executado de fórma verdadeiramente calamitosa, em completa anarchia e desmoralização, tendo até agora resultado inuteis as reclamações tanto da propria repartição dos Correios local quanto do directorio politico, do commercio e dos particulares.

Acham-se actualmente alguns caixeiros viajantes nesta villa, com cerca de 500 contos para remetterem em vales postaes; não conseguindo fazel-o acabam elles de dirigir telegrammas aos srs. presidente da Republica, ministro da Viação e director dos Correios.

Do Rio Grande do Sul

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — E' o seguinte o resultado das eleições para deputados á Assembléa Estadual:

1º districto — Barreto Vianna, 22.473 votos; Ribeiro Dantas, 22.478; Montaury Leitão, 22.700; Ariosto Pinto, 22.434; João Fontoura, 22.524; Olympio Duarte (accumulados), 1.990; Orlando Silva (accumulados), 150.

2º districto — Armando Prates, 12.118; Annibal Loureiro, 12.618; Alberto Lins, 12.553; Victor Bastian, 12.667; Alvaro Maerra, 12.784; Gaspar Saldanha (accumulados), 208. Falta o resultado do municipio de Lavras.

3º districto — Frederico Linck, 10.719; Possidonio Cunha, 10.719; Carlos Penafiel, 10.719; Jacob Kroeff Netto, 10.719; José Agostinelli (accumulado) 18. Falta o resultado de Bom Jesus.

4º districto — Nicolão Vergueiro, 17.160; Carlos Martins Leão, 17.263; Aurelio Py, 16.731; Arno Philipp, 16.709; Antonio Azambuja (accumulados), 1.314. O resultado do municipio de S. Luiz está incompleto.

5º districto — Sergio Oliveira, 13.328; padre Cruz Jobim, 13.524; João Lucas Lima, 13.526; Fredolino Prunes, 13.477; Demetrio Xavier, 1.513; Vargas Netto (accumulados), 114.

6º districto — Resultado completo: Virgilino Porciuncula, 12.909; Dionysio Lopes, 12.898; Manoel Luiz Osorio, 12.924; Victor Russomano, 12.899 e Simões Lopes Filho, 101.

Cartas dos Estados

Conceição de Estrada Nova (Estado do Rio)

Acha-se nesta localidade, em visita aos seus parentes, a senhorita [illegible] Cruz Santos, filha do dr. Cruz Santos, director d'O JORNAL.

— A 15 deste mez foi inaugurado o 5º districto, neste povoado.

No acto da installação usaram da palavra o dr. José Côrte Junior, juiz de direito da comarca; coronel Antonio Pitta de Castro, chefe politico situacionista do Municipio e deputado estadual; sr. Ataliba Marinho, presidente da nossa Camara Municipal, e actualmente no exercicio de prefeito e major Januario de Toledo Piza, advogado, residente em Vallão do Barro, orador official por parte do povo de Estrada Nova.

Após a ceremonia da installação foi servido um lauto banquete ás autoridades e demais pessoas presentes, tendo, no "dessert", usado da palavra o sr. Manoel Gatto Junior e capitão Amaury Guimarães, que foram muito applaudidos.

— Tem o seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Murillo, o nosso amigo dr. Aurelio Valerio de Abreu e sua esposa d. Maria Costa Valerio de Abreu.

(Do correspondente)

Bello Horizonte — (Minas Geraes)

Foi aberta ao transito publico a estrada de automovel de Ubá a Rio Branco, construida por ordem do Governo do Estado.

Esse é o segundo trecho que se inaugura da rêde de estrada projectada para a zona da Matta e pela qual ficarão as suas cidades todas ligadas entre si, a Juiz de Fóra e ao Rio de Janeiro, pela União Industria, cujos trabalhos de restauração vão bem adeantados.

O trecho Ubá-Rio Branco, ora concluido, tem 20.680 metros de desenvolvimento e custou ao Estado 91:025$000, incluidas as obras de arte, das quaes são mais importantes a ponte do Couto, em concreto armado, com 10 metros de vão livre, e um bueiro na cidade de Ubá.

As demais são pontilhões de madeira, mata-burros e drenos de madeira. O custo de cada kilometro, em média, foi, pois de 9:237$180, que não é elevado em vista das magnificas condições technicas da estrada, com 5 metros de largura, rampa maxima de 5 % e raio minimo de 30 metros, limites estes attingidos em poucos pontos do traçado.

As obras foram feitas pelo systema de tarefas, sob a administração do engenheiro de Obras Publicas Francisco Sant'Anna, que foi tambem o autor do projecto.

— Segundo demonstração apresentada ao dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo sr. dr. Ovarabão Leite, director da Rêde Sul-Mineira, a renda proveniente do trafego da estrada durante o mez de dezembro do anno proximo findo foi de 939:591$699, contra 776:978$111 em igual mez de 1923, tendo-se verificado, pois, um augmento de réis 62.613$588 correspondente a ... 0,92 %.

Comparando-se a receita arrecadada durante o anno de 1923, no total de 9.168:381$463, com a arrecadação feita em 1924, a qual attingiu 10.966:571$908, verifica-se que houve um accrescimo de réis.. .. 1.798:190$435.

Para esse augmento de rendas contribuiram todas as rubricas da receita, principalmente a rubrica Mercadorias, que produziu em 1923 3.766:149$550 e em 1924 réis .. .. .. 5.344:194$800, tendo havido, portanto, uma differença de 1.578:045$250, correspondentes a 41,90 % a favor da arrecadação do anno passado.

— Vão ser intensificados, por ordem do governo mineiro, os trabalhos de construcção da estrada de automoveis de Cataguazes a Tocantins, pela qual ficará o municipio de Cataguazes ligado aos de Ubá e Rio Branco, e, em breve, aos de Pomba, Rio Novo e Juiz de Fóra, quando estiver concluido o trecho de Pomba a Coronel Pacheco.

Essa estrada vae ter um desenvolvimento approximado de 55 kilometros dos quaes 10 já estão com os estudos definitivos feitos e approvados, tendo sido iniciada a construcção, a partir da cidade de Cataguazes. Estão concluidos 3 kilometros e bem adeantados os trabalhos do kilometro 4. Nessa parte, que atravessa o Horto Florestal de Cataguazes, não tem a estrada obras de arte importantes, mas apenas bueiros e drenos de madeira.

Na segunda secção, cujos estudos já estão tambem approvados, terá de ser construida uma ponte sobre o rio Pomba, na estação de Sinimbu', para a qual talvez seja aproveitado um dos vãos da antiga ponte metallica de Vista Alegre, ultimamente substituida por outra.

Vão bastante adeantados os trabalhos da estrada de automovel que irá ligar Villa Luz, antigo Aterrado, á estação de [illegible], na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Esta estrada está sendo construida por ordem do governo e terá um desenvolvimento de 53 kilometros, segundo os estudos feitos pelos engenheiros Olyntho Alves e Assis Figueiredo e já approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura.

O primeiro trecho, de Lagoa da Prata á ponte "Olegario Maciel", sobre o rio S. Francisco, tem 11 kilometros e já está concluido. Nesse trecho a não ser a ponte referida, que já está quasi concluida, faltando apenas [illegible] de uma das margens, não ha outras obras d'arte importantes, encontrando-se apenas bueiros e 2 pequenos pontilhões de 5 metros de vão, um dos quaes está prompto, e o outro com o serviço de alvenaria terminado.

Sendo a topographia da região muito favoravel a esse aspecto de trabalhos, os 42 kilometros restantes, da ponte á Villa Luz, ficarão concluidos em pouco tempo, ficando a estrada, que é de 2ª classe com optimas condições technicas, encontrando-se mesmo tangentes de [illegible] kilometros de extensão, sem quebra do traçado.

O trecho já prompto foi feito pelo systema de tarefas, sob a fiscalização do engenheiro A. Olintho Alves, das Obras Publicas de Minas e que foi o autor do projecto respectivo.

Ficou fundado como vinha sendo annunciado, o *Banco da Lavoura de Minas Geraes* com séde nesta cidade.

Para sua directoria foram eleitos os srs. Hugo Werneck, Clemente Faria e major Aurelio Lobo; fiscaes os dr Ataliba Salles, Lauro Jacques e Silverio Silva; supplentes doutores Mario Rocha, J. A. da Costa Junior e professor Luiz Gonzaga Junior; vogaes, coronel Socrates Alvim, coronel Adalberto de Carvalho e dr. Oswaldo de Araujo.

A reunião foi muito concorrida, sendo passado um telegramma ao sr. ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, dando-lhe sciencia do auspicioso acontecimento.

Presidiu a reunião o sr. deputado José Gonçalves, tendo como secretarios os drs. Roberto de Vasconcellos e Appolonio Peres.

Capella Nova das Dôres (Minas Geraes)

Acaba de mudar-se de Caranahyba, antiga Gloria, hoje do novo municipio de Carandahy, para este districto, o sr. José Pereira Ferraz, que aqui comprou uma chacara, onde tem plantado varias qualidades de fruteiras, cereaes, hortaliças etc.

E' seu intento crear um viveiro de arvores, não só fructiferas, como tambem de lei, de ornamentação e bem assim de tinturaria e de plantas medicinaes, o que é um esforço digno de todos os encomios, principalmente tratando-se de uma iniciativa particular, que tão bons fructos promette para os filhos e para as futuras gerações que ahi vêm, sendo que o presente não é mais que o resultado dos esforços dos trabalhos empregados das passadas gerações.

O mesmo acontecerá com o futuro, que não é tambem mais do que o reflexo do presente.

O que fizermos agora servirá para ruina ou para a grandeza das futuras gerações.

O sr. José Pereira Ferraz não trabalha só para si, mas para o engrandecimento do Brasil; e a grandeza de uma Nação não é mais do que a somma total dos esforços parciaes de cada um dos seus cidadãos, não havendo, entretanto, esforço que se perca na creação universal.

O sr. José Pereira Ferraz tem, no seu sangue, o amor ás arvores.

O seu avô paterno, Manuel Pereira da Silva, foi um homem de grande valor moral, tendo fundado uma propriedade denominada *Fazenda*, sita no districto do Lamim, municipio de Queluz, onde se viam todas as especies de fructas nacionaes e exoticas, então introduzidas pelos Portuguezes. O Lamim lhe deve muitos melhoramentos materiaes e moraes até 1875, época do seu fallecimento, deixando uma numerosa prole, toda ella amante das arvores, taes como José, Joaquim Francisco Pereira Ferraz e Silva e outros, cujos gosto e carinho pelas plantas só podiam ser excedidos pelo notavel vulto que foi Luiz Antonio de Medeiros e Castro, cognominado o *Frade*, natural de S. João d'El Rey, que, no principio do seculo XIX, era, com Manuel Pereira da Silva, o cerebro e o braço para tudo quanto fosse melhoramento e progresso d'aquelle districto.

Frade deixou duas chacaras, que foram, no seu tempo, um modelo, onde se viam todas arvores fructiferas da época, desapparecendo esse modelo com os tempos e com as gerações que lhe succederam.

(Do Correspondente.)

Cavallinho (Espirito Santo)

Os habitantes desta circumscripção territorial da Povoação da Encruzilhada da Estação de Cavallinho, municipio Pão Gigante, Estado do Espirito Santo da via ferrea Victoria a Minas e dos seus arrabaldes, em numero superior a duas mil pessoas, ou seja duas mil familias, constantes de empregados publicos, serventuarios do [illegible], commerciantes e colonos, confirmando o abaixo assignado que anteriormente dirigiram á administração dos correios solicitando a criação de uma agencia nesta localidade. Como até a presente data não foram attendidos, vêm de novo reclamar esta medida necessaria, cuja falta tantos prejuizos vem acarretando não só aos interesses pessoaes como tambem á fortuna publica.

Por intermedio do "O JORNAL" os interessados lançam um appello patriotico ao espirito esclarecido do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, na esperança de ver realizada tão justa quão equitativa medida.

(Do Correspondente.)

Recife — (Pernambuco)

Tendo a Prefeitura de Gloria de Coytá aceitado a incumbencia da execução de varios serviços publicos que alli se faziam necessarios, a Directoria do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas a que estão affectos todos os serviços dessa natureza, determinou á secção de Obras que fosse, quanto antes expedida áquella Prefeitura, uma ordem relativa á execução de um lastro de madeira no pontilhão de tres metros de vão, no logar denominado Sant'Anna, e ainda os serviços de construcção de um lastro de madeira e reparos dos encontros da ponte do Salgado, medindo 7 metros e 25 de vão.

Além desses trabalhos foi autorizada a construcção, em pedra secca, de dois drenos em Ladeira Grande e Vicente Paz.

Um novo estabelecimento industrial vae ser montado nesta cidade para a exploração em alta escala da industria do vidro e da ceramica, pelos processos mais em uso nos grandes centros fabris.

E' o que se deprehende do officio enviado pelo director do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas á Secretaria da Agricultura, em torno da petição em que o engenheiro civil Belmiro Corrêa de Araujo solicita isenção de impostos estaduaes, para explorar as referidas industrias.

Outra iniciativa de grande alcance industrial é a que se relaciona com a fundação, na propriedade *Pombal*, deste municipio, de um grande estabelecimento industrial destinado á fabricação de tecidos de sêda.

De facto, o Departamento de Viação e Obras Publicas emittiu tambem parecer favoravel sobre a petição em que os srs. J. Pessôa de Queiroz & Comp. solicitam a isenção de impostos estaduaes para a installação no Pombal do grande estabelecimento fabril a que nos vimos referindo.

Sant'Anna do Pirapetinga—(Minas Geraes)

Falleceu nesta localidade o sr. José Joaquim de Freitas Guimarães, cavalheiro muito estimado pelas suas elevadas qualidades de caracter e de coração. O extincto era de nacionalidade portugueza e desappareceu aos noventa annos de edade. O seu enterro realizou-se com acompanhamento numeroso, tomando parte no mesmo a Banda musical 2 de Fevereiro.

O sr. José Joaquim de Freitas Guimarães não deixou familia e em seu testamento legou ao Hospital S. Sebastião o donativo de um conto de réis.

(Do Correspondente.)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 68 passagens, na importancia total de 1:515$300.

— Foram designados: guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios Manoel Jacyntho do Amaral e Julio Ribeiro dos Santos, ambos do destacamento de Palmyra e Antonio Augusto dos Santos Arlindo Antico e Joaquim Pereira Lage, respectivamente, de Barra, Norte e Palmyra.

— Na occasião em que manobrava o trem C. 9, na estação de Belém, devido ao descuido do guarda-chaves Luiz Ignacio, descarrilou o carro 174 V. A., da referida composição. A agulha da chave ficou damnificada, não havendo desastre a lamentar.

— Despachos da Directoria:

José Custodio de Moraes Junior, Moacyr Marins, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Francisco Luiz da Silva Freire, idem, idem — Idem, idem, com 1|3 da diaria; Pedro de Oliveira, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos, de accordo com o art. 16 do Decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Raymundo Mendes Orminda de Oliveira Mello, José Marcos, José Marques, Manoel Francisco Pedreira, João Pereira, Jayme Ignacio, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria. Bonanzo & C., Arthur da Silva Montalverne, José Giffon pedindo certidão — Certifique-se; S|A Martin, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Matarazzo & C., pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de réis 515$500, de accordo com a informação; Augusto Massini, idem, idem — Idem, a importancia de 695$500, por conta da Central; Anselmo Fazzi, idem, idem — Idem, a importancia de 49$, de accordo com a informação; Adalberto Novaes, idem, idem — Providencie-se a restituição da importancia de 165$00, de accordo com a informação, por conta da Central; Salomão dos Nobres, idem, idem — Idem, a restituição da importancia de 14$400, de accordo com a informação; Nicolão Caputo, idem, idem — Idem, a restituição de 41$, por conta da Central; Miguel Abdalla Massar, idem, idem — Idem, a restituição da importancia de 52$700 por conta da Central, J. Dias & C., idem, idem — Idem a restituição da importancia de 29$200, por conta da Central; A myro da Silveira Fontes, Alvaro Gomes, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Antunes Corrêa & C., pedindo 2ª via de despacho — Sim, mediante pagamento da respectiva taxa; João Rodrigues da Silva, pedindo transferencia de concessão — Deferido, á vista da informação; Januario Ferreira Barcellos, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, de accordo com a informação do Trafego; José de Souza Pinto, idem, idem — Idem, á vista da informação; Miguel Cecilio de Faria, idem, idem — Idem, como concertador extranumerario para servir em Lafayette; José Cesar Leite, pedindo para praticar o serviço de guarda armazem — Idem, como guarda extranumerario, para servir em Pirapóra, de accordo com a informação; Marcellino Vaz de Magalhães, pedindo uma passagem de nivel no kilometro 275 — Idem, a titulo precario, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Southenes Cezar de Mello, pedindo construcção de um estribo entre os kilometros 137 e 138 — Idem, mediante o pagamento da importancia de 3:027$513 e nos termos da minuta inclusa; Empreza de Armazens Geraes de Bello Horizonte, pedindo permissão para travessar fios de energia electrica por sobre os trilhos desta estrada — Attendido.

— Está chamado ao gabinete da Sub-Directoria do Trafego, o sr. Francellino de Macedo Maia.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA INICIAL DA TEMPORADA DE 1925

Para o "meeting" de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, com o qual a veterana de nossas sociedades turfistas abrirá a estação do corrente anno, já se acham organizados os seguintes pareos:

Premio "Criterium" — 1.600 metros — 8:000$ — Boreas, ex-Quartel, Quitanda, Comico, Camamu', Carioca, Quelus, Valiete, Guayaca, Sério, ex-Califan, Morgadinho, ex-Wherter, Miki, ex-Quizotada e Vencedora.

Premio "Lampeira" — 1.600 metros — Danubio, Bisturi, Alberto, Granito e Rigor.

Premio "Paraguaya" — 1.600 metros — 3:000$ — Tupy, Thebas, Cabaret, Bragança e Confiance.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções até hoje, ás 17 1|2 horas, para os seguintes pareos:

Premio "Canguleiro" (reaberto nas mesmas condições) — 1.800 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Ousada" (reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 4:000$ — Para animaes de 3 annos e mais que não tenham ganho premio de 30:000$ ou de maior quantia no paiz — Pesos: 3 annos 53 kilos, 4 annos 54 e 5 annos e mais 55, com a vantagem de 2 kilos aos animaes que não tenham ganho premio de 20:000$ ou de maior quantia em qualquer época e aos que não tiverem mais de um victoria em 1924 e 1925 e de 2 kilos as eguas sem victoria classica de premio superior a 6:000$000.

Premio "Nemo" (reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Obelisco 54 kilos, Barão 54, Piraju' 54, Mi Sustenido 53, Borracha 53, Porangaba 53, Revancha 53, Ouvidor 52, Espirita 52, Tribuna 51, Parisina 50, Yára 50, Diamantina 50, Imbuia 49, Monumento 48 e Herói 48.

Premio "Kitchner" (reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria — Pesos: 3 annos 52 kilos, 4 annos 55 e 5 annos e mais 56, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem mais de uma victoria nesta capital — Descarga de 5 kilos nos animaes que, sendo perdedores no Jockey Club, não tenham victoria no paiz em pareo de premio superior a 5:000$.

Premio "Mangerona" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Schmmy 54 kilos, Rouleine 54, Adversario 54, Okapi 54, Pretoria 54, Gigante 54, Palmella 54, Sea Wind 53, Querol 53, Cocquidan 53, Vale Quatro 53, Tapafoz 53, Major 53, Porto Alegre 53, Trovoada 52, Salvatus 52, Raposão 52, Lord 52, Tamoyo 52, Percy 52, Mari 51 e Stamboul 51.

A CORRIDA DA MILHA E UM QUARTO

SANTIAGO (California), (Austral) — Annunciam de Tinguane que no hippodromo local, Alberstone venceu o premio "Cofroth Hadicap", de 60.000 dollares, na distancia de milha e um quarto.

DIVERSAS NOTICIAS

Encerram-se hoje, á tarde, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para os grandes premios e classicos a serem disputados, durante o corrente anno, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Na mesma occasião deverá ser paga a primeira prestação do "Cruzeiro do Sul", deste anno, ficando sem effeito todas as inscripções que não cumprirem essa exigencia.

— A um turfman e criador paulista foi vendido, para a reproducção, o cavallo Dictador.

— Regressam hoje, a S. Paulo, os entraineurs Americo de Azevedo e Ernani de Freitas, que aqui chegaram hontem, em visita ás suas familias.

— Em companhia do sr. José Calmon, chefe da Secretaria do Jockey Club, chegou, hontem, da Paulicéa, o jockey J. Arancibia, contratado para o Stud Mendes Campos & S. Hime.

Esse profissional reapparecerá domingo proximo, em nossas pistas, montando, entre outros animaes, Tupy e Boreas.

— Passou a novo proprietario a "endiabrada" Regateira, pensionista do entraineur Gabriel Reis.

WATER-POLO

OS JOGOS FINAES DAS DUAS DIVISÕES DA F. B. S. R.

O Boqueirão e o Vasco da Gama foram os vencedores

Esteve bastante animada a tarde de ante-hontem, na praia de Botafogo, onde a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fez disputar os jogos finaes das duas divisões de seu campeonato e torneio dos segundos quadros.

O pavilhão de regatas apanhou uma boa enchente, notando-se a presença de gentis representantes do escol social carioca.

A primeira partida do programma foi jogada pelos quadros principaes dos clubs Vasco da Gama e Internacional de Regatas. Foi uma luta equilibrada, em que o quadro do Internacional, revelando treino e progresso, enfrentou galhardamente o seu forte adversario, que só conseguiu abatel-o pela diminuta contagem de 2 goals a 1.

Com essa victoria classificou-se como vencedor da 2ª divisão o valoroso C. R. Vasco da Gama. E' elle assim o campeão da sua serie, e, como tal, candidato ao titulo de campeão da cidade, dependendo a conquista deste apenas dum resultado favoravel no jogo decisivo com o Boqueirão do Passeio, que é o vencedor da 1ª divisão.

A victoria de ante-hontem, do pavilhão da Cruz de Malta, está impugnada, por isso que o Internacional protestou previamente contra a inclusão de um jogador "vascaino" no seu quadro, allegando não ter o mesmo as qualidades de amador. Mas, emquanto não for provado isso perante a Federação, não se poderá deixar de considerar o Vasco da Gama como o campeão de sua divisão.

Ao jogo Vasco x Internacional seguiu-se o encontro da 1ª divisão Guanabara x Boqueirão, que prendeu as attenções geraes, provocando grande enthusiasmo na assistencia.

Bateram-se primeiramente os quadros secundarios. O Guanabara, dispondo de um conjunto mais adextrado, logrou bater o seu rival, por 4x0, levantando assim o campeonato dos segundos quadros da sua divisão.

O embate entre os primeiros quadros, que promettia ser uma luta empolgante, resultou um jogo desegual, ante o gesto do excellente forward guanabarino Adhemar Serpa, retirando-se do campo para não mais actuar na defesa de seu pavilhão. Sabido que no water-polo a superioridade numerica de um homem sobre um quadro importa no fracasso do conjunto incompleto, o Guanabara, cujo team já era inferior ao do seu forte adversario, privado do seu melhor elemento, teve que supportar a derrota inevitavel de um elevado score.

E' digno de louvor o esforço dos seis rapazes do Guanabara que lutaram contra os sete do Boqueirão. Dentre elles, porém merece um registro especial o seu arqueiro Alfredinho, que ante-hontem poz mais uma vez á prova a sua competencia como guarda de méta. Fez defesas assombrosas, devendo-se á sua estupenda actuação não ter passado de 8 a 0 a contagem com que triumphou o já muitas vezes campeão Boqueirão do Passeio.

Este encerrou os jogos, dentro de sua divisão, sem uma só derrota, tornando-se merecedor do titulo que, certamente, conquistará, se seu encontro com o vencedor da 2ª divisão de campeão do Rio de Janeiro de 1924.

De seu quadro citemos os nomes de Jorge Mattos, Carlos Castello Branco, Orlando e Salvador Amendola, como os dos que mais contribuiram para a "perfomance" e os triumphos do pavilhão alvi-verde, na presente temporada.

Nas notas que se seguem, terá o leitor o resultado geral dos jogos.

VASCO X INTERNACIONAL

Os segundos quadros destes clubs não se apresentaram, por ter o Internacional feito a entrega prévia dos pontos.

Os quadros principaes lutaram assim constituidos:

Vasco — Vasco de Carvalho, Raphael Verri e Manoel Pinheiro da Silva; Claudionor Provenzano; Rogerio Mello, Lino Ribeiro e Jayme Guedes.

Internacional — Arnaldo Arenq; Olavo Galvão e João Regerio; Murillo Lopes; Cesar Veiga da Silva, A. Delayti Netto e Eloy Pinto Moreira.

Como juiz e chronometrista serviram os srs. Pedro Santos, do C. de Natação e Regatas, e dr. Armando de Oliveira Flores, do C. R. Botafogo, respectivamente.

No primeiro half-time, os quadros empataram por 1x1. No seguinte foi esse empate desfeito pelos do Vasco, que assim conseguiram vencer por 2x1 goals.

BOQUEIRÃO X GUANABARA

O encontro entre estes velhos rivaes se iniciou pelo jogo dos quadros secundarios, que assim se apresentaram:

Boqueirão — Eurico Malta, Armando Guarischi e Armando Madeira; Carlos Roberto Schneimeiss; Oswaldo Barcellos, A. Leopoldo dos Santos e Manoel Conize.

Guanabara — Jorge Pessoa; Alvaro Oliveira de Menezes e Theophilo Nunes; João Coelho Netto; Antonio Ferreira Jacobino Filho, José Adolpho Abranches e Murillo Pereira Reis.

Após uma disputa interrompida quasi de 5 em 5 segundos, por causa da "lealdade" dos contendores, constatou-se a victoria do Guanabara por 4x0.

Seguiu-se o embate dos quadros principaes, em disputa do campeonato.

Esses quadros foram para o campo aquatico com a seguinte organização:

Boqueirão — Isaac Hubner; Orlando Amendola e Nelson Amendola; Jorge Oliveira Mattos; Salvador Amendola Filho, Carlos Castello Branco e Tito Malta.

Guanabara — Alfredo Durão Pereira; José Ferreira Mendes e Antonio Biondi; Irineu Ramos Gomes; Adhemar Serpa, Paulo Ferreira Santos e Mauricio de Azevedo e Mello.

Após o 2º goal do Boqueirão, Serpa, posto fóra de jogo, não mais voltou a actuar, facilitando assim aos seus rivaes, com superioridade de gente, marcarem mais 6 goals, dos quaes 4 no 2º periodo da luta.

Venceu, assim, o Boqueirão por 8x0. Como arbitro, na ausencia do escalado, actuou o sr. Cesar Veiga da Silva, do Internacional. Serviu como chronometrista o sr. Costa Pinheiro, do Fluminense.

ROWING

A SUBVENÇÃO DA MUNICIPALIDADE A' FEDERAÇÃO B. DO REMO

O commandante Jair do Albuquerque, presidente da Federação Brasileira do Remo, está empregando todos os esforços para receber a subvenção em atrazo, com que a Municipalidade auxilia o sport aquatico official desta cidade.

Ha mais de 30 mezes que essa subvenção não é paga, o que tem collocado aquella dirigente sportiva em sérias difficuldades, impossibilitando-a de pôr em dia a entrega de medalhas ganhas pelos seus amadores nos prelios de remo e de natação.

O commandante Jair esteve, nos ultimos dias da semana finda, em conferencia com o prefeito do Districto Federal, tratando do assumpto.

O dr. Alaor Prata, que tem mostrado ser um amigo dos sports, chegando mesmo a ver o seu nome indicado para a presidencia da Confederação B. de Desportos, certamente procurará remover com boa vontade certos embaraços que o têm impedido de mandar pagar a referida subvenção.

O commandante Jair de Albuquerque, segundo nos declarou, tem fundadas esperanças de obter para muito breve esse pagamento.

ESTA' PASSADA A CRISE NA DIRECTORIA DO C. R. BOTAFOGO

Confirmando a nossa nota sobre a ultima reunião do conselho deliberativo do C. R. Botafogo, podemos communicar hoje ter sido solucionada satisfatoriamente a crise verificada no seio da directoria daquelle club.

Continuará na presidencia o dr. Antonio M. Oliveira Castro, para uma das vice-presidencias será suffragado o nome do dr. Alvaro Werneck, continuando os demais directores nos seus cargos.

Para presidente da grande commissão, promotora da ampliação da séde social será escolhido o commandante Elisiario Pereira Pinto, que sabemos o será por unanimidade.

O NOVO CLUB NAUTICO CRUZEIRO DO SUL OFFICIA A' FEDERAÇÃO B. DO REMO

Do Club Nautico Cruzeiro do Sul, que vem de ser fundado na visinha cidade de Nictheroy, recebeu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo o seguinte officio:

"Sr. presidente da F. B. S. R. — Tenho a honra de communicar a v. s. que um grupo de pessoas de grande destaque em nosso meio social lançou os fundamentos, no dia 25 de fevereiro deste, de uma entidade nautica que recebeu o nome de Club Nautico "Escoteiro Alvaro", nome esse mudado poucos dias após para o de Club Nautico Cruzeiro do Sul conforme foi remettida communicação official á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Realizando o Club Nautico, no proximo dia 5, a sua festa inaugural, remettemos convites a varios clubs filiados á Federação para abrilhantarem a parte nautica do programma com o seu concurso, mas como lhe foi negada por esta entidade participação em nossa festa desportiva, sob fundamento de que a Federação ignorava quaes as condições exigidas pelo Nautico para admissão de socios, cabe-me o dever de informar á digna directoria da Federação que o Club Nautico respeitará em todas as suas exigencias a lei do amadorismo.

Servindo-me da opportunidade, peço a v. s. remetter-nos alguns livros referentes a sports nauticos, bem como peço licença a v. s. para solicitar á Federação fazer-se representar na sessão solemne, que se realizará na noite do dia 5 de março, em sua séde.

Com a mais distincta consideração, etc. — Virgilio Brito."

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

De conformidade com o art. 24, alinea "d", dos estatutos são convidados os membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria, 4ª feira, 1 de abril, ás 20 1|2 horas, na séde do club, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) deliberação sobre a acta da ultima sessão; b) eleições para cargos vagos na directoria e na commissão de construcção; c) interesses geraes.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS INTIMOS DO NATAÇÃO E REGATAS

Devido á agitação do mar, a directoria do Club de Natação e Regatas resolveu transferir para o proximo domingo os concursos aquaticos inter-sociaes, annunciados para ante-hontem, no Flamengo.

OS BRASILEIROS FORAM VENCIDOS PELO CETTE FOOTBALL CLUB POR 1 x 0

Pelas informações dos diversos correspondentes verifica-se que o fracasso dos nossos patricios residia na linha média

OS NOSSOS JOGADORES FORAM ACCLAMADISSIMOS PELO POVO DE CETTE, QUE OS ACOMPANHOU AO HOTEL DEPOIS DO GRANDE MATCH NAQUELLA CIDADE

O PRESIDENTE DO PAULISTANO DECLARA QUE OS FRANCEZES DEFENDERAM-SE ADMIRAVELMENTE E QUE ALGUNS FORWARDS COOPERARAM INSUFFICIENTEMENTE COM FRIEDENREICH

O team brasileiro do Club Athletico Paulistano — Nettinho, Sergio, Nondas, Araken, Abbate, Filó, Friedenreich, Barthô, Nestor, Mario Andrade e Clodoaldo

Os brasileiros, jogadores do team do C. A. Paulistano, que actualmente se acham na Europa, jogando domingo em Cette, na França, perderam para os locaes pelo diminuto score de 1 x 0.

Depois das duas importantes victorias obtidas sobre os scratches francezes, muita gente ficou com a impressão de que os francezes já não eram mais competidores, para os nossos patricios, e dahi, a certeza que qualquer encontro com elles, resultaria em victoria infallivel para as nossas côres.

Dessa convicção participou muita gente entendida, e no turbilhão foram alguns collegas que levaram seu enthusiasmo ao ponto de quererem negar aos vencedores de domingo as glorias de uma legitima victoria, ora attribuindo-lhes toda a classe de faltas e excesso e brutalidades, ora, desculpando a derrota com a infelicidade dos nossos cansaços, doenças, etc.

Isso tudo inegavelmente, não deixa de causar uma má impressão, não só aqui, como fóra daqui.

A ingenuidade de querermos ser os melhores em tudo, principalmente em todos os sports, já tem nos custado algumas experiencias bem ridiculas.

Tratemos de nossas coisas com mais carinho e preparemo-nos melhor em nossa casa, antes de pretendermos ser professores dos que, no minimo, sabem tanto como nós.

Se quizermos que apreciem as nossas victorias, se quizermos saber vencer, indiscutivelmente precisamos saber perder.

Felizmente, na grande quantidade de telegrammas recebidos, e não recebidos, foi publicado um do dr. Prado Junior, presidente do Paulistano, dizendo que o match correra normalmente, e que os vencedores ganharam porque deviam ganhar, jogaram melhor e ganharam...

Gloria aos vencedores.

Honra aos vencidos.

A DEFESA FRANCEZA JOGOU ADMIRAVELMENTE BEM — TODOS OS ESFORÇOS PARA VENCEL-A FORAM INUTEIS

CETTE, 29 (Austral) — O match de football realizado hoje nesta cidade entre brasileiros e francezes foi renhidissimo. O goal francez foi obtido aos quatro minutos do inicio. Os sul-americanos atacaram desesperadamente todo o match, porém, a impenetravel defesa franceza impediu-lhes de egualar o score.

O tempo estava magnifico e a multidão que assistia o match acclamou muito os jogadores brasileiros, cujo team apresentou-se desta fórma organizado: Nestor, Barthô, Clodoaldo, Abate, Nondas, Seabra, Netto, Araken, Friedenreich, Mario e Filó.

O team francez:

Henri, Gravier, Ghonti, Harrison, Hughes, Cazals, Catarina, Hass, Villa Plane, Skiller e Gallay.

O captain do team de Cette, Sewit, acha-se machucado, substituindo-o Hughes.

O goal de victoria foi marcado por Hass.

O FRACASSO DOS BRASILEIROS FOI DEVIDO A' LINHA DE HALVES

CETTE, 29 (Austral) — Os brasileiros jogaram bem, com muita limpeza e aceitando a derrota com um verdadeiro espirito sportivo. Ao entrar e sair do campo, os brasileiros foram acclamadissimos. Os brasileiros desenvolveram uma velocidade sorprehendente, dominando o adversario quasi toda a partida, porém a équipe de Cette oppoz-lhes uma defesa formidavel, frustrando as combinações e tomando de quando em quando a iniciativa. Nos ultimos 10 minutos os francezes estiveram continuamente no meio campo brasileiro, porém a defesa dos visitantes inutilizava-lhes todos os esforços. Os brasileiros fizeram um lindo jogo de passes curtos, ao passo que os francezes adoptaram os passes largos, muito exactos. Depois que Hass marcou o ponto de victoria, os paulistanos fizeram vigorosa offensiva, shootando, entretanto, muito mal, porque as bolas iam a goal, ou por cima ou pelos lados. A's vezes os francezes conseguiam pôr em perigo o goal de Nestor, e logo depois a linha dos brasileiros voltava a carga, bombardeando o goal francez, brilhando a defesa local. Ao iniciar-se o seguinte tempo, succederam-se diversos avanços da linha brasileira, mas os shoots finaes eram sempre mal dirigidos. Quasi sempre esses ataques serviam para proporcionar lances de brilhantismo á defesa franceza.

Ao approximar-se do fim do match os visitantes pareciam algo desanimados, no que se aproveitaram os francezes para dominar os ultimos minutos do jogo.

Ao apito final, o povo invadiu o campo saudando vencidos e vencedores, acompanhando depois os brasileiros á sua residencia.

O fracasso dos sul-americanos parece dever-se aos halfbacks Araken, Friedenreich, Clodoaldo e Nettinho, que jogaram brilhantemente. Nestor defendeu magistralmente o seu goal. Os jogadores locaes destacaram-se pela sua defesa e pelo jogo de conjunto.

IMPRESSÕES MINUCIOSAS DA PARTIDA

CETTE, 29 (U. P.) — Os brasileiros entraram em fórma no campo de Cette, pouco antes das tres horas. A Assistencia saudou com grande effusão os bravos jogadores sul-americanos.

Tirado o "toss" verifica-se que este é favoravel aos paulistanos que entram logo em acção, atacando numa offensiva um tanto desharmonica.

Immediatamente após o inicio da partida, Araken toma a pelota e shoota a goal, mas o arqueiro francez faz uma magnifica aparada que é saudada pelo publico com grande enthusiasmo. Deante da investida, a defesa cettina arregimenta-se e procura a todo passo cortar, com habilidade os ataques brasileiros. Depois de sete minutos, a deanteira franceza arremette com impulso; os brasileiros cedem meio desorientados; um forward francez envia a pelota em tiro livre á rede de Nestor que não poude pegar. O score estava aberto contra os paulistanos.

Os francezes enthusiasmam-se e os brasileiros comprehendem que estão lutando com um adversario de valor. Para resistir organizam-se e iniciam um jogo de conjunto mais regular. Trocam-se passes magnificos entre Filó, Araken e Nettinho. Mario Andrade distingue-se no ataque e o seu jogo é especialmente marcado pelos inimigos. Bate-se um corner que não surtiu effeito. O goal-keeper cettense apanha um free-kick tirado de vinte metros. Dahi para o final do meio tempo, o Cette Club limita-se a ficar na defensiva, annullando todos os ataques da linha de frente do Brasil. Ha de novo certo desanimo entre os paulistanos, cuja actuação é deficiente. Friendereich passa a bola a Andrade que shoota em off-side. Araken dribla a linha média franceza e envia um pelotaço acima do goal. Os francezes comprehendem que se pódem aproveitar da displicencia reinante no campo brasileiro, mas a linha média paulistana resiste sempre com galhardia. Nova tentativa de Friendereich e Araken fracassa. O segundo perde uma bola que passou a cincoenta centimetros do goal. Ha um corner contra o Cette Club que é batido sem effeito. Nos ultimos minutos da etapa ha enfraquecimento de parte a parte e o juiz tóca o final, com um goal contra os brasileiros. A assistencia applaude calorosamente os nacionaes.

SEGUNDO HALF-TIME

Concentrou-se na segunda metade do jogo o esforço do Cette Club, em tentar augmentar o score a seu favor. Os brasileiros com a agilidade habitual reatacavam com energia, mas sempre falhos na actuação de conjunto.

Os cettenses obtiveram o free-kick na boca do goal, mas a bola caiu num grupo de paulistanos que a enviaram rapidamente ao centro do campo. Nettinho apanha a pelota e sae em corrida livre em direcção ao goal, mas o arqueiro francez faz uma pegada muito applaudida e salva as suas côres do empate. Os brasileiros ganham um free-kick a dezenove metros do goal adversario, mas não conseguem vasal-o. Depois de uma troca de passes, Araken e Andrade approximam-se da rêde franceza, mas a defesa tricolor annulla com facilidade o ataque. Andrade fére-se num pé, quando driblava um centro francez e é levado para fóra do campo, aonde volta cinco minutos mais tarde.

IMPRESSÕES PESSOAES DO SR. GABRIEL COURTIAL, DA "UNITED PRES"

PARI. 30 (U. P.) — A derrota soffrida pelos brasileiros, hontem, em Cette, aonde os acompanhei, na qualidade de representante especial da "United Press", causou funda sorpresa em todos os circulos interessados na importante competição internacional. Na verdade, não era de esperar que os bravos vencedores do scratch nacional, duas vezes experimentados nos campos de Paris, em condições climatericas adversas, fossem entregar os louros da victoria a um team provinciano, numa cidade pequena, em uma tarde de pleno sol. Mas quem entende de "sport" e sabe quanto entra de psychgologico na actuação dos componentes de um "team" e quanto sobre os resultados da luta póde entrar de casualidade e má sorte, comprehende perfeitamente a derrota dos valorosos sul-americanos. Primeiro que tudo, a palavra derrota, aqui empregada, é uma méra expressão para traduzir o resultado do jogo; mas não indica que a actuação brasileira haja desmerecido o alto conceito conquistado nas pugnas parisienses.

E' claro que os rapazes do Paulistano não se apresentaram, no campo de Cette, com a mesma galhardia, vigor e unidade com que os vi pelejar em Bufalo. Ao contrario: o jogo de hontem não foi feliz para os brasileiros, que, embora dentro da mais rigorosa technica, pareciam alheiados do "quê" especial constitutivo do segredo dos seus triumphos, ou seja a impeccavel harmonia, o adextramento do conjunto, a rapidez dos passes quasi mathematicos, a disciplina das evoluções, que tanta admiração causaram aos que, como eu, pela primeira vez, apreciavam o "football" jogado com tal maestria e elegancia.

No primeiro "half-time" logo os elementos do Cette Club provaram não superioridade, mas comprehensão do adversario com que se iam medir. Foi essa a falha psychologica dos brasileiros. Os rapazes do Paulistano não pareciam bem conscientes do inimigo que estavam combatendo. Durante os 45 minutos da primeira parte do match, apesar do ponto de abertura do score em favor do team de Cette, os brasileiros continuam na convicção de que a vantagem seria momentanea e de que, por força, haveriam de bater os francezes do sul, como no domingo passado, haviam feito ao scratch nacional. O ponto aberto contra o Paulistano não os impressionou devidamente, e, quando, no segundo "half-time", lhes chegou a consciencia do perigo em que se achavam de perder a partida, o Cette Club, num colossal esforço de defesa, não permittiu que a deanteira opposta lograsse os effeitos que eram de esperar da incrivel ligeireza de Araken e Filó e do "shoot" inegualavel de Friedenreich. Os "forwards" brasileiros jogaram, no "match" de hontem, com muita competencia individual, mas sem a harmonia que tornava invencivel o seu "team". Contra elles, além disso, estavam os "backs" francezes, que se podem considerar os melhores do seu paiz e contra os quaes se quebravam, inuteis, todas as brilhantes avançadas da linha de frente do Brasil. Os "backs" brasileiros não estiveram á altura.

Barthô, com os seus golpes de cabeça, operou maravilhas; mas Clodoaldo não agiu devidamente, e Nestor poderia ter evitado o goal da derrota.

Agora falemos da segunda causa da victoria dos cettenses: a má sorte dos brasileiros: a má sorte dos brasileiros. Durante todo o "match", nunca menos de seis vezes, a bola impellida por Araken, Filó e Andrade, esteve nas visinhanças da rêde inimiga. Mas a pouca fortuna dos brasileiros fazia-a resvalar, passar por alto ou escorregar de lado. Os famosos "shoots a goal" de Friedenreich como que perderam a efficiencia, e uma conspiração geral de circumstancias impediu o esperado triumpho do Brasil.

Vale aqui, como observação final declarar que a todos impressionou muito bem o espirito desportivo dos brasileiros, recebendo com sorrisos a derrota e cumprimentando, com toda a amabilidade e calor, os adversarios victoriosos.

A assistencia soube comprehender a nobre attitude do longinquo Brasil, cuja educação e modestia são dignas de registro.

O povo de Cette applaudiu longamente os brasileiros, carregou-os nos braços, findo o match, e repartiu com elles toda a satisfação do legitimo triumpho dos seus filhos.

Consegui falar ao dr. Prado, que, embora desolado, disse comprehender que a derrota fôra uma contingencia propria das pugnas dessa natureza.

—"Não esperava que os rapazes fossem batidos, confesso-o francamente. Estou, porém, muito contente com os esforços que elles fizeram. Poderiam ter agido mais harmonicamente, na verdade; mas, desde que isso não aconteceu, é melhor deixar de parte as recriminações e confiar nas futuras victorias. Não acredito que Cette tenha sido o Waterloo dos meus bravos companheiros. A minha impressão pessoal é que a derrota brasileira, do ponto de vista desportivo, pouco representa. E', antes, uma advertencia util aos rapazes, para que elles considerem sempre o adversario como temivel, embora todas as apparencias proclamem o contrario."

OS BRASILEIROS PARTIRAM PARA BORDEAUX

CETTE, 30 (Austral) — A equipe brasileira de football partiu, esta noite, para Bordeaux, onde jogará no proximo dia 2 de abril com a equipe local.

O CLUB DE CETTE VEM A' AMERICA DO SUL

CETTE, 30 (U. P.) — Os jogadores de football de Cette desejam fazer uma excursão de um mez pela America do Sul, em julho ou agosto proximo, e declaram que, se algum club sul-americano tem interesse em jogar com elles, podem dirigir-se ao Football Club de Cette.

A OPINIÃO DO SR. PRADO JUNIOR SOBRE O RESULTADO

CETTE, 30 (U. P.) — Entrevistado o chefe da delegação brasileira de football, sr. Prado, sobre o jogo de hontem, disse ter corrido o mesmo em condições normaes, e accrescentou:

"Aceitamos o resultado como sportmen, sinceramente, sem nenhuma especie de animosidade. O nosso team jogou bem, mas alguns forwards cooperaram insufficientemente com Freidenreich. Os backs fizeram uma defesa admiravel."

OUTRAS IMPRESSÕES DO MATCH

São de autoria do correspondente da A. Americana as seguintes impressões:

"O fracasso soffrido pelo Paulistano é attribuido á má combinação da linha de halfes. Freidenreich jogou assombrosamente, apesar de infeliz nos seus shoots; Filó jogou menos que domingo passado, retirando-se do campo durante 10 minutos, por se haver ferido no pé; Mario Andrade, além de soffrer um ferimento no joelho direito, já estava visivelmente cansado. Nettinho esteve activo, com infelicidade, porém. Araken agiu com muita precisão e energia e Abbate não correspondeu á responsabilidade do seu posto, agindo irregularmente e perdendo diversas opportunidades; Seabra jogou como half-back, agindo com discreção, e estando constantemente fóra do seu posto. O mesmo succedeu com relação a Abbate. Nondas, apesar de só no seu logar, jogou admiravelmente, esforçando-se em demasia.

Nestor, no goal, impediu, varias vezes, que o score francez augmentasse. Tirou bolas difficilimas.

No quadro do Cette distinguiram-se a linha de defesa e o optimo jogo de conjunto. O capitão do team, Heurti, por se achar enfermo, foi substituido por Hughes.

— A' noite, realizou-se o banquete offerecido pelos jogadores francezes aos do Paulistano. Foram trocados alguns brindes, sendo salientado o cavalheirismo dos sportmen brasileiros e a sua actuação no jogo.

OS URUGUAYOS EM BORDEAUX

Mais uma facil victoria do team sul-americano

BORDEAUX, 30 (Austral) — Perante numerosa concorrencia, foi disputado, hoje, o annunciado match entre os uruguayos e os francezes.

No primeiro tempo, Petrone marcou o primeiro goal uruguayo. Zuffioti marcou o segundo, Petrone o terceiro e quarto, terminando o match com a victoria dos uruguayos por 4 x 0.

A DIFFERENÇA DE FORÇAS FOI MUITO SENSIVEL

BORDE'OS, 30 (U. P.) — A partida que os uruguayos disputaram aqui, hontem, com um scratch desta cidade não teve grande interesse desportivo pela enorme superioridade dos sul-americanos sobre os seus adversarios.

Iniciando-se a pugna, os locaes tomam a offensiva; mas os papeis logo se invertem com uma investida uruguaya. Numa passada rapidissima, Andrade passa a bola a Petrone, que obtem o primeiro goal, dezesete minutos após o começo da luta. Dahi por diante os uruguayos dominam completamente.

No segundo tempo, a situação é a mesma, pois os sul-americanos parecem apenas brincar com os locaes. Suffiotti e Petrone fazem, successivamente, tres entradas na rêde do scratch de Bordéos, que revelou não ter escola bastante para medir-se com um oppositor de folego como o team do Nacional uruguayo.

OS ARGENTINOS NA HESPANHA

Os sul-americanos continuam vencendo

MADRID, 29 (Austral) — Numerosa assistencia presenciou esta tarde o annunciado match entre argentinos e o team do Gymnastico, cujo resultado era esperado com anciedade, por se considerar as forças bem equilibradas.

O encontro finalizou com a victoria dos argentinos por 1 x 0, goal marcado por Sevane, aos 25 minutos do 2º tempo.

O GOAL-KEEPER HESPANHOL FOI O HERÓE DA TARDE

MADRID, 30 (U. P.) — O match entre o Boca Junior e o team do Gymnastico hontem, á tarde, foi interessantissimo pela mobilidade do jogo. Os hespanhóes agiram com muito enthusiasmo, porém não puderam competir com a sciencia dos argentinos, que desenvolveram uma acção muito intelligente.

Durante a peleia destacaram-se Onzari e Seoane. O arqueiro Barroso, do team madrileno, foi assombroso e cabe-lhe a gloria de ter impedido a elevação do score contra as suas côres.

FOOTBALL

O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO SERA' NO CHILE

Resolução do Congresso

MONTEVIDE'O, 29. (U. P.) — O Congresso Sul Americano de Football decidiu que o proximo campeonato se realize em Santiago do Chile, caso o Congresso de Praga approve a filiação da Federação Chilena. Na hypothese contraria, haverá nova reunião para tomar nova resolução.

GRANDES JOGOS EM LISBOA

LISBOA, 30. (U. P.) — Realizar-se-ão, em Lisboa, sensacionaes matches de football entre equipes hespanhola e portugueza no mez de maio e entre teams portuguez e italiano no mez de junho proximos.

OS PORTUGUEZES VENCERAM OS HESPANHOES

LISBOA, 30 (U. P.) — No match de football, jogado hontem nesta cidade entre as equipas militares de Madrid e Lisboa, ganhou a ultima por 2-0.

LIGA METROPOLITANA

A directoria, em sua sessão de 27 de março corrente, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Applicar as multas de que trata o art. 74 dos estatutos nos seguintes clubs: Metropolitano A. C., Olaria A. C. e Palmeiras A. C.

c) Conceder á Associação de Chronistas Desportivos a data de 12 de abril para a realisação do torneio initium:

d) Conceder ao River F. C., para a realisação de um festival sportivo;

e) Conceder os desligamentos solicitados pelos clubs C. Gymnastico Portuguez e Carioca F. C.

f) Tomar conhecimento do officio em que o Engenho de Dentro A. C. pede ficar sem effeito a multa que lhe fôra imposta, deferindo, á vista das razões impostas;

g) Indeferir o pedido de revelação de multa feita pelo Campo Grande A. C.;

h) Designar os srs. 2º secretario e 2º thesoureiro para representantes da Liga no chá dansante offerecido pelo Americano F. C.

i) Eliminar de accordo com a letra d) do art. 64 dos estatutos os srs. José Ramos de Freitas, do Fidalgo F. C., e Alfredo Augusto do Nascimento, do S. C. Mackenzie, á vista dos factos lamentaveis de que foram autores por occasião da ultima assembléa, desacatando o presidente da Liga.

SPORT CLUB EVEREST

Os directores eleitos, na ultima assembléa

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada, foram eleitos para as vagas existentes na directoria, os srs. Francisco Elliot, primeiro thesoureiro; Albino Guimarães, segundo thesoureiro, e José Patriota da Silva, segundo secretario.

A directoria designou o dia 31 do corrente, ás 20 horas, para dar posse aos directores eleitos e fazer nesse mesmo dia a sessão semanal.

— Em assembléa geral ultimamente realizada no S. C. Everest, foi eleito presidente de honra daquelle club, por proposta do sr. Manfredo de Souza, o thesoureiro da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, sr. Luiz Lebre.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Em sessão de directoria, realizada na sexta-feira passada, foram tomadas entre outras as seguintes deliberações:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do officio do Yara F. C.;

c) approvar o relatorio da commissão sobre jogo entre o S. C. Papelaria União x S. C. Pimenta de Mello, marcando-se os pontos ao S. C. Pimenta de Mello;

d) approvar o relatorio da commissão, sobre o jogo entre o Ferreira Pinto A. C. x S. C. Papelaria União, marcando-se os pontos ao Ferreira Pinto A. C.;

e) marcar a data do "Torneio Initium" para o dia 19 de abril proximo futuro;

f) escolher o campo do "Jornal do Commercio F. C., para ser realizado o "Torneio Initium".

Filiações de novos clubs — Continuam abertas as inscripções para filiação de novos clubs. Os interessados encontrarão para quaesquer informações a respeito, um director de dia nas terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde da Liga, á Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, salas 13 e 14.

A. S. CARLOS GOMES

Foi fundada nesta capital a associação sportiva Carlos Gomes.

Esta associação é composta de professores de orchestra. Sua directoria é a seguinte:

Presidente, Nicodemus Martins; vice-presidente, Hermelindo Vieira; secretario, Vasco Bandeira; thesoureiro, Alfredo Pereira; director sportivo, Antonio Sant'Anna; zelador, João Prado.

Sua séde provisoria é á praça da Republica, 79.

BASKET-BALL

BOTAFOGO F. CLUB

O director de Basketball convida todos os jogadores que disputaram o campeonato no anno passado e os que o desejarem disputar este anno, para uma reunião, hoje, 31 do corrente, ás 21 horas, na séde do club.

BOX

A DELEGAÇÃO SUL AMERICANA

SANTOS, 30 (Austral) — A primeira etapa da viagem da delegação sul-americana de box terminou de fórma excellente. Todos os "boxeurs" em bom estado treinam diariamente.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

GIBBONS VAE LUTAR

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O sr. Eddie Kane "manager" do pugilista Tommy Gibbons, telegraphou á United Press, dizendo que chegará hoje a esta cidade afim de tratar de um negocio importante, acompanhado de Jimmy de Forest.

Acredita-se que Kane, tenciona assignar um contrato para um encontro entre Gibbons e Gene Tunney, campeão mundial de peso médio, ou entre Gibbons e Harry Wills.

HIPPISMO

O CONCURSO DE NICE

LISBOA, 30 (U. P.) — Portugal tomará parte no concurso hippico Internacional Militar de Nice.

ATHLETISMO

RITOLA BATEU UM NOVO RECORD

PITTSBURG, 29 (U. P.) — O corredor finlandez William Ritola bateu um novo record de tres milhas em quatorze minutos quarenta e oito segundos e tres quintos. O canadense Granville bateu o record mundial de uma milha de marcha com obstaculos, fazendo o percurso em sete minutos e quinze segundos.

FRIGERIO BATEU O RECORD DE 10.000 METROS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O corredor Frigerio bateu o record interno de dez mil metros, melhorando o record externo da mesma distancia, fazendo-a em quarenta e quatro minutos e trinta e oito segundos. Essa façanha foi praticada na reunião de hoje do Morning Side Athletic Club.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao seu collega da Agricultura que foi, pelo Departamento... Publica, communicado á Alfandega desta capital que, á vista de uma clausula do contrato firmado entre o governo e a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, é da sua competencia a concessão do favor de isenção estabelecido pelo referido contrato.

— O ministro designou o 1º escripturario da Caixa de Amortização, Gladstone Rodrigues Flores, para substituir o chefe da secção de Contabilidade da mesma repartição, Augusto Henrique Corrêa de Sá, durante o seu impedimento.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Oswaldo de Mesquita Braga, do cargo de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy".

— Foram nomeados: o capitão-tenente Arthur da Cruz Ferreira, para immediato do "Piauhy", e os auxiliares especialistas de 1ª primeiros sargentos Antonio de Luna, João Dantas de Oliveira e João Chrysostomo da Costa, para exercerem os cargos de fiel de 2ª classe, sargentos ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— Foi promovido, por merecimento, a enfermeiro de 1ª classe, o de 2ª Manoel Julio Leocadio.

— Foi transferido do quadro de mergulhadores para o de contra-mestres, o sargento-ajudante Antonio João Rodrigues.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Angelo Autran Dourado; auxiliar, sargento Herculano.

— O ministro mandou cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados Evaristo Rocha Alves, Antonio Curto e José Vargas de Figueiredo.

— Os primeiros tenentes Waldemar Marins Torres, Cicero Saldanha Bicca e Altamiro O'Reilly de Souza foram dispensados, respectivamente, dos logares de ajudante do corpo de alumnos da Escola Militar, de ajudante de ordens do respectivo commandante e de instructor de educação physica da mesma escola, visto terem effectuado matricula, o primeiro na Escola Provisoria de Cavallaria e os demais na de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— O capitão Mario Ramos foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito.

— Ao escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Pedro Augusto da Costa Braga, o ministro concedeu seis mezes de licença para tratamento de saude.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de 860$, a José Augusto da Silva, 888$030, á Caixa de Emprestimos do Montepio geral dos Servidores do Estado; 322$570, ao capitão da 2ª linha, Arnaldo Saturnino Antunes.

— O ministro autorizou o director do Hospital Central do Exercito a adquirir, mediante concorrencia administrativa, durante o anno vigente, os artigos de consumo habitual no mesmo estabelecimento, para cujo fornecimento se não apresentarem licitantes em concorrencia publica. Identica concessão foi feita ao commandante da Escola Veterinaria do Exercito para acquisição de drogas, medicamentos, instrumentos cirurgicos, carvão para forja e artigos de ferraria necessarios á esta e ao Hospital Veterinario.

No Ministerio da Justiça

O ministro resolveu que passasse a ter exercicio na Directoria do Interior da Secretaria de Estado, o 3º official José Paulo Ferreira, que serve na Directoria da Contabilidade.

Foram concedidos 6 mezes de licença ao dr. Ricardo Calmon de Siqueira, sub-inspector de Saude de Portos e ao guarda civil de 2ª classe Sancho de Oliveira Côrtes.

— Ao Tribunal de Contas solicitou-se providencias para que seja paga ao Thesouro Nacional a quantia de 100 contos de réis ao Patronato de Menores, mutado da subvenção concedida para a Casa de Preservação, neste anno.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, o marechal chefe de policia transferiu: os commissarios Francisco de Azevedo Rodrigues, do 6º para o 10º districto; Leocadio Martins, deste para aquelle; Fernando da Costa Maia, do 23º para o 13º, e Antonio Silveira de Souza, deste para aquelle; os supplentes bachareis Manoel Caldeira de Alvarenga, do 22º para o 26º; Manoel Machado, do 26º para o 30º; Everardo Dias Ferraz, do 30º para o 26º; Irineu Chagas de Almada Cotta, do 2º para o 3º, e Augusto Barbosa de Almeida Portugal, do 3º para o 2º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme: 3º.

— "Como parecer ao almoxarife" — foi o despacho do inspector na petição do de n. 211.

— Os guardas de 1ª 211 e 309 entraram, hontem em férias, e, hoje, o de egual classe 99.

— Foi considerado ausente o de reserva 1.116.

— Apresentaram-se, hontem, para serviço: das férias, o ajudante José de Araujo Amorim e os de 1ª 70 e 514; e, da dispensa, sem vencimentos, o de reserva 1.026.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 767, por dois dias, e 526 e 981, e, por seis dias, o de n. 874.

— Passou a prompto, da 2ª delegacia auxiliar, o de 3ª 985.

— Foram transferidos: da Central para a 7ª, o de 3ª 958, e, da 7ª para a 10ª, o de reserva 1.078.

— Compareçam, hoje, na secretaria, ás 11 horas, para registrarem guia de licença, os guardas ns. 280 e 495.

— Foram suspensos os seguintes guardas: por quatro dias, o de reserva n. 1.124, o de egual classe numero 1.191 e, por seis dias, o de egual classe n. 1.132 e o de 3ª 886.

No Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a Directoria do Serviço de Povoamento a attender, na medida do possivel, no requerimento em que varios colonos do nucleo "Cruz Machado", no Paraná, solicitam a construcção de estradas nas linhas de lotes por elles habitados.

— Por portaria de hontem, o ministro transformou em estação experimental a Fazenda de Sementes de Sete Lagôas, no Estado de Minas.

— Tendo a Inspectoria Agricola no Maranhão communicado o apparecimento, nos municipios de Cururupú e Guimarães, naquelle Estado, da praga vulgarmente chamada "pessão", que ameaça destruir as plantações de mandioca, o sr. Miguel Calmon determinou ao Instituto Biologico a adopção de immediatas providencias para debellar a praga, agindo de accordo com a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

— A Directoria de Industria Pastoril foi autorizada a vender ao criador Antonio Felix Martins do municipio de Bomfim, Bahia, dois garrotes, meio-sangue, da raça "Schwitz", pertencentes aos rebanhos da Fazenda Modelo de Catu'.

— Obtiveram licenças, por portarias de hontem, os funccionarios Eusebio Lopes da Cruz, veterinario da Industria Pastoril, e Julio Pompeu de Alencastro Albuquerque, 2º official da Directoria de Industria e Commercio.

No Ministerio da Viação

Attendendo ao que expôz o director dos Correios, o sr. Francisco Sá ordenou que seja cedido um dos compartimentos da estação telegraphica de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para ser nelle installado o serviço de venda de sellos postaes.

De accôrdo com o que suggeriu a Repartição dos Telegraphos, a Directoria dos Correios se obriga a mandar abrir uma porta, na estação telegraphica, necessaria á perfeita execução dos dois serviços.

— Foi expedido convite á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para comparecer á Directoria Geral do Expediente, afim de receber guia para pagamento do sello vindo pela expedição do decreto que approvou o projecto de construcção de uma linha telegraphica entre as estações de Ponta Grossa e Jaguariahyva.

CORREIO

O director nomeou, hontem, José de Oliveira Escada para o logar de auxiliar, interino, da agencia de Pelotas.

Na Prefeitura

A Municipalidade enviou, hontem, para Londres, a Selligman Brothers, a quantia de 70 mil libras, para attender ao serviço de amortização e juros do emprestimo de 4 milhões de libras, contraido em 1904 e cujo "coupon" vencer-se-á amanhã.

— O dr. Geremario Dantas exonerou, a pedido, do logar de auxiliar do montepio, o sr. Attila Costa.

— O prefeito concedeu dois mezes de licença, á adjunta de 3ª classe dona Maria da Conceição Silva Guimarães.

— Por acto de hontem, o director de Instrucção fundiu em escola de um só turno, sob a direcção da cathedratica d. Amelia Gonçalves e com a designação de 1ª mixta, as actuaes 1ª e 7ª escolas mixtas do 23º districto.

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Designações de adjuntas:

Helena Viriani Mattoso, para a 1ª mixta do 14º districto; Josephina Neves de Figueiredo, para a 2ª mixta do 11º; Magdalena de Figueiredo Gandara Martins, para a 7ª mixta do 9º; Aracy de Faria, para a Escola de Applicação e Olga Neves Florim Rangel, para a 5ª mixta do 8º districto.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 31 DE MARÇO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 7/16	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.75	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ¼	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98 ½	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 105, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½, Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		—	—
London & S. American Bank		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		—	—
TITULOS BRASILEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.46	33.47
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	90.75	90.75
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.20	93.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.62	4.77.75

LONDRES, 30 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.50	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.43	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	90.45	90.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.15	93.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.00	4.77.75

NOVA YORK, 30 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.78.00	4.77.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.28.00	5.27.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.09.75	4.09.25
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.28.00	14.28.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.34.00	39.34.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.12.00	5.13.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.83

NOVA YORK, 30 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.37	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.28.00	5.28.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.10.00
N. York s/Madrid, tel. por P. c.	14.28.00	14.29.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	39.31.00	39.34.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F.	5.12.50	5.13.75
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.83

PARIS, 30 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, s/v. por £ F.	90.54	89.92
Paris s/Italia s/v. por 100 Lr. F.	77.50	77.25
Paris s/Hespanha, s/v. por 100 Pesetas	271.25	269.75
Paris s/Berna, s/v. por £	n/cot.	269.75
Paris s/Nova York	18.94	—

BUENOS AIRES, 30 de março.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	44 1/8	44 7/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	44 3/16	44 1/2
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 1/2	47 3/3
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 5/8	47 13/16

SANTOS, 30 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,35	Frouxo	5 1/2	5 35/64	Não ha
A's 11,18	Frouxo	5 1/2	5 17/32	Não ha
A's 14,38	Frouxo	5 15/32	5 33/64	Não ha
A's 14,55	Calmo	5 31/64	5 33/64	Não ha
A's 16,15	Frouxo	5 15/32	5 1/2	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 24 a 34 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.55	18.89
Para julho	17.47	17.50
Para setembro	16.62	16.89
Para dezembro	16.07	16.31
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.75	18.89
Para julho	17.70	17.87
Para setembro	16.80	16.89
Para dezembro	16.27	16.31

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 19 a 34 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.55	18.89
Para julho	17.50	17.85
Para setembro	16.65	16.89
Para dezembro	16.12	16.31

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	21 ½
N. 7	20 ½	21
De Santos:		
N. 4	25 ½	25 ¾
N. 7	23 ¾	24

HAVRE, 30 de março.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 3 ¼ a 4 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	451	446 ¾
Para julho	437 ½	433 ¼
Para setembro	421	417 ½
Para dezembro	408 ½	400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	—
Typo 7	n/cot.	n/cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.757
No dia anterior	30.450
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.034.973
No dia anterior	2.038.487
Em egual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	27.942
Para a Europa	2.141
Por cabotagem	4.178
Total	34.261

SANTOS, 30 de março.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$450	40$425
Para maio	40$500	40$700
Para junho	40$600	41$650
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		103.000

S. PAULO, 30 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	9.000	—

JUNDIAHY, 30 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	17.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 22 a 31 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 31 pontos.

No disponivel americano, baixa de 31 pontos.

No americano a termo, baixa de 23 a 27 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.54	14.85
Maceió "Fair"	14.54	14.85
American "Fully" Middling	13.59	13.90
Opções:		
Para maio	13.33	13.60
Para julho	13.38	13.63
Para outubro	13.08	13.32
Para janeiro	12.91	13.13

LIVERPOOL, 30 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os baixistas compram. Baixa de 23 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.34	13.60
Para julho	13.38	13.63
Para outubro	13.07	13.32
Para janeiro	12.90	13.13

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido á reportagem do panno e ás chuvas do sudoéste. Baixa de 11 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.43	24.54
Para julho	24.70	24.81

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino José, filho do dr. Alvaro Paes de Barros, professor do Lyceu de Artes e Officios.

— O menino Emygdio, filho do sr. Alexandrino José dos Santos.

— A senhorita Jurandyr Cardoso, diplomada em pharmacia pela Faculdade desta capital, e filha do coronel Elias Cardoso.

— O joven Joffre da Costa Azevedo, alumno do Collegio 28 de Setembro e filho do 2º tenente Octavio da Costa Azevedo.

— A senhora d. Antonia Lefèvre, esposa do sr. Antonio Lefèvre, funccionario da Policia Civil.

— A senhorita Jurandy, filha do coronel Elias Cardoso.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da senhorita Maria Nonata de Araujo Hora, irmã do escriptor Mario Hora, nosso collega de redacção.

— Fez annos hontem, o "rower" Annibal Alves Pinto.

— Fez annos hontem, a senhorita Eudéa de Barros, filha do professor e advogado Eugenio de Barros.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Carmen Couto, filha do sr. Carlos Couto, despachante do Lloyd Brasileiro.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, á rua Carlos de Carvalho n. 88, o casamento do 2º tenente veterinario do Exercito Salustiano de Amorim Lima Filho, com a senhorita Abigail de Menezes Amorim, filha do sr. Manoel Joaquim de Menezes Amorim e de d. Isaura Silva Amorim.

Servirão de padrinhos, no acto religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Léda e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Marçal Castanheira Junior e senhorita Isabel Martins; no civil, por parte do noivo, o dr. Mario Piragibe e a sra. Candida de Brito, directora da revista "A Dona de Casa", e da noiva, o sr. Manoel Joaquim de Menezes Amorim e senhora.

Realizou-se, ha dias, nesta capital, o enlace matrimonial do capitão Francisco José Pinto, assistente do commando da 1ª brigada de artilharia com a senhorita Maria José Galliez, filha do sr. Carlos Julio Galliez, director da Companhia Manufactora Fluminense.

Ambos os actos, civil e religioso, realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á travessa Carlos de Sá, tendo a elles assistido um grande numero de pessoas do vasto circulo de relações das duas familias.

RECEPÇÕES

O curso Angela Vargas offerece sabbado proximo, ás 16 horas e meia, uma recepção á artista Berta Singerman.

BAILES

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — A elegante sociedade, que se reuniu sabbado passado nos salões do Club de Regatas Botafogo, teve uma noite de grande prazer. Ao som da orchestra Sul-Americana do maestro Romeu Silva, as figuras de maior destaque no nosso mundo, dansaram animadamente até quasi manhã.

— Realiza-se na noite de 11 de abril nos salões do Copacabana Palace, o baile, com que o nosso alto mundo festejará o sabbado de Alleluia. Serão distribuidos ricos brindes.

— O Fluminense Football Club já annuncia a sua proxima festa para o sabbado de Alleluia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, seguiu hontem, para Caxambu', o dr. Pedro Ernesto, director da casa de saude que tem o seu nome.

— Acompanhado de sua familia, chegou hontem, a esta capital, o dr. Arnoldo Azevedo, presidente da Camara Federal.

— Procedente de Caxambu', chegou hontem, a esta capital, o dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Segue hoje pelo nocturno de luxo para S. Paulo, donde partirá para Goyaz, o dr. Hortencio de Alcantara, membro da delegação do Tribunal de Contas, em Goyaz.

— A bordo do paquete "Principe di Udine", partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua senhora, o senhor Eugenio Adamo, socio da "Joalheria Adamo". A bordo e ao cáes foram levar-lhe cumprimentos de despedida elevado numero de amigos e familias da nossa sociedade. O sr. Eugenio Adamo foi directamente para a Italia, mas visitará as capitaes dos principaes paizes da Europa afim de fazer compras para o estabelecimento de que é socio.

— Pelo "Antonio Delfino" parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o dr. L. A. Cunha Junior, advogado nos auditorios desta capital.

ENFERMOS

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, mandou o seu secretario particular, dr. Mozart Lago, visitar o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, que se acha enfermo.

Em virtude da delicada intervenção cirurgica a que se submetteu, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ainda se acha acamado o sr. José Costa, socio da firma Rangel, Costa & Cia.

O seu estado inspira cuidados.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no domingo e sepultou-se hontem, em Petropolis, no cemiterio Municipal, a irmã Daria, directora do Collegio Santa Catharina, educadora que grandes serviços prestou á infancia desta cidade. A sua morte foi muito sentida, tendo o seu enterramento grande concorrencia.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do estadista dr. Nilo Peçanha;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do commendador Antonio Martins Lage;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Adelaide da Silva Lauret;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Isaura do Rosario Pereira;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

na capella de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, por alma de Joaquim Ferreira de Moura;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Agnello Theodoro Ribeiro;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, pelo descanso da alma de Francisco Candido Pereira;

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2, em suffragio da alma de d. Adelaide Eugenio Guimarães Jobim;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Eponina Soares;

na egreja da Lapa, ás 7 1|2 horas, por alma de Joanino Humberto Conti.

— Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de Francisco de Souza Barroso;

no altar-mór da matriz de S. José ás 10 horas, por alma de Samuel Antunes;

na matriz da Gloria, ás 8 1|2 horas por alma de Alberto Corrêa Soares;

na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas, por alma de d. Virginia Zagari Gomes Machado.

— A exma. familia do dr. Nilo Peçanha fará celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, uma missa solemne, commemorando o primeiro anniversario do passamento daquelle estadista.

Nilo Peçanha

Amigos do saudoso e eminente estadista dr. Nilo Peçanha, fazem celebrar, hoje, ás 10 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa commemorativa do primeiro anniversario do seu infausto fallecimento.

Para esse acto de religião convidam os parentes e admiradores do grande brasileiro.

Francisco Candido Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, filhos e demais parentes mandam celebrar, hoje, 31 do corrente, missa de 1º anniversario do seu passamento, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Francisco de Souza Barroso

Francisco de Assis Silva Barroso, Francisco de Souza Barroso Junior, Ruy Barroso e filhos, Gil Barroso, senhora e filhe, Job Barroso, Mem Barroso, senhora e filhos, Ruth Barroso, Ivo Barroso, senhora e filhas, Antonio Gomes Fernandes Barroso, José Gonçalves, João de Assis Castro e Carlos Honorio de Figueiredo; penhorados, agradecem as sensiveis provas de amizade e carinho de todos que os acompanharam no doloroso transe do passamento de seu idolatrado, esposo, pae, avô, tio e amigo FRANCISCO DE SOUZA BARROSO e communicam que a missa de 7.º dia será celebrada amanhã, 1 de abril, ás 10 horas no Altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna

Drs. Cumplido de Sant'Anna, Alvaro Cumplido de Sant'Anna e senhora, tenente coronel Almerio de Moura, senhora e filho, Adolpho Munford e senhora, familias Cumplido, Rochfort e Cumplido Rochfort agradecem as homenagens dispensadas ao seu estremecido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em beneficio de sua alma, mandam rezar amanhã, 1º de abril, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

José Corrêa de Lima Guimarães

Mario Corrêa Guimarães, Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, genro e netos; Pedro Pereira Baptista e senhora; dr. Olavo de Almeida Leme, senhora e filhos; Alvaro da Costa Amorim e senhora; Adalberto de Gusmão Jatahy, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos aquelles que os acompanharam em sua dôr, pelo infausto passamento de seu pae, sogro, avô e bisavô, JOSE' CORRÊA DE LIMA GUIMARÃES, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 1º de abril, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, pelo seu eterno descanço.

Franz Strunk

Grete Strunk participa aos amigos o fallecimento do seu irmão FRANZ STRUNK cujo enterro se realiza ... 31 de março, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Gavião Peixoto n. 68, (Icarahy).

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus no Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, na matriz de Todos os Santos, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna para ambos os sexos, até ás 24 horas, e privativa dos homens a partir dessa hora, até ás 5 1|2 horas.

DOM JOÃO BECKER

A bordo do "Sierra Nevada", que, hontem, deixou o nosso porto, partiu para a Europa, com destino a Roma, o arcebispo de Porto Alegre, Dom João Becker.

Sua ex. revdma. vae á Cidade Eterna assistir, como já noticiámos, quando de sua chegada a esta capital, ás festas commemorativas do Anno Santo.

Acompanham o arcebispo de Porto Alegre pessoas de sua familia e varios clerigos.

A BEATIFICAÇÃO DE THEREZINHA

E' amanhã que, no Cinema da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será passado um film que muito interessa aos catholicos desta capital, por isso que se trata das festas de beatificação de Therezinha do Menino Jesus em Lisieux.

O film começará a ser passado ás 16 horas de amanhã.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa ás 8 horas. A's 16, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do SS. Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 7 horas, missa cantada e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do SS. Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor do glorioso S. Pedro Gonçalves, devendo officiar, no acto, o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, missa pela conversão dos peccadores e em intenção dos agonizantes.

Finda a missa, que terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros e será seguida de communhão geral, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

NOSSA SENHORA DAS DORES

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, será rezada, hoje, ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral, em louvor e honra de Nossa Senhora das Dores.

Actos da Semana Santa neste Santuario — Neste Santuario serão effectuados, com importancia, os actos da Semana Santa.

Será obedecido o seguinte programma:

Domingo de Ramos — A's 8 horas, benção solemne e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão lithurgica pela rua Cardoso e logo a missa solemne e Canto da Paixão.

A's 17 horas, sairá a Procissão do Encontro, que percorrerá as ruas Cardoso, Castro Alves, Lucidio Lago e Santa Fé; emquanto a de N. S. das Dores descerá pelas ruas das Dores, Silva Rabello, Medina, Archias Cordeiro e Imperial, havendo sermão por um notavel orador.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Castro Alves e Cardoso, a recolher-se no santuario.

Nos dias 6, 7 e 8 haverá, no Santuario Via-Sacra, ás 19 horas, e confissões como preparação para a communhão de quinta-feira santa.

Quinta-feira santa — A's 8 horas, celebrar-se-á missa solemne, de communhão geral, com exposição de Jesus Sacramento no Monumento. As irmandades e os catholicos revezar-se-ão na guarda de honra, de accôrdo com a nominata.

A's 17 horas, solemnissimo officio das Trevas, com o canto das Lamentações.

A's 19 horas, a ceremonia do Lava-pés e sermão.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, missa dos Presantificados, Canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão para a reserva de Jesus sacramentado.

A's 14 horas, solemne exercicio da Via Sacra, com o canto do "miserere" e sermão do descendimento.

A's 19 horas, organizar-se-á a procissão do Enterro do Senhor Morto, que percorrerá as ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Carolina Meyer, Castro Alves, Getulio, A. Cordeiro e Cardoso.

Sabbado Santo — A's 6 horas, benção do fogo e da Pia Baptismal, canto do Exultet, missa solemne.

A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora, com sermão.

Domingo de Resurreição — A's 4 1|2 horas, sairá a procissão da Resurreição, fazendo-se o encontro na praça Avahy, com sermão da Resurreição. A procissão de Jesus resuscitado seguirá pelas ruas Cardoso, Castro Alves, Getulio, Zeferino, Praça Avahy.

A de Nossa Senhora sairá da Apparecida pela rua Imperial, Capitão Rezende, Eulina, Praça Avahy.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Eulina, Imperial, Castro Alves e Cardoso.

Logo, vem a missa de alleluia no Santuario.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia, serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,20 horas; na egreja de Santo Ignacio, ás 7; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5 1|2 horas; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5 1|2 horas; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e, na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 1|2 horas.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico, reunir-se-á hoje, ás 15 1|2 horas, a commissão de evocações sacerdotaes da Acção Catholica.

O conto d'O JORNAL

FIDELIDADE

Em profunda tristeza, aquella tarde de maio findava, ali, num lusco-fusco de côres admiraveis. O sol, vencendo a jornada sideral, declinava além das serranias, e seus raios, gladios embebidos em sangue, rompiam o espaço; alguns, dirigidos á terra, chocavam-se nos corpos, dos quaes, reflectindo-se, tomavam direcção differente.

Um matiz cambiante, de variadas côres quentes, tingia a faixa celestial, dilatado ao longo do horizonte. Em cada protuberancia dos corpos ardia um arrebol de variada coloração. A luz parecia eternar-se a jorros, da aureola do astro, e, atravessando o valle, innundar a planicie que se estendia desde as fraldas das montanhas, por traz das quaes se davam tão deslumbrantes espectaculos, áquella encruzilhada do caminho que vinha do arraial e ali se desmembrava em dois outros, indo um á fazenda do fallecido dr. Claudio. Este ramo tinha, de uma margem, um riacho, e da outra, gigantesca floresta de onde os esguios jequitibás dominavam, com os troncos nu's, encimados por pequenas frondes, embalando-se, serenos, ao perpassar da brisa. Enchiam as entreaberturas da floresta, trilhos por onde se enveredavam os caçadores, uma escuridão profunda de onde partiam abafados pios de reptis e aves, que se recolhiam aos ninhos. Este sussurro vinha casar-se com o gemebundo e continuo murmurio do riacho. Nos meandros da estrada, onde os ultimos raios de sol não chegavam, longas e escuras sombras dos moles da matta se projectavam, dando-lhe merencoreo aspecto. O outro ramo do caminho, atravessando o riacho, pela ponte do suspiro, ia ter á fazenda da Gloria.

A'quella ponte, todas as tardes, Herminia ali vinha assistir ao termo de cada dia, desde a separação de Paulo, seu amado, cuja imagem indelevel não se lhe desmaiava na mente. Esta joven e bella criatura havia já perdido os paes; morrera-lhe a mãe quando apenas contava 10 annos, e o pae, dr. Claudio, desapparecera recentemente. Ella vivia com a madrasta, cuja perversidade era assás requintada. De maneira que aquella orphã vinha ali para melhor se abstrair em meditações, isolando-se da fazenda, que ficava a meio kilometro. Recostava-se, habitualmente, ao peitoril da ponte, de onde fixava a pressurosa corrente do riacho, que rolava entre muitas pedras, lá no fundo do leito. Parecia-lhe ver, reflectida na agua, a vida de Paulo, lutando tão distante, e sem o alento dos beijos de que certamente sentiria falta, caso não tivesse outros labios, de onde colhesse tão suaves osculos como pareciam ser os seus. Todavia, esta ultima idéa pouco lhe importunava, pois era tamanha a confiança que nelle conservava. Sentia ao mesmo tempo irem-se com a correnteza as suas magoas, das calumnias levantadas pela madrasta, e os opprobios que lhe eram arremessados, quotidianamente, por suas filhas.

Aquella solidão mitigava-lhe as dores de seu opprimido coração. Outra coisa que muito a prendia áquelle sitio, era ter sido elle o scenario em que havia, sobre aquella mesma ponte, se despedido de Paulo.

Paulo amava-a loucamente, porém, como era um pobre pintor, instigado pela madrasta, o dr. Claudio prohibiu-lhe, terminantemente, ter relações com a filha, que correspondia ao amor de Paulo, todas as noites, deixava, occultamente, a casa e vinha entregar-se aos braços delle, que sempre a esperava no pomar. Mezes depois, descoberto o idyllio nocturnal, quiz Paulo apresentar-se ao pae de Herminia e declarar-lhe estar disposto a desposal-a, receiando, entretanto, os recursos de que dispunha e aconselhado mesmo pela joven, resolveu dali partir em busca de fortuna, em centros mais adeantados. Assim fez; partiu, deixando a promessa de que voltaria para desposar sua amada.

Cinco annos passaram, desde esta promessa, sem uma carta, sem que delle uma noticia se recebesse. Comtudo, não perdera ella ainda as esperanças, não obstante já se sentir tão cravejada de offensas, opprobios, irrisões, criticas, e tantos outros meios de tortura moral. Confiando nelle, alentava, cada dia mais, as suas esperanças.

O filho já contava 4 annos e, áquella hora, brincava com o moleque Zéca, no fundo do paiol. Era tratado como os demais servos da fazenda. E, como a mãe, raramente chegava ás dependencias principaes da fazenda. Emquanto o pae vivia ella ainda gosava de algumas regalias; após a morte, porém, foi de tal modo restringida, ao ponto de prohibirem a sua presença na sala de visitas. Assim, era muito natural que Herminia, após a labuta diuturna, fosse ali suavizar as suas dores.

Naquelle dia, então, com muito maior razão, pois havia na fazenda uma festa. Casava-se a filha da madrasta.

As notas dispersas da orchestra, que já despertavam a alegria, convidando os jovens a iniciar as danças, vinham até áquella ponte.

E, emquanto lá transbordavam de alegria os convivas, ateavam-se no coração de Herminia as chammas da compuncção. A musica é tão mysteriosa: se estamos tristes, ouvindo-a, avoluma-se a tristeza, se, ao contrario, estamos contentes, tornamo-nos radiantes.

Era já noite, e a lua surgia por entre as nuvens, reflectindo-se em tudo. Lá, ao longo da estrada; acolá, sobre as copas das arvores; aqui sobre a superficie inquieta das aguas, sobre a relva; além, sobre as montanhas altaneiras. Naquelle momento, tendo Herminia volvido o olhar para a estrada, na direcção do arraial, percebeu um vulto de homem. A principio, nada receiara, porém, quando o caminheiro, que se trajava bem e ia apressado, passou pela encruzilhada e tomou a direcção da fazenda, Herminia, reconhecendo-o, e sentindo, ao mesmo tempo, como elle era levado pelo anhello insano de cingir nos braços alguem, abandonou a ponte, e, chamando-o, correu para elle. Elle, ao ouvir a voz de uma mulher, voltou-se e, com espantosa commoção, reconhecendo-a, abriu os braços, dizendo, entre beijos:

— Santa, meu amor...

Abraçaram-se em um sublime devaneio, unidos os labios. Lagrimas ardentes, vertidas, em jorros, pela commoção gotejavam da face de Herminia na de Paulo e por ella rolavam. Quedos, commovidos, avidos de beijos, assim permaneceram, até que, por fim, descollaram lentamente os labios.

— Sabias que eu chegava? — perguntou Paulo?

— Não; porém, tenho o habito de vir todas as tarde aqui, assistir ao cair da tarde.

— Herminia, sou hoje, vencedor, quero mostrar, hoje, mesmo, á tua madrasta, que o humilde Paulo, de quem ella fazia tão precario juizo não tem escassez de honra.

— Já entendo, Paulo; mas seria melhor que reservasses isso para outra occasião; hoje casa-se a filha della...

— Tanto melhor, meu amor. O noivo de sua filha que hoje se casa é meu amigo. Tendo-me encontrado no arraial com elle, convidou-me para vir á ceremonia.

Dali sairam aquellas criaturas abraçadas e, na fazenda, entraram pela sala, onde Paulo, depois de recebido pelo amigo, pediu a palavra e, expondo toda a historia, aos presentes, num gesto de enthusiasmo vingativo, convidou-os para, no dia immediato, comparecerem no arraial a assistir a identica ceremonia daquella que no momento festejavam.

Um mez depois, o coração da orphã, que, até então, vibrava em um manancial de lagrimas, reconfortado, tornara-se séde da mais sublime felicidade.

Rio, 5 — 5 — 1924.

Waldemar BRAGA.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Mangas compridas

A coisa está imminente, que se regosijem de antemão os rigoristas: a manga curta, ou antes, o sem manga vae desapparecer.

Já os figurinos da proxima estação nos começam a offerecer modelos encantadores em que a manga justa e longa tem papel de alta preferencia.

O grande chic será de andar com os braços cobertos.

Por emquanto, porém, como o verão, embora officialmente terminado, continua a fazer-se lembrado com um calorsinho, renitente, os braços nús ainda não desappareceram por inteiro da circulação.

Quem quizer estar na moda, todavia, que vá tratando de os cobrir e se tentes vestidos novos encommendados, leitoras faceiras, fazei-os todos de mangas compridas..., pelo menos para as toilettes de passeio e de rua.

A manga longa, aliás, é inegavelmente de grande distincção na graça discreta de sua compostura. Se não acreditaes, "sem manguistas" obstinadas, lançae uma vista d'olhos aos lindos modelos de nossa gravura.

O modelo 1 consta de um vestido tunica de marrocain preto cruzando na frente e fechando de um lado sob dois botões do proprio crêpe.

A parte de baixo da saia é guarnecida de xadrezes grandes feitos de nervuras superpostas, tendo bordado no centro um motivosinho em branco marfim.

A gola e os punhos são do mesmo crêpe da China branco de que é composto o "fourreau" pregueado que lhe serve de fundo.

Crêpe da China beige claro e "pain-brulé" para o modelo 2, modelo este que se presta ás mil maravilhas para uma reforma.

A saia, os punhos, a golinha, o bolso e a longa tira em que se encarreiram tão graciosamente os botões fantasia subindo de um lado do corpete, são de crepe da China escuro, o resto do corpo é claro.

De setim ou crêpe-setim preto o bonito e tão pratico vestido do modelo 3 enfeita-se com incrustações de Georgette azul-lindo rebordado a ouro, formando galão na saia, punhos e guimpe. Botões de fantasia, azul, completam com chic o enfeite da saia.

Proprio de moças e meninas o modelo 4 é de ottoman azul marinho; corpo muito baixo completado por uma saia de ottoman disposto nos dois sentidos horizontal e vertical. Como enfeite: tiras de pellica vermelha alegrando o corpete e um cintão largo de pellica vermelha com fivella de metal engastando as cadeiras. Singelo, porém, de muita linha, não vos parece?

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Para outubro	24.04	24.20
Para janeiro	23.85	24.08

NOVA YORK, 30 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Chove no sudoeste. Baixa de 39 a 41 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.80	25.20
Para maio	24.54	24.93
Para julho	24.81	25.20
Para outubro	24.20	24.60
Para janeiro	24.05	24.46

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	88.900
No dia anterior	88.900
Existencia:	
No dia de hoje	6.200
No dia anterior	6.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	74$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	7.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.111.600
No dia anterior	2.084.600
Existencia:	
No dia de hoje	325.800
No dia anterior	298.800

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	14$800 a	15$300
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	13$800 a	14$300
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	12$700 a	13$200
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	12$800 a	13$000
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	11$800 a	12$000
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	10$500 a	11$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 20 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.50	15.25
Para julho	15.65	15.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, fraco, com os bancos operando em condições pouco accessiveis.

Havia regular procura e faltavam letras de cobertura, de fórma que o mercado ia descendo.

O Banco do Brasil declarou operar sobre ordem e valor a 5 17/32 d. e para o mercado a 5 23/32 d.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 1/2 d. e compravam a 5 9/16 d., mas desceram no correr da tarde a 5 15/32 d., com o do Brasil dando a 5 1/2 d., ordem e valor e havendo dinheiro para o particular a 5 17/32 d.

O mercado fechou, assim, mal collocado e frouxo.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 44$500 e 44$800.

O dollar regulou: á vista, de 9$22[illegible] a 9$250 e a prazo, de 9$170 a 9$210.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/2 a	5 23/32
Paris	$483 a	$485
Nova York	9$170 a	9$210
Praças	A' vista	
Londres	5 27/64 a	5 19/32
Paris	$489 a	$490
Italia	$380 a	$38[illegible]
Portugal	$448 a	$450
Nova York	9$220 a	9$250
Canadá	—	9$230
Hespanha	1$320 a	1$330
Suissa	1$795 a	1$795
B. Aires (papel)	3$610 a	3$630
B. Aires (ouro)	8$210 a	8$220
Montevidéo	8$780 a	8$869
Japão	3$880 a	3$915
Suecia	2$500 a	2$510
Noruega	1$449 a	1$460
Dinamarca	—	1$690
Hollanda	3$680 a	3$710
Syria	—	$487
Belgica	$474 a	$477
Slovaquia	$275 a	$278
Chile (ouro)	—	1$100
Rumania	$051 a	$063
Allemanha (marco da renda)	—	2$200
Austria (por 1.000 corôas)	$136 a	$140
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$487 a	$490

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$210, e á vista, a 9$240 e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$046, papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Eram, ainda hontem, pouco promettedoras as condições do mercado de titulos que funccionou com os papeis relativamente fracos.

Comtudo, havia alguns indicios de melhoria, pelo que as apolices ficaram, em geral, estaveis.

Cotaram-se os demais titulos em trabalhos sem maiores negocios, tudo como se vê adeante, no movimento de vendas e offertas da Bolsa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	1 a 780$000
Uniformizadas	42 a 782$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	17 a 782$000
De 1:000$, nom.	228 a 783$000
De 1:000$, nom.	90 a 784$000
De 1:000$, port.	500 a 643$000
De 1:000$, caut.	75 a 640$000
Municipaes:	
Emp. 1906, nom.	178 a 160$000
Emp. 1914, port.	5 a 146$000
Dec. 1.585, 7 %	100 a 160$000
Dec. 1.999, 7 %	383 a 150$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	50 a 97$000
E. de Minas, 500$	14 a 708$000
E. de Minas, 1:000$	1 a 752$000
E. de Minas, 1:000$	50 a 753$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	85 a 354$000
Brasil	36 a 355$000
Funccionarios	210 a 47$500
Companhias:	
America Fabril	50 a 300$000
D. de Santos, port.	20 a 500$000
D. de Santos, nom.	25 a 502$000

DEBENTURES

Fluminense F. Club	50 a 76$000
Mercado	100 a 191$000
Luz Stearica	47 a 201$000

ALVARA'

Seg. Confiança	3 a 216$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	782$000
Div. Emissões, 5 %	783$000	782$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000

	Vend.	Compr.
Div. Emissões, caut.	642$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	643$000	641$000
Obrig. do Thesouro	—	895$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, nom.	—	87$000
E. Minas 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	[illegible]
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom., 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	600$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emp. 1906, 6 %	180$000	—
Ditas, nom.	160$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	150$000
Emp. 1920, port.	—	142$000
Dec. 1.535, 7 %	161$000	159$[illegible]
Dec. 1.949, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	151$000	149$[illegible]
Dec. 1.622, 7 %	—	150$000
Dec. 1.933, 8 %	172$000	172$000
Nictheroy, 1ª serie	70$000	69$000
Nictheroy, 2ª serie	70$000	69$000
Campos	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	60$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	356$000	352$000
Commercial	—	195$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	38$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	48$000	47$000
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	440$000	400$000
America Fabril	310$000	284$000
Alliança	210$000	170$000
Corcovado	178$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	451$000	449$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	90$000	—
I. Botanico Integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	502$000	500$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$000	3$000
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	180$000
Docas de Santos	190$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:037$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	193$000	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	188$000	18[illegible]$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	185$000	—
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	199$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas as castanhas verdes contidas em 185 cestos da marca C C, vindos de Lisboa pelo vapor "Biela", entrado em 8 de dezembro ultimo, e que estão depositados no armazem n. 10 do Cáes do Porto.

— Ao inspector da Alfandega de Aracajú foi remettido o processo relativo ao auto de infracção do vigente regulamento do imposto de consumo, lavrado contra a firma Cruz, Ferraz & C., proprietaria da fabrica de tecidos "Sergipe Industrial", naquelle Estado, afim de que seja a dita firma intimada a apresentar defesa, no prazo de 30 dias.

Manifestos distribuidos — N. 445, vapor japonez "China Marú", de New Port News, ao escripturario Laurentino; numero 446, vapor inglez "Tremorvan", de Cardiff, ao escripturario Moura; numero 447, vapor italiano "Principessa Maria", de Genova, ao escripturario Moura; n. 448, vapor italiano "Principe di Udine", de Buenos Aires, ao escripturario Meira; n. 449, vapor hollandez "Zeelandia", de Amsterdam, ao escripturario Thales Mello; n. 450, vapor nacional "Santarém", de Rotterdam, ao escripturario Thales Mello; n. 451, vapor italiano "Giulio Cesare", de Genova, ao escripturario Thales Mello; numero 452, vapor allemão "Sierra Nevada", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	321:695$383
Em papel	240:751$557
Total	570:446$940
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	11.282:816$454
Em egual periodo de 1924	7.668:843$361
Differença a maior em 1925	3.613:972$093

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	41:700$690
De 1 a 28 do corrente	1.072:860$900
Em egual periodo do anno passado	944:519$000
Differença a maior em 1925	128:341$900

Generos de consumo

CAFE'

Continuava o nosso mercado de café em condições pouco animadoras, pelo que os preços regulavam ainda em declinio bastante accentuado.

De facto, fazia-se sentir a procura em pequena escala e os negocios realizavam-se tambem em proporções exiguas, contribuindo cada vez mais para a descida dos preços.

Cotou-se o typo 7 a 54$300 por arroba e foram vendidas na abertura 1.430 saccas.

Durante o dia o mercado esteve sem maior movimento.

Venderam-se apenas 730 saccas, no total de 2.160 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	77[illegible]
Pela Central	87
Por cabotagem	—
Total	81[illegible]
Desde o dia 1º	101.62[illegible]
Média	3.62[illegible]
Desde 1º de julho	2.784.36[illegible]
Média	—
Embarques:	
Para a Europa	4.101
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	1.[illegible]
Por cabotagem	120
Total	6.021
Desde o dia 1º	126.44[illegible]
Desde 1º de julho	2.708.9[illegible]
Em egual data de 1924	3.546.5[illegible]
Existencia:	
No mercado	190.54[illegible]
Em egual data de 1924	159.55[illegible]

COTAÇÕES

Typos	Arroba
3	565[illegible]
4	56[illegible]
5	55[illegible]
6	55[illegible]
7	54[illegible]
8	54[illegible]
Vendas (saccas)	2.16[illegible]

Mercado calmo.

Pauta	3$770

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.43[illegible]
A' tarde	730
Total	2.160

Preços pela arroba:

Typo 7	54$300
Typo 7 em 1924	38$800

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	53$900	53$700
Maio	53$750	53$700
Junho	53$000	52$000
Julho	52$000	51$900
Agosto	51$300	51$100
Setembro	51$000	50$800

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	53$250	53$200
Maio	53$150	53$100
Junho	52$450	52$400
Julho	51$550	51$500
Agosto	51$000	50$000
Setembro	50$500	49$600

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	28.000
Na 2ª Bolsa	15.000
Total	43.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Marselha:	
H. G. Fontes & C.	125
Carlos Martins & C.	376
Cohen Arrigoni & C.	250
Pinto & C.	1[illegible]
Theodor Wille & C.	750
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	75
Mc. Kinlay & C.	1.000
Castro Silva & C.	12
Para Rotterdam:	
Castro Silva & C.	37
Ornstein & C.	1.2[illegible]
Braga Irmão & C.	35
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	625
Para Antuerpia:	
Grace & C.	1.250
Para Buenos Aires:	
Braga Irmão & C.	350
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	376
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	90
Rocha Faria & C.	50
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	30
Total	9.147

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com um movimento pouco importante de trabalhos.

Por isso mesmo esteve frouxo e em baixa, fechando com os compradores retraidos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	66$000 a 68$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
No dia 28	1.064
Saidas	444
Existencia	22.357

ASSUCAR

Eram sensivelmente fracas as condições do mercado de assucar, que funccionou, hontem, com os preços em baixa accentuada.

Os negocios se faziam em pequena escala e o mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	60$000 a 62$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
Mascavo	55$000 a 57$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Saccos
No dia 28	500
Saidas	3.519
Existencia	213.217

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	63$500	61$100
Maio	62$700	62$500
Junho	61$400	60$500
Julho	61$000	60$800
Agosto	60$000	59$100
Setembro	59$000	58$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Abril	62$200	62$000
Maio	61$700	61$[illegible]
Junho	60$800	60$600
Julho	60$300	60$100
Agosto	59$400	58$500
Setembro	58$800	58$500

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitado: 1 3/4 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 85 rezes e 1 3/4 vitello.

Foram abatidos hontem:

Rezes	719
Vitellos	35
Porcos	48

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 887 rezes, 41 vitellos, 53 porcos e 18 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 632 1/4 rezes, 38 1/4 vitellos e 48 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$200
Porco	5$000 a 5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	8$000 a 8$800
Superior	7$500 a 8$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	6$700 a 6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$300
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a 6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a 6$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a 5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a 51$200
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$500 a 6$200
Commum	5$000 a 5$400

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	26$000 a 27$000
Misturado e regular	24$000 a 25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a 48$000
De 2ª qualidade	42$000 a 43$000
De 3ª qualidade	40$000 a 41$000
Grossa	27$000 a 33$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:260$ a 1:300$
De 38 gráos	1:230$ a 1:250$
De 36 gráos	1:200$ a 1:220$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	650$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Peeldijk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Villa Garcia" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Commack".

Interno 9 (mixto B-Rio) — Chatas diversas — Com carga do "Talisman" — Descarga nos armazens 1, 10 e 13.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor hollandez "Zeelandia".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Monte Sarmiento".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere".

Interno 17 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "American ...".

Interno 18 — Vapor allemão "Sierra Ventana" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

De Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

De Regencia e escalas, o vapor nacional "Rio Doce".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Assunzione".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Ceará".

SAIDAS NO DIA 30

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itapoan".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Marselha, o vapor francez "Ipanema".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Pionier".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Nevada".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Zeelandia".

Para Paranaguá, o paquete nacional "Guajará".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itaperuna".

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. Christophersen"	31
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Abril:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Rio da Prata — "S Cross"	1
Rio da Prata — "Desado"	1
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	2
Rio da Prata — "Groix"	2
Rio da Prata — "Holm"	3
Bremen e escs. — "Cesare Battisti"	4
Rio da Prata — "Cezare Battisti"	4
Southampton — "Avon"	4
Rio da Prata — "Meduana"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Vauban"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	5
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	6
Rio da Prata — "Cap Polonio"	6

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Icarahy"	31
Portos do Sul — "Itaipú"	31
Stockholmo — "P. Christophersen"	31
Hamburgo — "Antonio Delfino"	31
Amarração — "Cubatão"	31
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	31
Abril:	
Nova York — "Southern Cross"	1
Itajahy — "Etha"	1
Liverpool — "Desado"	1
Pará e escs. — "Baependy"	1
Havre e escs. — "Groix"	2
Portos do Sul — "Itatinga"	2
Cabedello — "Campeiro"	3
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	3
Recife — "Itajubá"	3
Cabedello — "Campinas"	3
Hamburgo — "Holm"	3
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	4
Rio da Prata — "Avon"	4
Bahia — "Mantiqueira"	4
Bordéos — "Meduana"	5
Portos do Norte — "R. Alves"	5
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	5
Rio da Prata — "Vauban"	5
Southampton — "Arlanza"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	6
Bremen e escs. — "S. Ventana"	6
Genova — "Rè Vittorio"	6
Hamburgo — "Cap Polonio"	6

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS, ACOMPANHADO DO BALANÇO E PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas:

No anno findo de 1924, nada occorreu digno de menção especial e dahi resulta que bem pouco pudemos dizer-vos, relativamente aos negocios da nossa Sociedade. Houve, em 13 de outubro, uma assembléa geral extraordinaria, pela qual fomos autorizados a augmentar o capital e a reformar os estatutos. Tudo foi ultimado de conformidade, como aliás o faz certo o decreto n. 16.693, de 2 de dezembro de 1924, publicado no "Diario Official", n. 298, de 14 de dezembro de 1924, archivado na Junta Commercial, sob o numero 8.850, publicado no "Diario Official", n. 304, de 21 de dezembro de 1924.

Todos vós acompanhastes o andamento das nossas operações e bem sabeis quanto as desenvolvemos, não só augmentando o capital social, como ampliando o nosso campo de acção e promovendo, como melhor nos foi possivel a expansão da nossa industria.

Os algarismos do balanço e o dividendo nelle declarado, que a seguir submettemos á vossa apreciação e estudo, falam da nossa iniciativa melhor do que nós o poderiamos fazer.

Forçoso é declarar que a maior particula desse resultado nos foi dado alcançar com a preferencia, sempre e cada vez mais, dispensada pela nossa distincta clientella, bem assim, a cooperação dedicada de todo o nosso pessoal, cuja boa vontade e zelo nos é grato assignalar, agradecendo a uns e a outros.

São, essas srs. Accionistas, as principaes informações que me compete aqui summariar sobre a marcha dos serviços a cargo desta directoria, que se acha ao vosso inteiro dispor para ministrar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que possaes carecer.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1925. — **Leopoldo Gianelli**, presidente. — **Luiz Camuyrano**, secretario.

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO DO MOINHO FLUMINENSE S. A., REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Propriedades:		
Terrenos	1.190:555$858	
Edificios	4.829:890$225	
Machinismos	3.799:661$059	9.820:107$142
Moveis e utensilios		1:000$000
Stocks:		
Conta de trigo	5.561:757$704	
Productos diversos	5.930:349$630	
Mercadorias	917:305$691	12.409:413$02[illegible]
Trigo a receber		619:319$10[illegible]
Contas correntes		16.247:136$01[illegible]
Caixa e bancos		651:418$5[illegible]
Obrigações a receber		660:071$00
Diversas contas		513:784$61
Seguros diversos		100:366$93
Deposito do Conselho Administrativo		60:000$00
		41.082:616$37

PASSIVO

Capital		12.000:000$00[illegible]
Fundo de reserva:		
Geral	1.191:705$199	
Depreciação do material	1.504:431$092	
Dividas em c/correntes	1.199:110$000	3.895:246$29[illegible]
Lucros suspensos		963:227$20[illegible]
Credores diversos		20.029:764$52[illegible]
Dividendos:		
20 a distribuir	1.800:000$000	
12 a 18 e 19 atrazados	3:550$000	1.803:550$00[illegible]
Porcentagens do Conselho Administrativo		121:606$18[illegible]
Imposto s/renda		60:290$35[illegible]
Contrato de compras de trigo		619:319$1[illegible]
Productos a entregar		829:236$35[illegible]
Contas a pagar		408:892$49
Diversas contas		205:843$8[illegible]
Caução do Conselho Administrativo		60:000$00
Titulos depositados		85:550$0[illegible]
		41.082:616$3[illegible]

S. E. ou Omissão.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924. — **Leopoldo Gianelli**, presidente. — **Luiz Camuyrano**, secretario. — **P. H. Weeks**, contador."

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Os signatarios, no caracter de membros do Conselho Fiscal do Moinho Fluminense S/A., tendo procedido a exame completo dos livros, balanços e das contas da dita sociedade referentes a ambos os semestres de 1[illegible] proximo findo, reconheceram a boa ordem de toda a escriptura da contabilidade, reveladora de perfeita regularidade da marcha dos negocios da sociedade. Assim, pois, vem o Conselho Fiscal propor á assembléa geral dos srs. accionistas que conceda a sua approvação dos balanços e ás contas concernentes ao anno proximo findo, e tambem que seja approvado o dividendo destinado pela administração para ser distribuido por estar de accôrdo com os resultados naquelle balanço e bem assim a todos os actos praticados pela directoria no mesmo periodo.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1925. — **F. Cancella.** — **Cawood Robinson.** — **Bernardino Ferreira Dias Guimarães.**

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OLAVO BILAC INTERPRETADO POR BERTA SINGERMAN NO THEATRO LYRICO

Quarta-feira, a sra. Bertha Singerman realizará o seu quarto recital de declamação. O programma é o que ha de mais attraente. Nelle figura uma bella producção de Olavo Bilac, "In Extremis", uma das mais bellas producções do grande poeta e, por isso mesmo, uma das mais conhecidas. Quem não desejará ouvir "In Extremis", interpretada por essa admiravel alma de artista, que é a sra. Bertha Singerman? Todas as bellezas dos versos serão realçadas, coloridas, vividas no palco pela voz de ouro da interprete maravilhosa.

Outros grandes attractivos do programma de quarta-feira são: "Alcaide de Molina", romance anonymo, e "Romancillo", de autor anonymo do seculo XV. São producções de uma suavidade encantadora, poesias que, sem o prestigio de um nome, vêm atravessando o tempo, seculos mesmo, admiradas por quantos sabem sentir e podem vibrar.

Ainda nesse programma deve-se destacar "El cuervo", de Edgard Poe, que tanto agradou no segundo recital.

— Devia embarcar por estes dias para S. Paulo, onde vae realizar nova serie de recitaes, a sra. Bertha Singerman. Mas, deante do successo que tem alcançado na nossa capital, a admiravel declamadora dará mais um ou dois espectaculos no Rio. Só para a semana então é que embarcará para S. Paulo.

"A MULHER DO COMMISSARIO"

Mudará amanhã o seu cartaz o Palacio Theatro, onde trabalha, com apreciavel successo, a companhia brasileira de comedia, dirigida pela sra. Iracema de Alencar. Para estréa do popular comico sr. Augusto Annibal, representar-se-á, alli, a comedia de Hennequin, "A mulher do commissario", tres actos de crescente hilaridade, que a senhora Iracema de Alencar e o sr. Annibal animarão muito, nos papeis principaes. "A mulher do commissario" é uma das melhores comedias do repertorio da companhia Iracema de Alencar e subirá á scena com montagem apropriada. O enredo é de "vaudeville", enredo de Hennequin, um dos grandes mestres da arte de carpintaria, no theatro francez. O publico ri com prazer durante tres horas, com o imprevisto das scenas e com as situações a que são levados os interpretes principaes.

"A DESCOBERTA DO BRASIL", EM "VERDE E AMARELLO"

O theatro S. José tem apanhado as maiores enchentes com as representações da espirituosa revista dos senhores José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", que, desde sexta-feira, occupa o seu cartaz.

"Verde e Amarello", pode-se assim dizer, é, no genero, uma das mais interessantes peças, que tem apparecido nos theatros do Rio. Seus autores, entre outras "charges" espirituosas, architectaram uma, relativa á descoberta do Brasil, que traz a platéa em constante hilaridade. Os interpretadores dessa "charge", srs. Grijó Sobrinho, José Loureiro, Albino Vidal, Alfredo Viviani, Humberto d'Evilazio e a interessante actriz, sra. Aracy Cortes, que encarna o papel de Iracema", levam a platéa ao auge do contentamento, desencontrando em scena, os maiores disparates!

Por outro lado, os dois actos de "Verde e Amarello" estão salpicados de scenas comicas, que, além de divertirem, despertam, egualmente, enthusiasmo, provocando diariamente, o "bis". Estão nestes casos o duetto executado pela actriz sra. Denegri e o comico sr. Chaves Filho que dansam num praticavel ideado pelo machinista sr. Antonio Novellino, o "Maxixe Parafuso", de grande effeito; a sra. Marietta Field, na "Katerrine", e o sr. Conceição Machado, no "Fritz", são tambem bisados todas as noites. As sras. Pepita de Abreu, Nair Alves Lyson Castar, Candida Rosa, etc., que interpretam as scenas de fantasias, logram, egualmente, grando successo. "Verde e Amarello" com lotação esgotada, festejará, de certo, o centenario de suas representações.

A NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA

A nova companhia de revistas contratada pela Empreza José Loureiro estreará, conforme está annunciado, sabbado de Alleluia, no theatro Republica. Dada a excellencia dos elementos de que se compõe, essa companhia fará entre nós grande successo. A primeira figura feminina do conjunto será a sra. Julieta Soares, actriz aqui estimadissima e que passou da opereta para a revista com grande exito. Quando ella fez aqui, ha dez annos, a sua apresentação, ao lado de José Ricardo, Cremilda e Almeida Cruz, conquistou logo o publico. Ha dois annos, como estrella da companhia Ruas, a sra. Julieta Soares distinguiu-se em todo o repertorio, já pela sua vivacidade, já pela frescura de sua voz. Além da sra. Julieta Soares conta a companhia com outros elementos relevantes, no quadro feminino com as sras. Zulmira Miranda, Beatriz Costa e Judith de Souza. Do lado masculino, os principaes contratados são os srs. Joaquim Prata, actor comico de uma espontaneidade admiravel, Alvaro Pereira e Jorge Gentil.

A companhia se apresentará com a revista de Antonio Torres, "Rataplan", musicada por Antonio Lage e Raul Portella.

"Rataplan" constituiu um dos maiores successos do seu genero, o anno passado, em Lisboa. A companhia traz vinte coristas novas e bonitas e apresentará o seu repertorio, que é variado, com muito luxo.

ANTONIO RAMOS E ALVARO PIRES

A Companhia Maria Castro-Antonio Ramos não realiza espectaculos até quinta-feira, afim de que se remonte o "Martyr do Calvario", que alli subirá á scena, na proxima semana.

Sexta-feira, para recita de Antonio Ramos e Alvaro Pires, o João Caetano reabrirá suas portas. Subirá, então, em "primeira", nesta temporada, o empolgante drama de Alexandre Dumas Filho — "A dama das Camelias". O sr. Antonio Ramos encarnará "Armando Duval" e a sra. Maria Castro a infeliz "Margarida Gauthier".

AS VESPERAES DA MODA, A'S QUINTA-FEIRAS, NO TRIANON

O sr. Procopio Ferreira desejando testemunhar ao publico elegante que frequenta o Trianon a sua gratidão pelo apreço com que o tem distinguido e á sua companhia, resolveu organizar para a 1ª vesperal da moda, que se realizará na proxima quinta-feira, 2 do corrente, ás 16 horas, um excellente programma. Nessa vesperal, além da representação da engraçadissima comedia "O Meu Bebé", que vae a caminho das 50 representações, haverá tambem um interessante acto variado, em que tomarão parte, além do sr. Procopio Ferreira, que se fará applaudir num monologo comico, os principaes artistas da companhia, em monologos, versos, duetos, etc., etc.

Amanhã daremos o programma completo desse attraente espectaculo para o qual se encontram desde já os bilhetes á venda.

S. B. A. T.

Para a semanal do costume, reune-se, hoje, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MUSICA

O BRASIL IGNORADO NA FRANÇA

Ha poucos dias ainda, Mendes Fradique, com um bom humor do que elle tem o segredo e com uma ironia que fere como navalha, dizia que a França, ignorante da nossa geographia, esqueceu de alludir ao nome de Carlos Gomes num grosso volume da resenha historica das artes contemporaneas, em que figura até o mais baixo tocador de bandurra dos confins da Vendéa.

A ignorancia da França é maior do que pensa Mendes Fradique. Imaginem que numa obra consideravel, em cinco enormes volumes, comprehendendo 3.403 paginas, divididas cada uma em duas columnas do typo miudo, ella pretendeu fixar o estado dos conhecimentos musicaes no começo do seculo XX. Essa obra, apregoada como o monumento litterario mais consideravel que jamais fôra elevado, em qualquer paiz, á gloria da arte musical, é a "Encyclopedia da Musisaca e Diccionario do Conservatorio" de que foi fundador o sr. Alberto Lavignac, professor do Conservatorio e membro do Conselho Superior do Ensino, e director o sr. Lionel de la Laurencie, presidente da Sociedade Franceza de Musicologia.

Para tratar de materia tão ampla (lê-se na mesma "Encyclopedia", editada em 1921), agruparam-se mais de 130 collaboradores de autoridade indiscutivel, ao mesmo tempo independentes e eclecticos: musicistas, musicographos, sabios, eruditos, archeologos, homens de letras, quasi todos musicistas e compositores de primeira ordem. Entre elles contam-se 27 professores do Conservatorio ou membros do Conselho Superior, 20 philosophos, sabios e eruditos, um physico, um physiologista, 31 criticos musicaes, jornalistas, literatitos e esthetas, 37 instrumentistas, sendo oito organistas e mestres de capella de differentes cultos, seis fabricantes de instrumentos, 15 correspondentes estrangeiros, etc., etc.

Depois da fazer a Historia da Musica na antiguidade e na edade média (primeiro volume em 610 paginas), essa "Encyclopedia" occupa-se da musica de cada paiz separadamente, de modo ao mesmo tempo ethnologico e chronologico: Italia, Allemanha, França (estas tres nações occupam uma extensão consideravel), Belgica, Hollanda, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Russia, Finlandia, Scandinavia, Suissa, Austria-Hungria (escola tcheca), Romania, Tziganos (escola), Arabia, Turquia, Persia, Thibet, Ethiopia (Abyssinia, Gallas, etc.), Birmania-Cambodge-Laos-Sião, Annam-Tonkim-Cochincina, Insulindia (Java, Borneo, Sumatra), Madagascar, Africa, Canarias, America (Estados Unidos, a musica dos indios Pelles Vermelhas, dos Mexicanos, dos Peruvianos: o "falklore" da região andina: Equador, Perú, Bolivia) e... mais nada.

Será possivel que nessa cambulhada de collaboradores da "Encyclopedia" — sabios, literatos, eruditos — nem um só saiba que na America do Sul existe uma nação chamada Brasil, que nella occupa o mais alto posto musical?

Tudo é possivel na França, em se tratando de geographia, e principalmente de geographia musical.

Decididamente esse grande monumento literario que é a "Encyclopedia da Musica e Diccionario do Conservatorio", já soffreu o correctivo que merecia, com o pontapé dos "footballers" brasileiros.

R. B.

CINEMATOGRAPHIA

UM GRANDE PROGRAMMA

Os programmas do Ideal fogem ao commum dos programmas cinematographicos. Exhibindo sempre dois dos grandes films apresentados nos cinemas da Avenida, offerece o Ideal espectaculo inegualavel, pela qualidade e pelo numero de films, como hontem o provou mais uma vez, com a apresentação do seu novo programma.

Quer "As inconstantes", com Betty Compson e Elliot Dexter, quer "A' mingua de amor", com a grande Pauline Frederick, secundada por um formoso grupo de estrellas, são films lindissimos, de excepcional valor, por seu [illegible], execução e belleza.

E', repetimos, um programma incomparavel, animado por celebridades da téla.

TRES BONS FILMS NO ODEON

Intitula-se "O ultimo varão na Terra" o magnifico films que está, desde hontem, exhibindo o Odeon.

Super-producção da Fox, ella nos mostra o que seria de um homem, se uma epidemia acabasse com todos os homens da Terra, deixando-o sózinho entre milhões de mulheres!

Uma pellicula, como se vê, de curioso e original assumpto, que tem, apesar disso, a seguil-a, em programma, a comedia "Barboso Barbudo" e o film instructivo "Natureza prodiga".

RODOLPHO VALENTINO E JACK DEMPSEY NA TE'LA DO PARISIENSE

Só esse simples aviso era o bastante para que toda a gente fosse ao Parisiense, sabendo que assistiria a um film esplendido.

Digamos, no emtanto, que Rodolpho Valentino interpreta "O esplendido amante", pellicula em que põe á prova o seu poder dominador sobre o sexo fraco.

No mesmo programma figura ainda Jack Dempsey, no segundo film de suas aventuras desportivas.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estava annunciada para hoje no Carlos Gomes, a "première" da nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "E' a tal do telephone..." Dadas, porém, difficuldades apresentadas pela montagem, a "troupe" dos duettistas Garrido foi obrigada a retardar de 24 horas aquella "première".

*** De Lisboa, onde se encontra, enviou o sr. Marques Porto ao actor sr. João de Deus, director artistico do Recreio, o seguinte telegramma:

"Agradeço valioso concurso inconfundivel successo "Mulata". Abraços. — (A.A Marques Porto."

*** Partirá, domingo proximo, para Portugal, pelo "Arlanza", o emprezario sr. Antonio Neves, do Recreio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O meu bebê".
PALACIO — "Doce de côco".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — A mulata do [c]inema".

CINEMAS

ODEON — "O ultimo varão na Terra!"
IDEAL — "As inconstante" e "A' mingua de amor".
PATHE' — "O enigma do Mont'Agel.
PARISIENSE — "O esplendido amante".
AVENIDA — "As inconstantes".
CENTRAL — "Vagabundo venturoso".
IRIS — "O arabe".
PARIS — "Esplendido amante".

CORTINADO

De filó

com lindos bordados em relevo para casal. . . . . 59$500

Lençóes

de cretone inglez com bainha ajour:

200 x 140	7$400
220 x 160	12$800
220 x 165	16$600

Toalhas

adamascadas para mesa com bainha aberta a . . . . 9$800

Fronhas

de cretone com ajour em toda volta:

50 x 50	3$900
60 x 60	4$800
70 x 70	5$900

Jogo

Completo para quarto, constando de um rico cortinado de filó, com lindas applicações de setim, em côres, uma guarnição de filó para cama e uma guarnição para toilette . . . . 159$800

Enxovaes

completos para Noiva, sendo o vestido em superior seda, inclusive toda roupa branca para o dia . . . . 170$000

GRANDES

Armazens de Paris

LARGO S. FRANCISCO 19-21-23
(Junto a egreja — T. Norte 331)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS — Drs J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 116, sob, sala 4 — Phone n. 5605.

ADVOGADOS — Drs. Celso de Castro e Moacyr Velloso; Dr. Celso, 45, sala 3 — Phone n. 555 — Adeantam custas.

ALUGAM-SE escriptorios nos 1º e 2º andares do predio 107 da rua 1º de Março, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 102 da rua dos Prazeres; trata-se na rua 1º de Março, 107, loja.

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco 137.

ANTIGUIDADES — Compramos, pagando maximos preços, moveis de jacarandá, pretaria e quadros. Galeria Esslieger, Avenida Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4248.

CONCERTAM-SE joias e relogios n'A Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5). T. C. 515 Dr Hygino — Cir. geral. Mol Sras.

DR. M Seberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217, Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 26, das 16 ás 18 horas Segundas, quartas e sextas.

IMPOTENCIA — Therapeutica allemã, dr. P. Moreira — terças, quintas e sabbados, das 16 ás 17 Carioca, 12.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

LOCOMOVEL 8 H. P. nominaes em perfeito estado. T. Ottoni, 89 T. N. 2546.

LIVROS — Compramos bibliothecas e avulsos de qualquer parte do Brasil; especialmente: America — Brasil — Classico — Direito. — Livraria J. Leite, a que melhor paga. Rua Tobias Barreto, 12.

MACHINA "CORLIS" 300 H. P. effectivos. T. Ottoni, 89. T. N. 2546.

MADAME Furtado, diplomada pela Academia de Belleza de Paris applica massagens medicinaes vibratorias e manuaes, faz sombrancelhas e trabalha com pericia em extracções de callos e unhas encravadas; attende em consultorio chic e reservado — Rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, sala 11 — vae a domicilio, phone 2371 C.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar. 104.

MACHINA FLEXEL 150 H. P. effectivos. T. Ottoni, 89. T. N. 2546.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica, de 1:000$000, juro de 5 %, uniformizadas de ns. 51.996 a 52.003 e 52.006, pertencentes ao Ir. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Resende & C.

Perderam-se 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.194, todas uniformizadas e de juros de 5 % a canno, pertencentes em commum a Marcillo Alvares de Magalhães, solteiro. Leryda de Magalhães, Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925 — P. p. Souza Filho & C.

O advogado dr. Enéas da Silva mudou seu escriptorio para a rua do Rosario, 78 (1º andar).

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

PIANOS allemães a 3:200$000, tendo cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Só na fabrica Lux, Avenida 28 de Setembro n. 341. Tel. Villa 3228.

QUANDO quizer negociar em joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 229.

AGENTES

Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1667 — Rio.

ALFAIATARIA BECKER

Sob medida, preços de officina; rua da Alfandega, 55, sobrado.

ADVOGADOS EM SÃO PAULO

Dr. E. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Teixeira Junior — Rua da Quitanda, 2 A 4º andar — Sala 7. — S. Paulo.

CONCURSO DE BELLEZA

Vende-se á rua Visconde Santa Isabel, magnifico terreno de 12 x 44. Preço de occasião. Trata-se em 7 de Setembro 115 — 2.º

Dr. João Coimbra

Cirurgia geral — Vias urinarias — Cura rapida das blenorrhagias. São José, 33, ás 3 horas.

HENRIQUE U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. T. C. 5064.

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PARTEIRA

Mme. Bellient, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-int. da Maternidade; Av. 28 de Setembro, 303, 1º.

SERRA CIRCULAR

Vende-se uma; trata-se com o sr. Mesquita, á rua da Alfandega, 28 — das 2 ás 3 horas. Preço 600$000.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operações das hemorrhagias, corrimentos atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoli, rua S. José 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE — Terça-feira, ás 21 horas — HOJE

OU TUDO OU NADA

producção FOX, em seis partes. Protagonista: BuCK JONES.

Poltronas, 2$; camarotes e balgnoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites PAN AMERICAN JAZZ-BAND

De amanhã, quarta-feira, 1º de abril, em deante, é obrigatorio o traje de rigor ás quartas-feiras e aos sabbados.

THEATRO LYRICO

AMANHÃ — Quarta-feira, 1º de Abril, ás 21 horas — AMANHÃ

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

BERTA SINGERMAN

Interprete dos grandes poetas da humanidade, criadora de uma arte nova e magnifica

Programma especial em que se destacam: IN EXTREMIS, de Olavo Bilac; MARCHA TRIUMPHAL, de Rubem Dario; EL CUERVO, de E. Poe; HAY QUE CUIDARLA MUCHO, de Evaristo Carriego; ROMANCES ANONYMOS, etc.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
— 51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51 —
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE HOJE

O homem balão

Por WALTER HIERS

HOJE, ás 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios entre os campeões do Electro-Ball

Vencedores do torneio do dia 29 — ERMUA e EUZEBIO, Azues

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

UM SUCCESSO EM TODA A LINHA — O GRANDE FILM DO DIA

Continúa a ser a maravilhosa obra da VITAGRAPH, animada pelo genio de Pauline Frederick a viver, magistralmente, ao lado de LOU TELLEGEN, a heroina de

ABAIXO O DIVORCIO!

oito partes humanas e empolgantes brado de toda uma sociedade contra a lei iniqua que faz dos filhos as suas maiores victimas, que transforma o matrimonio num simples capricho.

ABAIXO O DIVORCIO!

é, sem duvida, a pellicula mais humana e mais formidavelmente emocionante que já tem passado pelo "screen" brasileiro

Como complemento de um admiravel programma, uma ruidosa fabrica de gargalhadas O TOURISTE com o impagavel JIMMY AUBREY no protagonista. — HOJE e AMANHÃ, no

RIALTO

Depois de amanhã, outra producção primorosa da Vitagraph — REGENERAÇÃO, com a encantadora ALICE CALHOUN, o fulgurante astro da cinematographia americana.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

DIRECÇÃO ARTISTICA DE ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A revista-fantasia, em 2 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de JOSE' DO PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de Julio Cristobal

VERDE E AMARELLO

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA!

MONTAGEM DESLUMBRANTE! — "CHARGES" ESPIRITUOSAS!

CINEMA MODERNO — Véo mysterioso (5º e 6º episodios) — A sua reputação (7 actos).

Carlos Gomes

Devido ás difficuldades apresentadas paar a montagem de

E' A TAL DO TELEPHONE

fica adiada, para amanhã, a première, que estava annunciada para hoje.

N. B. — Hoje, pois, não haverá espectaculo.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 8 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1.ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas. As pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

RAIOS X E ULTRAVIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Bauru', tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X, a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5282. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

THEATRO RECREIO

Direcção artistica, João de Deus — Empresa, Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas "MARGARIDA MAX", de que faz parte a primeira actriz cantora ADRIANA NORONHA

HOJE - A's 7 ¾ A's 9 ¾ - HOJE

EM MARCHA VICTORIOSOS PARA O MEIO CENTENARIO

A espirituosa revista de Marques Porto, musica de Julio Cristobal

A Mulata

A unica peça cujo numero de representações se conta pelas ENCENTES CONSECUTIVAS

Sexta-feira, 3 — Récitas do autor. Sorpresas e novidades de sensação.

AMANHÃ — A's 7 3|4 — "A MULATA" — A's 9 3|4 — AMANHÃ.

CINE-THEATRO CENTRAL

Empresa Pinfildi
O primeiro Music Hall do Brasil

HOJE — Grandioso programma novo

Na tela — A bellissima fita:

"VAGABUNDO VENTUROSO"

O recente trabalho de WILLIAM DESMOND

5 actos admiraveis da Universal

No palco — A's 3 horas, 5 1|2, 8 1|2 e 10 1|2 horas

Exito monumental — Ba-Ta-Clan

AS 10 BELLAS ROBERTY GIRLS

em seus novos bailes, com novas e riquissimas toilettes Ba-Ta-Clan

Direcção do celebre bailarino Victor Roberty, o campeão mundial de dansa

EXITO! — EXITO!

THE JACKSON'S — American cyclist. Trabalhos sensacionaes.
SOSOFF BALLET — Notavel troupe de bailes Ba-Ta-Clan.
ROSSANA SAN MARCO — da Cia. Clara Weiss.
KATEO — O bambu' aereo. Le balancier japonais.
RAYITO DE ORO — A rainha do couplet.
GUS BROWN — o famoso excentrico inglez.
IRMÃOS SIMÕES — Acrobatas de salão.
OS DANILOS — Duetto comico brasileiro.
LOS LEKAR — Excentricos musicaes.
LA MANON — Soprano lyrica.

Grande successo de SERGIS & ORLANDINI no duo da "Duqueza de Bal Tabarin"

5ª feira — BRYANT WASHBURN, no magnifico film "MULHERES QUE OS HOMENS PERDOAM"

RODOLPHO VALENTINO e JACK DEMPSEY

O grande fascinador do bello sexo, em

O ESPLENDIDO AMANTE

E o campeão mundial de box, em "UM KNOCK-OUT SOCIAL"

Hoje, no

Parisiense

Empreza Theatral José Loureiro

PALACIO THEATRO

Companhia Iracema de Alencar
Direcção do Prof. J. Barbosa
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

Ultima representação da engraçadissima comedia em tres actos

DOCE DE COCO

(Parodia á comedia "ARROZ DOCE")

AMANHÃ, ás 8 3|4, primeira representação da comedia em tres actos A Mulher do Commissario.

ESTRE'A do actor AUGUSTO ANNIBAL

THEATRO LYRICO

Inicio da Temporada Theatral de 1925
LONDON COMEDY COMPANY
(Companhia Ingleza de Comedia)

ESTREIA EM ABRIL ESTREIA

Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para

8 Espectaculos 8

aos seguintes preços:

Frizas e camarotes, 100$000; poltronas e varandas, 15$000; cadeiras, 15$000; balcão, 10$000; galerias numeradas, 5$000.

TRIANON

HOJE — HOJE

Sessões ás 7 ¾ e 9 ¾

O MAIOR SUCCESSO DE GARGALHADA COM PROCOPIO FERREIRA — EM —

O Meu Bébé

Quinta-feira, 2 de abril
1ª Vesperal da Moda
"O MEU BEBE'"
e
ACTO VARIADO

Cine Theatro Americano

Rua Copacabana, 748
Tel. Ipanema 622

AMANHÃ, Estréa da Companhia de Comedias

Maria Lina e Eduardo Pereira

com a deliciosa comedia em 3 actos

A LAGARTIXA

Na tela: Um programma esplendido.

PROGRAMMA SERRADOR — ODEON

MIL MULHERES LINDAS!

E foi uma difficuldade arranjar essas MIL CRIATURAS FORMOSAS para apparecerem no film

O ultimo varão na Terra

Super-producção da FOX FILM CORPORATION, em que o heroe, esse homem venturoso que se viu sósinho, na Terra, rodeado de milheres, de cada... "pancadão"!... esse homem é EARLE FOXE, o artista elegante de comedias

BARBOSO BARBUDO — é uma comedia e tanto, da mesma fabrica

NATUREZA PRODIGA — Um film instructivo, lindo, da "Fox Film"

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 31 de Março de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, de 31 de Março de 1925

Ultimas Noticias

Sra. Francisca Teixeira Soares

Falleceu, hontem, em Petropolis, D. Francisca Teixeira Soares, mãe do nosso muito prezado collaborador dr. João Teixeira Soares, actualmente em Roma, e do ministro Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas.

A sra. Francisca Teixeira Soares succumbe aos 99 annos, deixando 36 netos e 28 bisnetos. Ella desapparece, mão grado a sua edade centenaria, tendo conservado o espirito extraordinariamente lucido e de uma rara vivacidade.

Senhora dotada de peregrinas virtudes moraes, possuindo um generoso e adamantino coração, a sua morte causou na sociedade carioca uma impressão de verdadeira magua, tanto ella se impuzera pelas suas qualidades de elite.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da Praia Formosa, ás 15.15 horas.

QUINTA-FEIRA, 2 de Abril

SUPPLEMENTO JURIDICO

COM OS SEGUINTES ARTIGOS:

REFORMA CONSTITUCIONAL, por Guimarães Natal (Ministro do Supremo Tribunal).
INDEMNIZAÇÃO DE SEGURO, por Abilio de Carvalho (Advogado nos auditorios desta capital).
LEI DO INQUILINATO, por Lacerda de Almeida (Professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro).
CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL, por Evaristo de Moraes (advogado nos auditorios desta capital).
LEI DO INQUILINATO, por Carvalho de Mendonça (advogado nos auditorios desta capital).
CONCORDATA PREVENTIVA DAS SOCIEDADES POR QUOTAS, por Waldemar Ferreira (advogado nos auditorios de São Paulo).
O REGIMEN DA SEPARAÇÃO DE BENS E O ART. 259 DO CODIGO CIVIL, por Saboya de Medeiros (4º promotor publico no Districto Federal e advogado).
O CODIGO E A VIDA, Plinio Barreto (advogado nos auditorios de São Paulo).

PARA RECONSTRUCÇÃO DAS AVENIDAS BEIRA-MAR E ATLANTICA

CREDITO ABERTO PELO PREFEITO

Por conta do credito de cinco mil contos, autorizado pela lei, n. 2.498, de 11 de outubro de 1921, o prefeito abriu, hontem, o credito de 1.898:574$047, afim de attender a despesas com as obras de reconstrucção das Avenidas Atlantica e Beira-Mar.

O BRASIL NOS CERTAMENS INTERNACIONAES

Tomando conhecimento do convite do director da Feira Internacional de Lausanne, para que o Brasil se faça representar na Exposição Internacional de Productos Coloniaes e Exoticos, a realizar-se em junho proximo, o ministro da Agricultura consultou o seu collega do Exterior sobre os recursos destinados a custear a nossa participação no alludido certamen.

OS OPERARIOS DA SÃO PAULO RAILWAY EM GRE'VE

SANTOS, 30. (A.) — Hoje, ás 8 horas, os operarios da S. Paulo Railway se declararam em grève, por não terem sido attendidos os seus pedidos de augmento de vencimentos na proporção de 40 %.

A policia prendeu 36 operarios dos mais exaltados, recommendando calma a todos elles.

Foi fechada, pela policia, a Associação Beneficente dos Ferroviarios, sendo o mobiliario removido para o Corpo de Bombeiros.

Foi restabelecido o trem mixto entre Paranaguá e Curityba

CURITYBA, 30. (A.) — Será restabelecido, amanhã, o trem mixto, supprimido em consequencia da revolução, entre Paranaguá e Curityba.

Fallecimento de um deputado estadual mattogrossense

CUYABA', 30. (A.) — Falleceu, em Barra dos Bugres, no dia 25 deste, o deputado estadual coronel Frederico Josetti.

Em torno de Tacna-Arica

WASHINGTON, 30. (U. P.) — O governo peruano resolveu adiar a apresentação do seu memorial ao presidente Coolidge sobre o laudo arbitral na questão de Tacna-Arica.

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS EM CAMINHO DE BORDEUS

CETTE, 30 (Austral) — Os jogadores e demais membros da delegação do Club Athletico Paulistano partiram, hoje, para Bordéos.

TREMORES DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO, 30. (Austral) — Hontem e hoje foram sentidos fortes tremores de terra no norte do paiz, entre Caldera, Vallenar, Copiapo e Ovalle, ouvindo-se tambem fortes ruidos subterraneos.

CLUB TIRADENTES

Reune-se, hoje, ás 18 horas, á rua Uruguayana 142, no Centro Catharinense, os socios do Club Tiradentes, para a eleição de cargos vagos na directoria, organização do programma dos festejos de 21 de abril e reforma de estatutos.

Uma homenagem ao director dos Correios

Foi inaugurado hontem, na agencia postal de Valença, no Estado do Rio, o retrato do sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, tendo o ministro Francisco Sá feito se representar no acto pelo seu official de gabinete, sr. Armando Duque Estrada de Barros.

O GRANDE EMPRESTIMO PAULISTA

A OPERAÇÃO PROMETTE EXITO

NOVA YORK, 30. (U. P.) — A firma bancaria Speyer Company offereceu á subscripção o emprestimo de S. Paulo, no valor de quinze milhões de dollares ao typo de noventa e nove e meio. As listas abrir-se-ão amanhã. Os pedidos feitos com antecedencia indicam que a operação será coberta muitas vezes.

Um violento tremor de terra nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30. (U. P.) — O observatorio da Universidade de Georgetown registrou um violento tremor de terra entre dezesete horas e dezenove minutos e dezesete horas.

O epicentro do phenomeno está localizado a duas mil e duzentas milhas para o sul.

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS

UM EMPRESARIO MULTADO

NEWARKA, E. Unidos, 30 (U. P.) — O juiz federal, sr. Bodine, multou o famoso empresario de box sr. Tex Rickard em sete mil dollares, pelo transporte illegal de films da luta Dempsey-Carpentier.

DE PORTUGAL

O NOVO ALTO COMMISSARIO EM ANGOLA

LISBOA, 30. (A.) — Nos circulos politicos affirma-se que o governador de Macau, sr. Rodrigo Rodrigues, está indicado para occupar o cargo de alto commissario em Angola, caso o sr. Portugal Durão não aceite a sua nomeação.

O 21° anniversario do Asylo de Alienados de Vargem Alegre

COMO FOI COMMEMORADA ESSA DATA

Para commemorar a passagem do 21º anniversario da fundação do "Asylo Colonia de Alienados" de Vargem Alegre, no Estado do Rio, seu director, o sr. dr. Waldemar de Almeida, convidou o sr. dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, representantes da imprensa carioca e fluminense, além de outras pessoas de representação social, para uma visita, hontem, áquelle estabelecimento.

Em carro especial ligado ao rapido paulista, chegaram á estação de Vargem Alegre os convidados, ás 10 horas e 30 minutos, sendo recebidos pelo sr. dr. Waldemar de Almeida e subordinados seus na direcção do Asylo.

O sr. presidente do Estado fez-se representar por um de seus officiaes de gabinete.

Servido café e doces, na residencia do director, o sr. dr. Waldemar de Almeida, gentilmente, se pôz á disposição das pessoas convidadas para uma visita ás dependencias do estabelecimento.

A impressão recebida foi a melhor possivel, pois, no espirito de cada um dos visitantes radicava-se a idéa de que todos os preceitos mais avançados da psychiatria eram ali observados e interpretados ou modificados conscienciosamente.

Não havia a menor idéa do que se visitasse uma casa destinada a receber insanos, tal a alegria que se irradiava de todas as suas dependencias, onde os mais modernos mandamentos da hygiene e da prophylaxia mostravam seu cumprimento a cada instante.

Harmonia e ordem, numa expansão impressionante, completavam a agradavel impressão recebida.

Os varios pavilhões, todas as differentes construcções destinadas á estadia ou ao tratamento de insanos e dementes, mostravam-se irreprehensivelmente cuidados pela dedicação e pela competencia.

Após minuciosa visita ás dependencias do Asylo Colonia, aos seus encantadores recantos ajardinados e excellentes parques destinados aos loucos, concorrendo para sua melhora, foram os visitantes servidos de almoço, num dos vastos refeitorios do edificio principal.

O dr. Waldemar de Almeida pronunciou, então, breve discurso, mostrando como a sorte dos alienados tem interessado a scientistas, legisladores e dirigentes de povos, de accordo com o desenvolvimento constante das doutrinas psychiatricas.

Depois de se referir á maneira porque, ás vezes, os dirigentes não ouvem o que os scientistas demonstram ser necessario fazer-se, nesse particular, concluiu agradecendo o interesse demonstrado pelo governo do Estado ao Asylo de Vargem Alegre, bem como á presença dos convidados.

Falou, depois, o dr. Hermelindo Lopes Rodrigues, que saudou o dr. Waldemar de Almeida, em nome da Assistencia de Alienados do Hospicio Nacional.

Findo o almoço, foi ainda aos convidados dado ver os trabalhos executados pelos dementes nas diversas officinas, bem como as culturas pelos mesmos cuidadas.

Entre as manifestações do trabalho dos enfermos mentaes, sobresaiu o da agricultura, sendo excellente o mel produzido no apiario da Colonia de Vargem Alegre.

Finalmente, uma visita ao "Pavilhão Juliano Moreira", deixou ver como se encontram bem installados e cuidados os enfermos nas horas das crises que os abatem mentalmente.

A' tarde, regressaram os convidados, tambem em carro especial ligado ao rapido paulista.

OS INQUERITOS ADMINISTRATIVOS DA AGRICULTURA

Pelo ministro da Agricultura foram designados o consultor juridico do seu ministerio, dr. Raul Penido e os officiaes da Directoria Geral de Contabilidade Thomaz Jeronymo Salgado e Herculano Pedra para bilda de proceder a um inquerito constituirem a commissão incumbida de proceder a um inquerito administrativo na Estação Sericicola de Barbacena.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO ITALIANO

TRAVA-SE FORTE DEBATE SOBRE O PROJECTO

ROMA, 30. (U. P.) — Na sessão do Senado, hoje, o respectivo presidente, senador Tittoni, congratulou-se com o primeiro ministro Mussolini, pelo seu restabelecimento. Mussolini agradeceu, dizendo que esperava que todos os italianos se unissem e renovassem o seu espirito de harmonia, em nome do rei e da patria.

Travou-se, depois, um forte debate sobre o projecto de lei de reorganização do exercito, apresentado pelo ministro da Guerra, Di Giorgio. O marechal Cadorna oppoz-se ao projecto, observando que as suas más disposições excedem as boas. Entre as medidas pessimas, está a que reduz a força do exercito, pois os melhoramentos da equipagem de guerra não a compensarão. A guerra provou que o factor humano é grandemente valorizado, e vence sempre o exercito mais numeroso. Refutou a affirmação do general Di Giorgio, de que um semestre de instrucção seria sufficiente para preparar soldados para a guerra. Se isto occorreu durante a guerra, foi porque os recrutas se misturavam aos veteranos. Que, porém, pensar se acontecesse iniciar-se a luta com um exercito pouco treinado, obrigado a fazer frente a uma força militar mais bem preparada? O marechal Diaz tambem atacou resolutamente o projecto, o mesmo acontecendo com os generaes Caviglia e Pecori-Giraldi. Este ultimo observou que o projecto não formará um exercito condigno das tradições militares da Italia. Espera-se que o ministro da Guerra, autor do projecto, se apresenta no Senado, amanhã, para rebater os ataques a elle feitos. Só depois haverá a votação. O primeiro ministro, sr. Mussolini, declarou que o voto do Senado, nesse assumpto, não envolve uma questão de confiança no governo.

O "Lar Adoptivo" dos menores abandonados

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, está occupando-se da criação para os menores abandonados de uma casa de assistencia de novo genero, a que denominou "Lar Adoptivo", e que é fundada nos seguintes principios.

A educação em familia é o meio mais adequado para obter a preservação moral dos menores abandonados. Se a desgraçada criaturinha não encontra abrigo e protecção em seus paes, educadores naturaes, é preciso dar-lhes uma familia estranha em substituição á que faltou a seus mais sagrados deveres, porque o meio familiar é o mais natural e adaptavel á creança. Na America do Norte, Inglaterra, Australia, Suissa, França, Belgica, Allemanha os resultados da educação em familia têm sido mais vantajosos do que os das escolas premunitorias.

Mas, não é facil encontrar familias idoneas, que se queiram encarregar da educação de filhos alheios: que não abusem desses menores, limitando-se a exploral-os como creados; que lhes dêm o indispensavel tratamento physico, intellectual e moral. Entre nós, infelizmente, a assistencia familiar não tem provado bem.

O que, todavia, está fóra de questão, é que nem sempre a internação em asylo ou instituto disciplinar é a melhor medida applicavel a certos menores necessitados de assistencia; ha muitos casos em que será preferivel confial-os a uma familia honesta e capaz; além de que, frequentemente, não se póde dar a collocação naquelles estabelecimentos por falta de vaga.

Ha, entretanto, um meio de evitar o instituto disciplinar ou o asylo, e resolver as difficuldades da collocação em familia: — é a creação de estabelecimento sujeito a um "systema familiar", no qual chamarei "Lar Adoptivo", a modo do que se faz na Inglaterra com os "Cottage-Home", que se formam de familias artificiaes, constituidas de um pequeno numero de meninos ou meninas, ordinariamente até á edade de dezeseis annos, sob a direcção de um "pae" ou uma "mãe" dativos; pratica tambem adoptada no reformatorio de Mettray, em França, introduzida na Suissa com ampliação da frequencia ás escolas publicas e admissão de relações externas, e que já se encontra em Buenos Aires sob a denominação de "Casa del Niño".

O "Lar Adoptivo" será um prolongamento da "Casa Maternal". Nesta as creanças são mantidas no periodo da primeira infancia, até aos sete annos incompletos, recebendo a instrucção propria do "jardim-da-infancia". Naquella serão admittidos menores com sete a doze annos, que ficarão até aos quatorze, não devendo haver como effectivos mais de trinta internados. Os menores não serão submettidos a regimen de escola, nem de asylo; morarão no estabelecimento, mas terão vida de familia, como se estivessem na propria casa; receberão educação familiar; manterão relações com o mundo exterior: frequentarão as escolas publicas e officinas communs, entregando-se, embora, no lar ao estudo das lições e preparo dos trabalhos escolares; aprenderão os serviços domesticos que lhes competirem, ajudando o pae ou mãe dativo; terão jogos recreativos e desportivos; farão convivencia fraternal, mantida pela solidariedade omnimoda, zelosa, proficua, paternal do chefe.

Ao sair do "Lar Adoptivo", o menor terá collocação de accordo com a sua vocação e o seu preparo, e ficará sob a vigilancia e protecção de seu pae ou mãe adoptivo até á edade de dezoito annos.

Esta instituição tem produzido excellentes resultados no estrangeiro, e é de esperar que não falhe entre nós.

D. Francisca Teixeira de Carvalho Soares

João Teixeira Soares (ausente), seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Francisca Amelia Soares de Castro, seus filhos, nora e netas; Germana Teixeira Soares, Pedro Teixeira Soares, sua senhora e filhos; os filhos e netos da finada Josepha Soares [illegible], Carlos Teixeira Soares, sua senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de sua prezada mãi, avó, bisavó e tetravó D. FRANCISCA TEIXEIRA DE CARVALHO SOARES, hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina da Praia Formosa, para o cemiterio de S. João Baptista.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a nebulosidade e a nevoeiro. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia, com maxima entre 28º,0 e 30º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, salvo a léste, onde, de instavel, passará a bom. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Garage do Gabinete do prefeito; 4º de Obras; Gabinete de Resistencia de Materiaes; 1º de Viação; Officina Geral (novembro e dezembro); Funccionarios e Titulados cujos titulos estiverem apostillados.

"Lyra" — Theatro Municipal, mestres geraes e mestres das Obras, Secretaria do Conselho e Escola Domestica.

"Rapidos" — Aposentados, J a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Baependy", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 30 do corrente:

Numero	Premio
18181	20:000$000
30151	5:000$000
42550	3:000$000
26210	2:000$000
27772	2:000$000
58409	1:000$000
60435	1:000$000
46506	1:000$000

6 premios de 500$000
42393 24073 51079 54288 17430 2647

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
12527 (S. Paulo)	20:000$000
15534 (Rio)	3:000$000
11238 (Joinville)	2:000$000
3671 (Rio)	1:500$000
9656 (S. Paulo) 0	1:500$000